

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

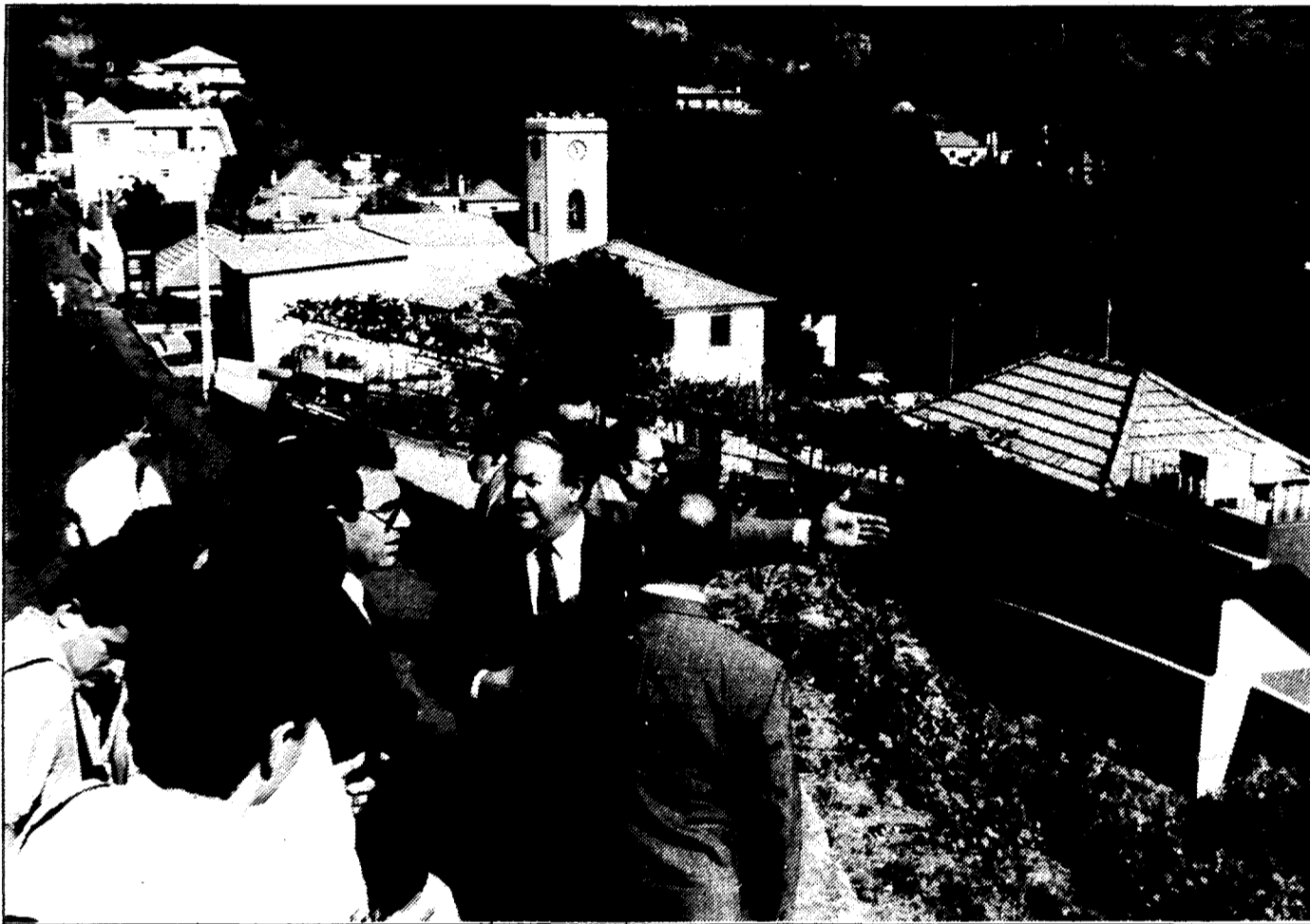
Madeira



SÁBADO, 4 DE JULHO DE 1992
ANO 116.º — N.º 48.232 — PREÇO: 78\$00 (IVA INCLUIDO)

A. J. Jardim em Câmara de Lobos

Solidariedade com os mais carenciados



No Cural das Freiras o presidente do Governo Regional aumentou uma estrada ao plano previsto para os próximos 4 anos.

Alberto João Jardim fez ontem em Câmara de Lobos um discurso virado para as questões sociais, com constantes referências ao sector educacional e da formação profissional. O chefe do executivo disse que o seu Governo está com os olhos apontados para os mais carenciados.

Foi esta a ideia-base do discurso de Jardim, no qual elogiou o trabalho dos habitantes do concelho, «uma terra de trabalho, de pessoas que enfrentaram as maiores dificuldades, desde

os mares impiedosos às serras agrestes».

O presidente da edilidade, por seu lado, destacou o surto de desenvolvimento que se verifica no concelho, falando do alto nível de investimento, mas realçando que os camara-lobenses são «ousadamente insatisfeitos». Terminou o discurso dizendo que Câmara de Lobos tem uma vida activa muito forte e participada e que não quer ser considerado «como uma extensão do Funchal ou uma zona dormitório».

(Página 6 e 7)

Simultâneas na Madeira e nos Açores

Eleições Legislativas serão a 11 de Outubro

O Presidente da República recebeu ontem em audiência os líderes dos partidos da oposição parlamentar da Madeira e dos Açores, com quem conversou acerca da marcação das datas para as próximas eleições legislativas regionais.

Tal como se previa, e na sequência de encontros anteriores, está praticamente assente que os ilhéus voltarão às assembleias de voto no próximo dia

11 de Outubro para escolher novos deputados para as Assembleias Legislativas Regionais, órgão máximo da Autonomia, criado pós-25 de Abril de 1974.

No encontro com Soares os dirigentes oposicionistas aproveitaram para fazer algumas críticas aos governos regionais, dominados desde sempre pelo PSD, partido que tem ganho todas as eleições na Madeira e nos Açores.

(Página 3)

Nesta Edição

- 3** PSD quer gravação de reuniões de líderes parlamentares
- 10** Terminou Seminário sobre Economias Ultra-Periféricas
- 14** «Dia dos EUA»: —Madeirenses emigram menos
- 15** Maria Aurora apresentou «A Santa do Calhau»

Destacável:
«A Malta do Manel»

Gado abatido à espera de dono nos frigoríficos do Matadouro

Um importador madeirense de gado anda desentendido com os Serviços Veterinários Regionais. Importou gado dos Açores e foi obrigado, sem justificação aparente, a apresentar ao Matadouro 20 cabeças para abate imediato. Desligou-se do negócio e não levantou as cinco toneladas de carne, entretanto congelada pelos serviços oficiais.

(Página 13)

Pedreiro morre soterrado em obra no Campanário

Um trabalhador da construção civil morreu ontem na freguesia do Campanário ao ser atingido por um desmoronamento de terras, na obra onde trabalhava. Segundo soubemos, o local já mostrava sinais de instabilidade, e o malgrado operário havia manifestado o seu receio pela insegurança da obra.

(Página 11)

Cinco atletas madeirenses nos Olímpicos de Barcelona

É natural de Porto Santo o representante de Portugal aos Jogos Olímpicos de Barcelona na modalidade de Luta Greco-Romana. Paulo Jorge Martins vive em Lisboa há vários anos, onde se iniciou e pratica esse desporto, curiosamente inexistente na Região.

Com a descoberta deste nosso conterrâneo, a Madeira passou a contar com cinco atletas nos Jogos de Barcelona.

(Em Desporto)



Emanuel Jardim Fernandes, líder do maior partido da oposição na Madeira, foi ontem recebido por Mário Soares.

Vá de férias, mas...

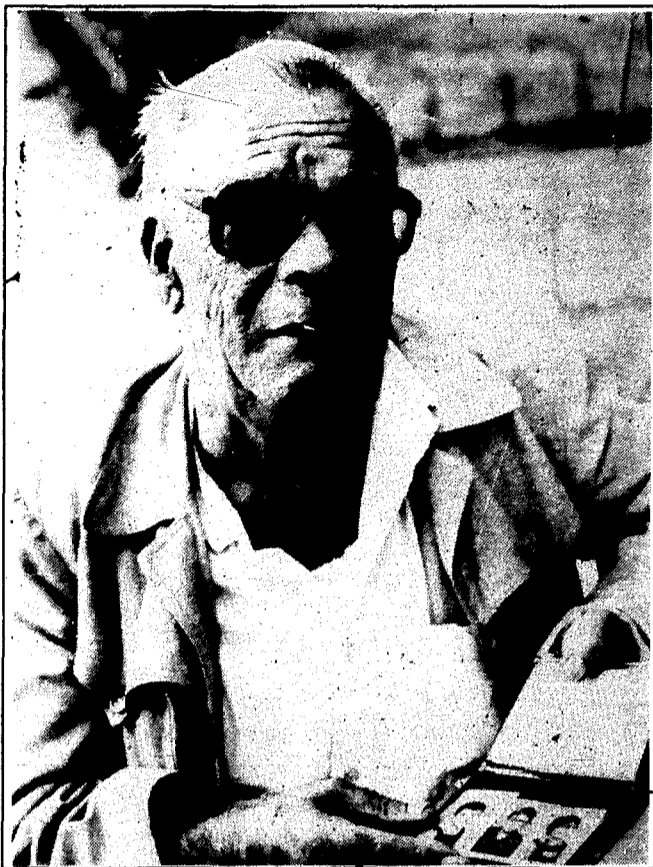
MARIA FERNANDA BARROCA

Vá de férias, mas não abandone os seus animais na berma da estrada — é um pedido-conselho da Associação dos Amigos dos Animais, que aparece publicitado na T.V., na Rádio e em faixas de pano nas ruas de maior passagem de carros e gente.

Tudo bem. Não faz sentido ter um cão ou um gato — são as maiores vítimas — só por um ano. No Verão são abandonados na rua onde ou morrem de fome, ou são atropelados ou são recolhidos por alguém que não teve oportunidade de ir de férias.

Quem tem animais, mesmo que não seja para lucro, deverá tratá-los bem ou então não os ter, pois não é crime nenhum. Actualmente não tenho nenhum animal doméstico, mas quando tive não lhe faltava o alimento e na doença recorri ao veterinário, pois os animais também sofrem. Claro que não sofrem como nós: com a imaginação sofremos por vezes de todas as doenças e até sentimos como se fossem verdadeiras; sofremos só com o pensamento de arrancar um dente, que até nem dói no momento, só de pensar no que vai doer depois, etc.

Mas tratar bem os animais já não vai ao ponto de admitir, sem revolta, aquilo que vemos: na T. V., entre uma cena de fome em Moçambique e outra de subnutrição no Sudão, metem um bloco publicitário onde aparece um homem fardado de mordomo da casa titular, com bandeja de prata e castiçais a condizer, num ambiente cheio de requinte, para trazer a comida



para o cão — a publicidade, como é óbvio, vai para a comida para os cães.

É vulgar ver senhoras com tão bom coração, que para o seu cãozinho de luxo lhes mandam fazer, no Inverno, um fatinho de fazenda de pura lã escocesa, para o coitadinho não ter frio. Não sabemos se essas

senhoras também tratam de arranjar roupas que agasalhem crianças carecidas...

Mas há pior. Nesta altura do ano é vulgar serem levados aos hospitais por familiares, por vezes filhos, idosos com pseudo-doenças. Entram com eles na urgência, cheios de urgência, largam o pseudo-doente nas mãos do primeiro que encontram e se podem, saem sem se identificar, se não podem dão uma morada falsa. Observado o pseudo-doente, quando lhe querem dar alta, os funcionários não têm com que contactar. A essa hora os solícitos filhos vão já longe, de abalada até ao Algarve, sem o fardo do pai ou da mãe idosos.

Daqui lanço o meu apelo aos Serviços de Segurança Social: criem equipas destinadas a fazer companhia a estas pessoas, na ausência dos familiares, para não serem abandonadas. Custa dinheiro, já sei; mas o que pagamos, se bem gerido dá para muito, pois também é muito o que pagamos.

Acho legítimo que quem trabalha o ano inteiro precise de férias; também concordo que um idoso ou não pode ou não quer deixar o seu ambiente. É preciso pois achar uma terceira via para que os que trabalham possam ter as suas férias e os idosos o direito a permanecerem no seu ambiente, com os cuidados de que necessitam.

Julgo ouvir dizer a muitos: «Coitada, que ingénuo, passa a vida a sonhar». Eu contraponho: «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A intolerância (II)

J. A. FREITAS

«Só o célebre dominicano Torquemada, que foi feito cardeal no tempo de Fernando e Isabel de Hespanha, mandou processar, por pensarem livremente, cerca de 80.000 pessoas, das quais cinco ou seis mil foram queimadas nas praças publicas, no meio de festas aparatosas!...

Factos similares se deram em todas as colonias espanholas, em Portugal e Italia: e foi necessario que, das nações, que tiveram a felicidade de primeiro se libertarem desse fanatismo gerador da mais horrivel intolerancia, derivassem as ideias de livre exame, as quais, esclarecendo a hediondez de semelhantes praticas, as fizeram sustar.

Além de milhares de vidas que em Portugal a intolerancia fez desaparecer da maneira mais cruel, privou-nos ela tambem de grandes capitães, com a expulsão dos judeus, e fez acabar com as rendosas industrias a que elles se dedicavam, as quais foram enriquecer os países extranhos, principalmente a Holanda que os acolheu com benevolencia.

Mas muito maior perda para nós foi o longo periodo de torpôr mental a que a intolerancia politico-religiosa nos levou, collocando-nos num plano de grande inferioridade

perante as nações cultas, e sendo ainda a origem mais ou menos remota de todos os males presentes.

Quem pusér, pois, os olhos no passado concluirá facilmente que a intolerancia, de qualquer especie, é um acto despótico, que gera a indisciplina, e é uma caracteristica de inferioridade mental.

As criaturas superiores não se preocupam com a forma de pensar e sentir dos seus semelhantes; poderão, apenas, elucidá-los em muitas questões, tratar de demonstrar-lhes a veracidade das suas ideias, mas, de forma alguma, ser-lhes-há licito obrigar a quem quer que seja a aceitar como bom qualquer principio.

Quem é que neste planeta pode afirmar como certa e definitiva qualquer doutrina? O que hoje a humanidade considera como verdadeiro amanhã condena como falso; o que hoje é bom amanhã é mau. Quantos países tem mudado várias vezes a sua forma de governo, considerando como melhor a que condenaram anteriormente e vice-versa?

O católico, o protestante, o judeu, o budista, o brahmane, o taoista, o confucionista, o shintoista etc. etc., todos se consideram como possuidores da verdade. Todos

dizem que só a sua religião é verdadeira e todos tratam de justificar a autenticidade do seu credo...

Todos estão de acôrdo na necessidade urgente de pacificar a sociedade portuguesa; e não duvidamos, portanto, em asseverar que uma das primeiras cousas a fazer é postergar a intolerância.

Pense cada um como quiser, mas respeite a forma de pensar dos outros. O monarchico pode e deve viver dentro do seu país com todas as regalias inerentes ao cidadão, respeitando as opiniões da maioria que quis ter a republica como forma de governo. Os republicanos das diversas facções respeitem-se mutuamente e façam igual justiça aos seus correligionarios e adversarios, quer reconhecendo-lhes o talento e a probidade, quer as qualidades contrárias.

Atenha-se cada um ao seu credo religioso, como se faz nas grandes nações cultas, sem se preocupar com o dos outros; e só assim, postergando a intolerancia politica e religiosa, será possivel a paz tão necessaria para unir a familia portuguesa e para fazer conglobar todos os seus esforços afim de levantar a nação do abatimento, em que se encontra.

(Dia 04 de Julho de 1920)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Notícias

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000/00; Sede: Rua de Alfindega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Casa Reg. Com. Funchal sob n.º 1044

Director-Geral: José Botelho da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefs de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Mellin, Juan Fernandez, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Marelo»). Fotografista: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Maroto.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua de Alfindega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/92: 14.100 EXEMPLARES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Líderes recebidos por Mário Soares

Oposição regional concorda com a data de 11 de Outubro

A maioria dos partidos da oposição dos Açores e da Madeira sugeriu ontem ao Presidente da República a realização das eleições legislativas regionais no dia 11 de Outubro.

Esta data foi sugerida a Mário Soares pelos líderes do PS dos Açores e da Madeira, do CDS/Açores e do PCP/Açores.

Já a UDP/Madeira, pela voz do seu líder, Paulo Martins, indicou como preferência o dia 18 de Outubro, concordando embora com a data de 11 de Outubro para que o acto eleitoral decorra simultaneamente, como já é tradição, nas duas Regiões Autónomas.

O mesmo se passou com Ricardo Vieira, líder do CDS/Madeira, que considerou ser indiferente a reali-

zação das eleições em 11 ou 18.

Na audiência com o Presidente da República, Ricardo Vieira manifestou preocupação quanto às condições em que decorrerá o acto eleitoral na Madeira, solicitando a criação na Região de uma delegação da Comissão Nacional de Eleições.

Justificando este pedido, o dirigente centrista afirmou que tem havido irregularidades em todos os actos eleitorais ocorridos na Madeira.

Resumindo a exposição feita a Mário Soares, Ricardo Vieira disse que a Região precisa de ter «menos Governo para ter mais Madeira».

«Não compreendemos que o Governo desconfie de tudo o que não esteja sob sua tutela», afirmou.

Críticas à situação que se vive na Madeira foram também formuladas por Paulo Martins, líder da UDP no

Arquipélago, que disse que não se passa uma semana na Região «sem que novo escândalo seja conhecido».

Paulo Martins considerou, a este propósito, que a situação nos Açores está mais avançada, «visto que já se vislumbra a perspectiva de se retirar a maioria ao PSD».

No caso da Madeira, acrescentou, o importante nas próximas eleições é que possam servir para «revigorar as forças da oposição, obrigando o Governo a ser mais transparente».

O dirigente do CDS/Açores, Rui Meireles, manifestou ao Presidente da República «grande preocupação pela falta de um modelo económico claro» nos Açores.

Concretizando, Rui Meireles disse que a Região atravessa uma grave crise económica com reflexos em todos os sectores devido à existência de uma economia

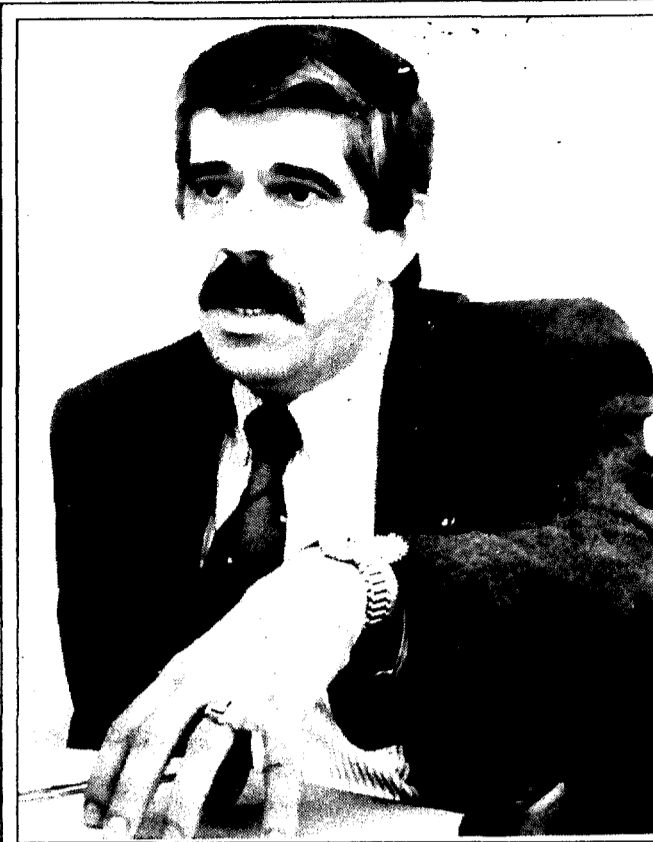
dirigida pelo Governo em que faltam os incentivos à iniciativa privada.

«Ao fim de 16 anos, este Governo ainda não passou da criação de infra-estruturas que cada vez são menos auto-sustentáveis», disse.

O dirigente centrista açoriano justificou ainda o facto de não ter aceite uma coligação com o PS, afirmando que existe um contraste entre os modelos político, económico e social dos dois partidos.

Para José Deco Mota, líder comunista açoriano, o importante nas eleições é a possibilidade de «se acabar com as maiorias absolutas do PSD».

Deco Mota disse, a este propósito, que há quase um ano que o PSD não tem maioria absoluta na Assembleia Regional dos Açores, o que obriga o Poder a um maior diálogo com as forças da oposição.



Sousa Martins apresentou cumprimentos de despedida

O dr. Sousa Martins, que exerceu o cargo de Inspector da Polícia Judiciária na Madeira, esteve ontem na Direcção do «Diário de Notícias», onde apresentou cumprimentos de despedida.

O até agora responsável pela PJ na Região irá ocupar o lugar de Subdirector Geral Adjunto daquela corporação, ficando responsável pela Directoria de Faro, uma das quatro directorias daquela corporação a nível nacional.

O dr. Sousa Martins, que ainda não tem substituído nomeado, desenvolveu na Madeira um trabalho altamente meritório, no combate ao crime que, infelizmente, preocupa as autoridades regionais e os madeirenses, em geral. A Madeira fica-lhe a dever também um trabalho de destaque na luta contra a droga, área em que a PJ tem se distinguido sobremaneira nesta Região.

Ao novo responsável pela PJ no Algarve, que terá ainda acrescidas responsabilidades a nível nacional, o «Diário de Notícias» deseja as maiores felicidades e o melhor desempenho nas suas novas funções.

António Henriques no DN/Centenário

Na Estação Rádio da Madeira, entre as 11.00 e as 13.00 horas, é transmitido o programa DN/Centenário, da responsabilidade deste matutino.

Hoje teremos como convidado, no início da segunda hora, António Henriques, que se apresta para regressar ao dirigismo desportivo, desta feita a nível nacional, como vogal do Conselho Nacional de Arbitragem.

O tema fulcral da entrevista irá iniciar na arbitragem, com todos os seus problemas.

Cerca do meio-dia iremos acompanhar em directo a extracção dos cupões, que irão contemplar dois leitores do DN com uma viagem a Canárias, num concurso patrocinado pela Agência de Viagens Barbosa, em colaboração com o Diário de Notícias.

Na primeira hora contamos com o peculiar humor da «D. Ludres», e da «Senhora Dente de Alho Vinagre».

Ao longo das duas horas do programa iremos oferecer bons prémios, cedidos pelas Organizações Lidosol, a sortear entre os participantes dos nossos passatempos.

O DN/Centenário pode ser acompanhado em FM-96.0 e em OM-148.5.

Ausência de Consolado no 1º de Julho ainda mexe

Jaime Ramos quer que sejam gravadas reuniões de líderes parlamentares

O líder do grupo social-democrata na Assembleia Legislativa Regional anunciou ontem no Funchal que, daqui em diante, só participará em reuniões de líderes parlamentares se elas forem gravadas. Jaime Ramos reagiu assim aos partidos da Oposição que têm atribuído ao PSD a responsabilidade exclusiva da decisão de não convidar o Ministro da República para a sessão solene do Dia da Região.

O PSD convocou uma conferência de imprensa ontem para «replicar» às declarações dos grupos parlamentares da oposição, feitas na véspera, a propósito da ausência de convite ao ministro da República e ao juiz-conselheiro do Tribunal de Contas para a cerimónia do Dia da Região.

A questão dos convites para a sessão solene fora abordada na reunião de líderes do dia 9 do mês passado. Segundo Jaime Ramos,

houve então «conversas» a propósito do caso do ministro da República. «No Estatuto provisório da Região, era o sr. Ministro a presidir aos actos solenes, o que não acontece com o actual Estatuto», afirmou o dirigente social-democrata. «Um convite agora constituiria uma situação aborrecida, porque a presidência da sessão compete ao dr. Nélcio Mendonça. Nenhum partido da Oposição fez questão de que o sr. ministro fosse convidado, porque se isso acontecesse constaria da acta. E a acta diz que por unanimidade foi decidido que a Mesa elaborasse a lista de convidados».

Jaime Ramos afirmou que, ao contrário do que têm deixado no ar os partidos da Oposição, a conclusão dos líderes parlamentares foi que Rodrigues Consolado não deveria ser convidado, porque, se o fosse, teria de presidir à cerimónia.

Quanto ao facto de o juiz-conselheiro do Tribunal de Contas também não ter sido convidado para o 1º de Julho, disse o líder do grupo PSD: «Essa questão foi também levantada, a Oposição não pode desmentir». E explicou que magistrados judiciais têm chamado a atenção

para o facto de o titular do Tribunal de Contas não fazer parte dos quadros da Magistratura Judicial. «Portanto, não faz sentido ser convidado como elemento da Magistratura».

Como ninguém se opôs, recorda Jaime Ramos, o presidente da Mesa elaborou os convites conforme o seu critério, apoiado nas posições que ouviu dos líderes.

«Aquilo que a Oposição vem agora dizer é uma forma covarde de se defender fora do local próprio e hoje mesmo vou mandar uma carta ao sr. presidente da Mesa avisando que, já na próxima reunião de líderes, o PSD só estará presente se houver a gravação dos trabalhos, como acontece nos plenários» - anunciou Jaime Ramos. «Face a esta forma leviana e maldosa de a oposição deturpar a verdade do que se passa nas reuniões, a partir de agora exigimos prova daquilo que lá se diz, através de gravação».

O dirigente do PSD afirma que já se têm passado vários casos do género. E exemplificou com uma situação também antes do 1º de Julho, a propósito do tempo a atribuir ao deputado Artur Andrade. «Aconteceu exactamente a mesma coisa»

— exclama Jaime Ramos. «Têm sido a UDP e o Partido Socialista a fazer tudo para que o deputado Artur Andrade não fale. Desconheço as incompatibilidades entre a UDP e Artur Andrade. Seria a Mesa da Assembleia, que é composta por elementos do Partido Social Democrata, a interpretar o regimento de modo a dar ao deputado Artur Andrade a possibilidade de falar no plenário em questão. Depois de combaterem esta solução, vieram UDP e PS para o plenário dizer o contrário, para evitarem que Artur Andrade os atacasse. O líder do CDS, Ricardo Vieira, é testemunha disto.»

Por tudo isto é que o Grupo Parlamentar do PSD vai exigir que seja gravada a próxima reunião de líderes, que é já na terça-feira, onde deverá efectuar-se o agendamento de um plenário para discussão das contas da Região e da Assembleia Legislativa. «Tudo gravado, para que não se repitam situações destas, em que é tudo aprovado por unanimidade e depois vem dizer-se o contrário», conclui Jaime Ramos. «Para ser dignificado, o Parlamento não pode ter deputados mentirosos».



**Sabe quem está
na primeira linha
do apoio
ao progresso económico
da REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA?
O BANIF, claro!**



Porque estamos presentes em toda a **REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**, com a maior rede de Balcões.

Porque somos o Banco com maior volume de crédito concedido na nossa Região.

Mas sobretudo porque somos, efectivamente, o autêntico Banco da Madeira.

Estamos por isso especialmente vocacionados para apoiar os Madeirenses e as actividades económicas da **REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA** no desenvolvimento dos seus projectos e na concretização dos seus investimentos.

Consulte-nos!

Queremos que progrida connosco porque o seu progresso é o nosso progresso e ambos contribuímos, assim, para o progresso da **REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**.



BANIF
Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

SEDE SOCIAL
Rua de João Távira, 30
9000 FUNCHAL
Telex 22162/6 TELEX 72128
Fax 24822

SEDE CONTINENTAL
R. Alexandre Herculano, 50
1200 LISBOA
Telex 540123/540173
Telex 42640/4554 Fax 538741

Região Autónoma da Madeira
Dependências
Infante
Mercado
Monumental
Agências
Camacha
Câmara de Lobos
Cançal
Carvão

Est. Calheta
Est. Câmara de Lobos
Loreto
Machico
Ponta do Sol

Porto Santo
Ribeira Brava
Santa Cruz
Santana
São Vicente

Agências no Continente
Lisboa
Rua do Ouro
Av. 5 de Outubro
Amoreiras
Porto
Rua Sá da Bandeira
Rua Campo Alegre
Almada
Anadia
Barcelos
S. João da Madeira
Vila Nova de Gaia

Jardim realçou prioridade para os próximos anos

Olhos do Governo apontados para os mais carenciados

MIGUEL ANGELO

Os olhos do Governo serão apontados, prioritariamente, nos próximos quatro anos, para os cidadãos mais carenciados. Esta a ideia-base que se pode tirar do discurso de Alberto João Jardim, ontem, em Câmara de Lobos.

O presidente do Governo Regional da Madeira falava durante a sessão solene que marcou o início de três dias de «presidência aberta» em Câmara de Lobos.

O líder madeirense, conhecedor das lacunas sociais do concelho, privilegiou o aspecto educacional, fazendo alusão às novas escolas e à formação profissional, sem esquecer os centros de saúde já construídos e a construir e, claro, as estradas. Referência forte mereceram ainda sectores como a agricultura e as pescas.

É que a população do concelho está muito dispersa e o presidente pretende levar estrada, dentro do possível técnica e financeiramente, a toda a gente. Pretende também incentivar a reconversão da agricultura madeirense e melhorar as condições de pesca.

Ontem, Alberto João Jardim sublinhou este penúltimo aspecto, realçando nomeadamente que «como sempre fiz em toda a minha vida política, não venho prometer a resolução de todos os problemas que falta solucionar. Apenas me comprometo ao que sinto ser possível desencadear, na sequência de um comportamento desde 1974, e que permite a vivência deste contrato de confiança, estabelecido de há muito com o povo madeirense».

Sublinhando que não é

fácil fazer política num meio marcado pelo individualismo, Alberto João Jardim justificou a sua opção pelo social: «de nada servem as políticas desenvolvimentistas, seria errado dar prioridade só às infra-estruturas económicas, se não se olhasse para os mais carenciados».

Elogio ao trabalho

No início do discurso, o elogio à capacidade de trabalho dos camaralobenses: «estou numa terra de gente de trabalho. De pessoas que enfrentaram as maiores dificuldades, desde os mares impiedosos às serras agrestes. Que souberam fazer do seu trabalho honrado uma verdadeira epopeia. Uma epopeia que é dos cânticos mais heróicos da História de todo o povo madeirense».

Alberto João Jardim pediu



Câmara de Lobos recebeu ontem o Governo Regional, para mais uma presidência aberta, a penúltima.

aos madeirenses que não lhe façam «conduzir políticas, só para resultados económicos abstractos. Política, sim, mas apontada a todos e cada um dos cidadãos, olhos prioritariamente colocados naqueles que mais carências têm».

«E que pode um político levar de mais belo, no seu regresso definitivo a casa, senão aquilo que conseguiu fazer pelos outros? Que melhor incentivo para quem tem de lutar politicamente, senão o apertar das mãos com calos, santificamente marcadas pela honradez do trabalho e pela vontade de ganhar a vida?», questionou Alberto João Jardim, acres-

centando: «é tudo isto que, com facilidade, encontramos em Câmara de Lobos. Bendito seja este povo. Por tanto ter sabido lutar e construir a nossa Madeira!».

Um aviso

Alberto João Jardim deixou ainda, *no ar*, um aviso: «que se enganem aqueles que pensam ser possível fazer da Madeira, apenas um mapa de interesses económicos, e remeter os trabalhadores para simples instrumentos de ambições desmedidas. Que se enganem aqueles que invocam demagogicamente os trabalhadores, mas pretendem impingir-lhes sistemas políticos socialistas, onde o trabalhador foi submetido às mais vis explorações e às mais arbitrarias faltas de liberdade».

«Não, meus caros amigos de Câmara de Lobos, todo este trabalho desenvolvido, também aqui neste concelho, não será traído, não voltará para trás. Vamos continuar para a frente. Vamos ganhar», disse ainda Alberto João Jardim.

O governante realçou ainda o «forte desenvolvimento no âmbito das infra-estruturas, as quais foram acompanhadas também pelos

vários sectores de actividade, públicos e privados, neste concelho», enumerando, em seguida, alguns dos mais importantes investimentos efectuados no concelho.

Promessas cumpridas

Depois de uma exaustiva referência aos investimentos efectuados, nalgumas áreas, Alberto João Jardim fez questão de realçar que só promete o que pode dar.

«Deixo aos demagogos, prometer o céu na terra. Deixo aos ingénuos acreditar em semelhante desonestidade. Comigo, não contem para fazer da política uma floresta de enganos. Quero provar que a política é uma actividade tão nobre como outra qualquer, desde que conduzida num plano de realismo, honestidade e sinceridade», frisou Alberto João Jardim.

Este político realçou ainda que «não é fácil fazer política na Madeira, onde ainda subsistem marcas de atavismos, resultantes daquilo a que fomos sujeitos antes da era autonómica, mas que a generalização da Educação, que entusiástica e eficientemente levamos a

cabo, acabará por estabelecer maravilhosas novas gerações, com mentalidades cada vez mais abertas, cada vez mais libertas de preconceitos, mitos e tabús».

Os boatos

«Não é fácil fazer política na Madeira quando, ainda, tantas vezes, se confunde a árvore com a floresta, se subjugam a obra colectiva a minoridades isoladas, se alberga o boato lançado pelos que têm maldade», concluiu Jardim.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Gabriel Ornelas, descansou Jardim: «pode estar certo de que saberemos aproveitar este momento para, com realismo, debatermos a nossa realidade, discutirmos as nossas prioridades e estabelecermos um programa de actuação, para os próximos anos, que represente — e estou certo que assim será — a satisfação das justas aspirações das populações de Câmara de Lobos».

«Apesar de dispersos, entre a montanha e o mar, os habitantes de Câmara de Lobos são o testemunho da unidade de um Povo, do seu



O Chefe do Executivo madeirense esteve ontem na escola das Casas Próximas, onde observou projectos e deu, de bônus, mais uma estrada.

Presidente dá mais uma estrada para o Curral das Freiras

O presidente do Governo Regional visitou ontem a freguesia do Curral das Freiras. Esteve em exposições escolares, estudou projectos e, no final, deu um «bónus» ao povo daquela freguesia, aumentando em mais uma estrada o plano que estava previsto para os próximos quatro anos.

Inicialmente, estava prevista uma estrada entre a Seara Velha e o Lombo Chão. Gabriel Omelas queria também uma estrada de ligação à Terra Chã. O presidente da Junta de Fre-

guesia foi confrontado, na escola das Casas Próximas, com ter de optar pelas duas estradas e acabou por escolher a primeira, já preconizada no plano do Governo. Mas a solução veio

através de Jardim Fernandes.

O secretário regional do Equipamento Social referiu que havia uma hipótese de se fazer um ramal que ligasse a nova estrada à Terra Chã. Alberto João Jardim olhou para os números, balançou a cabeça mas aquiesceu: «Bem, já me enfiaram, outra vez, o barrete. Era uma estrada e agora levam duas. Mas, está bem».

Estrada do Pico Furão

Antes, Alberto João

Jardim tinha estado a observar duas exposições: uma realizada pelos Serviços de Extensão Rural, onde se faz uma pequeno resumo das actividades mais importantes, no sector agrícola, da freguesia; outra, elaborada por alunos, agradou ao presidente e aos secretários regionais.

Bazenga Marques, Paulo Fontes e Brazão de Castro não resistiram mesmo a «brincar» com alguns dos trabalhos manuais efectuados. O secretário regional da Administração Pública *deliciou-se* com um carro de canas e não resistiu a mostrar as suas habilidades.

Depois, numa das salas da escola das Casas Próximas, Alberto João Jardim estudou o projecto de ampliação da estrada Colmeal/Fajã Escura/Pico Furão, sublinhando os 350 mil contos que ela vai custar, só na fase compreendida entre as duas últimas localidades.

«Ganhar o Céu»

O presidente do Governo Regional quis ainda saber da

Jardim aposta cabrito com popular do Pico Furão

Alberto João Jardim afirmou ontem, a quem o quisesse ouvir, que iria chegar, em Outubro, ao Colmeal, numa «Caterpillar».

Esta, segundo o presidente do Governo Regional, seria «a melhor resposta aos órgãos de Comunicação Social, que afirmaram, na altura, que a estrada nunca lá iria chegar».

Um popular do Pico Furão ouviu a conversa e não resistiu a pedir «uma forcinha» de Jardim para a estrada. O presidente disse que tudo estava a avançar conforme os prazos previstos e que dentro em breve a estrada estaria pronta.

Perante algumas reticências do popular, Alberto João Jardim desafia-o para uma aposta: «até Outubro estarei no Colmeal, numa caterpillar. E dentro de pouco tempo será a vez do Pico Furão. Não acredita? Então, apostemos um cabrito como até Outubro a estrada chegará onde eu disse». E, com um aperto de mão, firmou a aposta.

Depois, mais à frente, vira-se para Jardim Fernandes e volta-se a certificar: «até Outubro estará pronto?». Perante a anuência do secretário regional do Equipamento Social, ficou descansado.

possibilidade de se chegar à Boaventura a partir daquela estrada. Mas Jardim Fernandes pôs de parte essa hipótese. Os números em questão são demasiado altos.

Mas, depois de tudo isto, Alberto João Jardim afirmou esperar ganhar o céu. Jardim Fernandes responde; «eu também», ao que Alberto João Jardim ironicamente ressalva: «sim, mas vais ter

que mudar de sobrenome. Porque se chegas lá cima com o actual, eles ainda podem enganar-se, confundir com outro, e mandam-te para o Inferno».

Em seguida, Alberto João Jardim dirigiu-se ao local onde irá ser construído o futuro Centro de Saúde, Junta de Freguesia e Casa do Povo, tudo no mesmo edifício.

M. A.



Em Câmara de Lobos foi ontem inaugurada a Semana do Concelho, que levará certamente até àquela vila piscatória muitos madeirenses.

desejo de aproveitamento de todas as oportunidades e de aceitação, sem hesitações, dos desafios da mudança e do progresso», acrescentou Gabriel Omelas.

Testemunho

Segundo Gabriel Omelas, «o trabalho realizado, por todos reconhecido, se por um lado constitui um testemunho do passado para o futuro, por outro lado não deixa de ser um desafio permanente para continuar».

Este autarca frisou o forte investimento no concelho, realçando, contudo, que «tal não quer dizer que a população de Câmara de Lobos se dê por satisfeita com o índice de desenvolvimento já alcançado. Somos ousadamente insatisfeitos, mas realistas. Ou seja, sabendo

distinguir sempre entre as aspirações de um concelho e as disponibilidades existentes em termos de satisfação desses projectos».

Para possibilitar um maior desenvolvimento, Gabriel Omelas advoga a realização de «importantes infra-estruturas, as quais, pelos elevadíssimos montantes que globalmente representam, apenas se poderão concretizar com o inestimável e insubstituível apoio, que todos os camaralobenses, sabem poder esperar de Vossa Excelência».

No entanto, Gabriel Omelas não deixou de ressaltar que «Câmara de Lobos não é, nem pretende ser, apesar da proximidade do Funchal, considerado como uma extensão da capital ou uma zona dormitório. Temos uma vida activa muito forte e participada».



Alberto João Jardim visitou ontem o local onde irá ser construído o novo Centro de Saúde do Curral das Freiras.

Vá a **CANÁRIAS** connosco

Viagens + Hotel + Transfers, desde **Esc.: 35.100**

De Luxe Tours

AGÊNCIA DE VIAGENS

Funchal — Rua dos Ferreiros, 177 — ☎ 27973 - 24729 - 25134 — Rua D. Carlos I, 19-A — ☎ 24737 - 33816 - 23779

Machico — Rua de São Roque (Hotel D. Pedro) — ☎ 965315 — Porto Santo — Hotel Praia Dourada — ☎ 982175 - 984887

"A NOVA IMAGEM DO TURISMO"

TRÁFEGO MARÍTIMO

L'Esperance no Funchal até segunda-feira

O navio-hidrográfico francês *L'Esperance* chegou ontem ao Funchal, como se previa, para uma escala de rotina e descanso da tripulação, rumando para o porto de Brest na próxima segunda-feira.

O navio esteve 2 meses no mar dos Açores, a cerca de 300 milhas ao Norte da ilha do Faial, para uma missão muito semelhante àquela que o *Auriga* está a efectuar na costa sul da Madeira. Juntamente com outro navio da Armada Francesa, o *L'Esperance* levantou análises dos sedimentos oceânicos, bem como outros estudos ligados à temperatura das águas, salinidade e radiometria. O seu comandante, primeiro-tenente Hirth, revelou ao DN que aquela missão insere-se na "elaboração de todas as cartas de sedimentos" naquela área, sendo os seus resultados entregues aos "países que possuem fronteira" com o Atlântico Norte, especialmente Portugal, Estados Unidos e Espanha. No entanto a missão é realizada apenas pela Marinha Francesa, sem quaisquer participações de planos comunitários científicos.

O *L'Esperance* regressa a França — Brest — na segunda-feira, onde estará du-

rante 2 meses, voltando ao mar dos Açores em meados de Setembro. Em princípio o navio escalará novamente o Funchal em finais de Outubro ou inícios de Novembro, quando estiver concluída a terceira parte da missão para que foi designado. Este barco francês encontra-se equipado com excelentes apetrechos para a investigação hidrográfica, e foi construído em 1962 sob o nome de *Jacques Coeur*, nos estaleiros de Gdynia, Polónia. A sua tecnologia é franco-inglesa, tendo sido concebida e testada em Teddington, Inglaterra. O *Jacques Coeur* seria comprado pela Marinha gaulesa e foi-lhe modificado o nome para *L'Esperance*, em 1968, emparelhando com o seu navio gémeo *L'Estafette* que se encontra baseado no Tahiti e ao serviço da Missão Oceanográfica do Pacífico.

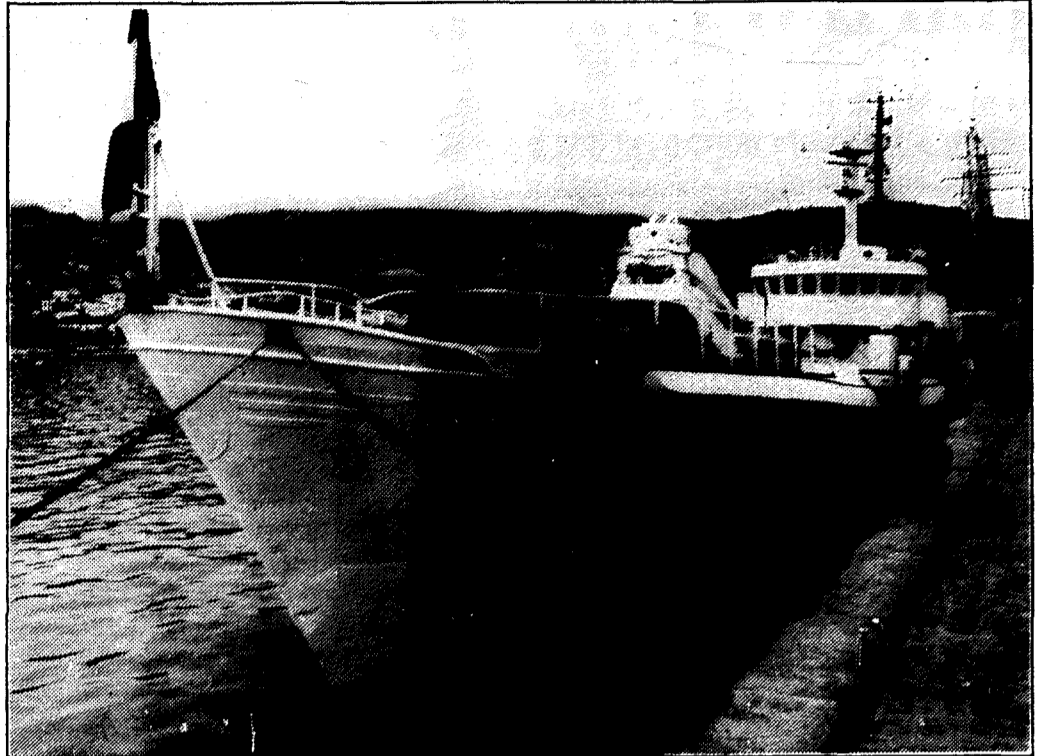
O navio mede 63,8 metros de comprimento, 9,80 de calado e desloca 1300 toneladas a uma velocidade máxima de 13 nós. Possui uma equipagem de 51 homens, embora normalmente a sua guarnição seja apenas de 45 marinheiros.

Movimento portuário:

O *Auriga* saiu ontem para o Porto Santo no âmbito da sua missão, tendo planeado escalar aquele

porto durante todo o fim-de-semana. Não se confirmou ainda a passagem do outro navio-hidrográfico americano *Malcolm Baldrige* por esta ilha.

Para amanhã estão previstos os cargueiros *Galp Lisboa* e *Câmara Pestana*, com o primeiro a fundear à chegada, acostando ao porto na segunda-feira pelas 07.00 horas. Este navio, agenciado pela J. F. Martins, carrega gás butano e propano, saindo também na segunda à noite.



O navio hidrográfico francês "Esperance", que, apesar dos seus trinta anos de serviço, transporta a bordo sofisticados equipamentos de pesquisa científica.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

DIRECÇÃO REGIONAL DE ENSINO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DO ENSINO BÁSICO (2.ª E 3.ª CICLOS)

ANO LECTIVO 1992/93

MATRÍCULAS DO 5.º ANO DE ESCOLARIDADE

- Destinadas aos alunos que terminaram o 1.º ciclo do Ensino Básico (4.ª classe)
- Prazo — De 15 a 22 de Julho

Distribuição dos alunos do 5.º ano (1.ª vez) pelas escolas básicas (2.º e 3.º ciclos) do Concelho do Funchal

1 — Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco (à Rua Dr. Pita—Barreiros) — alunos residentes na freguesia de São Martinho, excepto os residentes no Bairro da Nazaré, que irão para o Anexo da Nazaré.

2 — Escola Básica e Secundária Bartolomeu Perestrelo (à Rua de Santa Luzia) — alunos residentes nas freguesias do Monte, Imaculado Coração de Maria e Santa Luzia.

Obs: Os alunos excedentários destas freguesias poderão vir a ser colocados noutras escolas.

3 — Escola Básica dos Louros (à Travessa do Lazareto), com anexo à Rua Visconde de Caçongo — alunos residentes nas freguesias de Santa Maria Maior e São Gonçalo.

4 — Escola Preparatória Dr. Horácio Bento de Gouveia (à Cruz de Carvalho), com anexo no Bairro da Nazaré — alunos residentes na freguesia de Santo António, a sul da estrada de circunvalação (Comandante Camacho de Freitas), no Bairro do Hospital e Bairro da Nazaré.

5 — Escola Preparatória da Achada (ao Caminho da Achada) — alunos residentes nas freguesias de São Pedro, Sé e parte baixa de S. Roque (Muro da Coelha).

6 — Escola Básica e Secundária do Galeão (ao sítio do Galeão) — alunos residentes na freguesia de S. Roque e em Santo António, a norte da estrada de circunvalação (Comandante Camacho de Freitas).

Obs: Os alunos que completarem 14 anos até 30 de Setembro de 1992, podem, por escassez de instalações, ser colocados no turno da noite.

Funchal, 4 de Julho de 1992.

A DIRECTORA DE SERVIÇOS
MARGARIDA GONÇALVES MARQUES

F2071



Transportes e Navegação



ENM Empresa de Navegação Madeirense, Lda.

Telefs.: 30195-6-7

N/M Pico Grande

Descarga:

- Dia 9/7/92
- Proveniente de Leixões
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 9/7/92
- Com destino a Leixões
- Contentores / C. Geral

MARLINE

Telefs.: 23226-24563-25944

N/M Diogo Bernardes

Descarga:

- Dia 9/7/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 10/7/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

TRANSINSULAR

Telefs.: 30032-3-34075

N/M Francisco Franco

Descarga:

- Dia 6/7/92
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 6/7/92
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral

Porto Santo line

Telefs.: 25944-23226

N/M Madeirense

Passageiros:

- Funchal - P. Santo
- 3.ª - 5.ª - 6.ª feiras
- P. Santo - Funchal
- 4.ª - 6.ª - Domingos

Carga:

- Fnc. - P. Santo — 3.ª e 5.ª
- P. Santo - Fnc. — 4.ª e 6.ª



AGRICULTURA REGIONAL

RUI VIEIRA

Agricultura: levanta-te e anda!

Ninguém melhor que o agricultor pode defender a Agricultura. Esta verdade que pareceria «la-palíciana», de tão evidente, tem encontrado sempre obstáculos de diferente ordem na sua manifestação e concretização. Nos meios pequenos, então, onde as indiferenças, os individualismos e os isolamentos afloram mais facilmente, e por desgraça parecem radicar-se, os homens da terra vivem mais de costas voltadas, uns para os outros, do que irmanados nos mesmos interesses, ligados à mesma causa.

A Madeira tem sido, de certo modo, exemplo do indiferentismo do agricultor pela defesa da Agricultura. Os muitos casos de cooperação dos agricultores (nas suas cooperativas de compra e venda, de exportação, industrialização e de comercialização, ou na simples entre-ajuda no trabalho das próprias explorações) não chegam, — por falta de autêntica vivência e consciencialização, e até educação, — para o sentir, o estudo, a resolução (ou tomada forte de posições) dos problemas que afligem o sector agrícola, no seu todo. Quantas vezes que se levantam são mais de entusiasmos pessoais (infelizmente, passageiros) do que de vontade colectiva!

Mas, hoje, apesar de tudo, algumas organizações da lavoura e até pequenos grupos de agricultores, na nossa Região, vão já apresentando algumas reivindicações justas, contestando decisões ou pareceres inadequados, traçando certas orientações, seguindo caminhos direitos, consolidando objectivos indispensáveis. Embora, nem sempre, esses grupos ou organizações sejam muito acompanhados ou suportados por todos os agricultores ou por grande número deles, — são, sem dúvida, um embrião, que se deseja forte e saudável, do que pode vir a ser uma verdadeira assembleia da Agricultura, de querer inabalável e de sólido poder.

Mas, na Madeira, de pequena dimensão geográfica e, até, demográfica, não se devem multiplicar ou desdobrar as associações de

defesa da Lavoura! A divisão, como em tudo, só enfraquece. Se é certo que há organizações de menor peso que se podem abalançar à maior criação de riqueza em certos ramos da Agricultura, como sejam as cooperativas — embora estas tenham também que ter uma dimensão sócio-económica que lhes dê certa eficiência e robustez —, para a defesa dos interesses do sector e dos seus activos, todos se devem unir em torno duma só entidade, a quem devem ser entregues plenos poderes e delegadas todas as competências, com vista ao objectivo final: a salvaguarda dos direitos e dos interesses da Agricultura.

Atravessa, a nossa Região, no sector agrícola, horas de conturbação e ansiedade. O que parece um dia ter esperança mergulha logo de seguida na desilusão ou na tristeza; o que foi ontem riqueza caminha já para a destruição; o objectivo aceite de manhã é criticado ao pôr-do-sol...

Se a Agricultura, apesar de toda a sua história e importância, continua a ser, pelos seus condicionalismos e características, um sector difícil e aleatório (mas nobilíssimo!), não é aceitável que se a submeta, ainda, a indefinições de toda a ordem ou que se lhe procure apresentar cenários com enormes variações e mutações, mesmo que a conjuntura nacional ou internacional, onde a economia regional se projecta ou interliga, não seja a mais favorável.

Abandone o agricultor as velhas atitudes do «deixar passar», os seus individualismos, e venha dar força aos seus representantes, transmita-lhes os seus receios e as suas vontades e confira-lhes poderes para que possam ser devidamente considerados os interesses da «sua» Agricultura. Junte a sua voz, a sua inteligência, a sua enorme capacidade de dar vida à terra, a sua tenacidade, aos esforços dos seus vizinhos e dos seus amigos e dê mais força à Lavoura, para que os decisores e mais altos governantes se obriguem a respeitar essa actividade que tem milénios e que

ninguém a pode dispensar.

É importante, digo mesmo, indispensável, que o Governo ou os governantes auxiliem e defendam a Agricultura. Mas esta tem que apresentar-se, perante esses responsáveis, como um bloco firme, um corpo consciente, uma classe de homens sérios, dignos, perseverantes, abertos ao progresso e à inovação, mas pouco interessados nas decisões ou opiniões pouco fundamentadas, arquitectadas com maior ou menor leviandade, facilmente politizadas e, sobretudo, contra a sua própria vontade ou, pelo menos, nas suas costas.

Os agricultores são, na realidade, mercedores da consideração e dos auxílios e incentivos dos governos. Os quais não podem deixar, também, de proporcionar aos meios rurais, o bem-estar e a qualidade de vida que foram ou são dados às cidades e aos núcleos urbanos. A sorte da Agricultura não pode deixar de estar, obrigatoriamente, na primeira linha das preocupações dos governantes; e estes, por isso, têm que prestar aos agricultores a maior ajuda. Mas os auxílios, os incentivos, os estímulos, os subsídios que devem ser concedidos pelos governos são formas de expressão financeira para com uma actividade económica que é, também, social e que apesar de, tantas vezes, secundarizada, é a mais ajustada e adequada aos interesses das comunidades. Todavia, essa prestação de benefícios ao sector não é mais do que isso mesmo; e não implica que os governantes se substituam aos agricultores.

É aos agricultores, e só a eles, que deve ser reconhecido o direito de tomar as decisões que interessam ao seu sector, como homens livres e experientes, herdeiros de um saber que se foi acumulando ao longo dos anos e calejados pelos trabalhos penosos, muitas vezes sem as justas compensações. É por isso, que na Agricultura, os seus empresários, pequenos que sejam, têm de unir-se e juntos debater os problemas que os afectam; estudá-los conscientemente e procurar re-



solvê-los, em seu favor e do sector onde labutam.

*

Problema grande para os agricultores é, por exemplo, o da banana. Problema que tem de ser cada vez mais debatido e, principalmente, pelos agricultores.

A sua defesa é também uma questão de solidariedade. E para a sua resolução têm de pôr-se todas as interrogações possíveis, sem prejuízo de melhores cuidados culturais e de maior aperfeiçoamento técnico na condução dos bananais.

Quantas ajudas e subsídios têm vindo a receber, durante mais de 30 anos, os agricultores europeus, ou melhor, a Agricultura comunitária, para manter próspera (económica e socialmente) a sua agropecuária?

Quanto benefício, directo ou indirecto, tem sido oferecido ao consumidor, nos países da Comunidade, por força de uma importação de banana dos países do Terceiro Mundo, que é paga na origem a preços de miséria?

Que melhor apoio ao ambiente da Região, que a Comunidade Europeia também pretende defender, do que incentivar a manutenção dos bananais nos locais adequados, onde estes se revelam elementos de grande impacto paisagístico?

Que outro melhor rendimento líquido mensal (para além da cultura intensiva dos bananais), podem retirar da terra, os agricultores madei-

renses (que não são terceiro-mundistas, a não ser na cabeça dos agricolamente analfabetos) que possuem explorações relativamente medianas e bem cultivadas?

Pela coesão económica e social, que agora tanto se apregoa, não merecerá a banana das regiões periféricas da Europa, uma defesa séria e fundamentada por parte de todos os Estados-membros?

E, relativamente, aos interesses de Portugal Continental, será necessário relembrar, por exemplo, as quantidades e os preços por que se pagam na Região os produtos que de lá importamos, e os grandes negócios que com eles se fazem, para exigir a maior solidariedade nacional nesta questão, e o estabelecimento duma adequada quota de importação da banana insular?

*

Outro problema importante é o do vinho. Não só o do vinho generoso, — o dos «molhos» e o de melhor qualidade (geralmente engarrafado), ambos a merecerem esforços redobrados de promoção, face à recessão que se vai confirmando em alguns mercados tradicionais de importação, — mas, também, o do vinho de mesa de qualidade que, em muito boa hora, foi reconsiderado de boas perspectivas de expansão comercial, mas que necessita de maiores e persistentes impulsos junto dos próprios agricultores, de suas cooperativas e outras associações,

pois muitos deles podem aderir vantajosamente a esse interessante projecto, se para isso forem devidamente elucidados e tecnicamente bem apoiados.

*

Muitos mais exemplos de questões agrícolas candentes poderiam ser apresentados (reflorestação, vimes, fogos florestais, águas de rega, pastoreio desregrado, preços e estruturas de comercialização de produtos agrícolas, etc.), sobre os quais deve haver debates profundos e generalizados entre os agricultores e dos quais deve, a sua posição final, ser devidamente considerada e ponderada por quem de direito.

Se há problemas que podem, excepcionalmente, ultrapassar a opinião e o querer dos agricultores, no âmbito do seu sector, por serem fundamentais ou de grande importância para os interesses do Estado ou do mundo inteiro, não será nunca aconselhável deixar de ouvi-los ou desprezar os seus pareceres e razões.

Mas, também, é imprescindível que a defesa da Agricultura se fortaleça cada vez mais com maior entusiasmo e participação dos agricultores. Sem preocupação de acolher ou discutir as palavras ocas que às vezes lhes são dirigidas, o que interessa, sobretudo, é que os agricultores não só se levantem mas principalmente que andem!

R. V.

Social, cultural e economicamente

Equiparação das regiões periféricas à média da CE é objectivo a alcançar

— ideia-base do Seminário sobre Economias Ultra-periféricas Europeias (ECO-INSE 92)

O Seminário sobre Economias Ultra-periféricas Europeias (ECO-INSE 92), que decorreu nos últimos dois dias na sala de conferências do Casino, terminou ontem, após uma abordagem, pelas diversas entidades presentes, de problemática diversa concernente à situação económica das regiões ultra-periféricas e da sua especificidade no âmbito do Mercado Único Europeu de 1993, que se avizinha.

Após um primeiro dia de trabalhos marcado pelas intervenções de Alberto João Jardim, que reclamou para as regiões ultra-periféricas «soluções específicas» e «medidas adequadas», e de Francisco Costa, que defendeu a consideração de novas linhas de actuação, salientando a importância de se realizar uma conferência para analisar experiências de desenvolvimento económico para as regiões insulares, várias intervenções importantes prolongaram-se pelo dia de ontem.



O Seminário sobre as Economias Periféricas Europeias debateu ontem as particularidades das regiões periféricas e as especificidades do sector económico das mesmas.

O presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, Francisco Costa, salientou várias questões de primordial importância, e que constituíram de certo modo o «fio condutor» de toda esta conferência.

A afirmação de que as economias periféricas são detentoras de uma identidade própria, que tem de ser respeitada e aceite pelas grandes economias e pelos grandes espaços económicos foi o primeiro aspecto focado. Francisco Costa considerou necessário rever conceitos da cultura económica fundada e desenvolvida nos grandes espaços europeus, para acomodar as realidades económicas dos espaços periféricos.

Essa revisão da cultura económica, explicou Francisco Costa ao DN, tem de

se traduzir na prática «pelo reforço da solidariedade em relação a economias mais fracas, mais débeis, distanciadadas e com dificuldades».

A solidariedade não pode ser, considerou ainda o presidente da S.D.M., exclusivamente ajudas ou auxílios. «Tem de ter uma outra dimensão, que passa pelo reconhecimento de políticas económicas distintas para as economias periféricas» — opinou.

«As economias periféricas, desde que possam actuar de acordo com estes princípios, podem prestar serviços de grande valor às grandes economias — acrescentou.

Fausto Quadros, professor de Direito e perito em assuntos europeus, exprimiu também a ideia de que as zonas periféricas vêm beneficiar substancialmente do

Tratado de Maastricht, «uma vez que o Tratado cria um conceito especial de zonas ultra-periféricas, para englobar os departamentos franceses fora da Europa, as Canárias, os Açores e a Madeira». O que, de acordo com Fausto Quadros, significa o reconhecimento, pela CE, de que a periferia geográfica desses territórios significa também um atraso no aspecto do desenvolvimento cultural, económico e social. O que se pretende agora é equiparar as regiões, nos aspectos acima referidos, à média comunitária, apesar da sua periferia geográfica. Uma expectativa para a qual o nosso interlocutor pareceu bastante optimista.

O vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa, que encerrou a sessão, salientou a importância da iniciativa, considerando que a mesma tem valor e deve ser continuada.

«Continuaremos distantes, mas não distanciadados. Aproveitemos esta oportunidade para, ainda que inseridos em quadros nacionais distintos, juntarmos a nossa voz e a nossa acção, para nos afirmarmos no presente e no futuro» — referiu Miguel de Sousa, dirigindo-se aos representantes de outras regiões periféricas presentes na ocasião.

Luís Rocha

Será criado na Região Autónoma Núcleo de Alimentação e Nutrição

O Secretário Regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano de Freitas, anunciou ontem a criação de um Núcleo Regional do Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição, durante a sessão de abertura do I Seminário da Higiene dos Alimentos a decorrer na Secretaria Regional da Economia.

No entanto, o governante madeirense não adiantou quaisquer datas quanto à efectivação desse novo serviço, fazendo apenas menção da vontade do seu

Governo em criá-lo nos próximos tempos.

Este seminário, organizado pelas duas secretarias regionais e o C.N.A.N., tem em vista apresentar algumas alocuções sobre a Higiene na Produção, Transporte e Comercialização de Alimentos, bem como sobre Ações de Defesa do Consumidor e Alimentação Colectiva.

Este colóquio é dirigido a empresários, delegados médicos, quadros superiores e médios das empresas do ramo alimentar e outros representantes dos organismos da Administração Pública Regional. Todos os assuntos serão apresentados por diversos especialistas privados e públicos, destacando-se Mário Ribeiro, da Faculdade de Medicina Veterinária

de Lisboa; Maria do Rosário Novais, do Instituto Ricardo Jorge; Maria Daniel Vaz de Almeida, do Curso de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto e Armando Rodrigues, coordenador da Comissão de Higiene da Alimentação do C.N.A.N..

Na sessão de abertura, Rui Adriano de Freitas — que esteve em representação do Presidente do Governo Regional — salientou a «importância» da Madeira em receber tal reunião, a primeira efectuada nesta Região Autónoma e justificou a criação do núcleo regional do C.N.A.N., pela falta de estudos comparativos nos hábitos e higiene alimentares. Tudo o que existe na Madeira resume-se à sensibilização individual nos Centros de

Saúde e que se pretende agora alargar às escolas primárias e secundárias. Aliás este tipo de cuidados sanitários está mais implementado no acompanhamento a grávidas e doentes, esperando-se que o Núcleo Regional de Alimentação e Nutrição venha a colmatar a falta evidente de estudos e soluções médicas globais válidas e com aplicação prática. Recorde-se que os Açores dispõem já de dados específicos neste sector e que irão ser apresentados neste seminário por Odete Dourado e Walter Adrahi, autoridades sanitárias e vogais do C.N.A.N., por essa região autónoma. A Madeira também possui três vogais nessa instituição, lugares ocupados por João Carlos

Hoje, no Largo do Município Festival da Canção Juvenil animará jovens madeirenses

A terceira edição do Festival da Canção Juvenil da Madeira realiza-se hoje à noite, a partir das 21.30 horas, no Largo do Município, num evento que congrega várias dezenas de artistas, divididos por 16 representações, numa demonstração prática dos novos valores que vão aparecendo no panorama musical madeirense.

A organização é da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, através da Direcção Regional de Juventude, servindo para divulgar e promover o aparecimento de revelações no capítulo musical.

A par da parte do concurso propriamente dito, onde irá ser escolhida a melhor canção, música e interpretação, haverá uma segunda parte, onde intervirão outros artistas madeirenses, já conceituados, que abrilhantarão um Festival que é já *cartaz* na Região.

Refira-se ainda que os participantes neste festival têm idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, sendo objectivo da organização estimular a criatividade e inovação musical e, simultaneamente, sensibilizar todos os jovens pelo gosto da música.

As canções apresentadas são em número de dezasseis, sendo submetidas à apreciação de um júri que as pontuará de um a quinze pontos, consoante a melhor música, melhor letra e melhor interpretação.

Desta forma, as canções premiadas serão aquelas que, em termos absolutos ou relativos tenham a melhor música, melhor letra e melhor interpretação. Também haverá prémios para o melhor compositor e melhor autor da letra.

Aos restantes concorrentes, será atribuída uma placa alusiva de participação no referido festival.

O cenário de fundo será a própria Câmara Municipal do Funchal, devidamente engalanada.

Neste festival, conforme já referimos, só participarão agrupamentos e solistas madeirenses, numa aposta total na «prata da casa».

As canções concorrentes são, por ordem de apresentação em palco, «A Ilha é Uma Flor», «Nova Geração», «Nas Asas de Um Sonho», «Era Um Rapaz Timorense», «Poeta da Noite», «Uma Vida a Caminhar», «A Nossa Música», «Sonho de Verão», «Ruas de Berlim», «Estou Farta», «Quero a Vida», «Conselho da Lua», «Viver Sem Ti», «Talvez Um Dia», «Gosto de Viver» e «Só P'ra Dar na Vista».

Como solistas teremos, respectivamente Ângela Sónia e Élia Maria, Feliciano Jardim, Márcia Cristina, Cristina, Rui Albino, Anaísa, um coro de 14 pessoas, Susana Reis



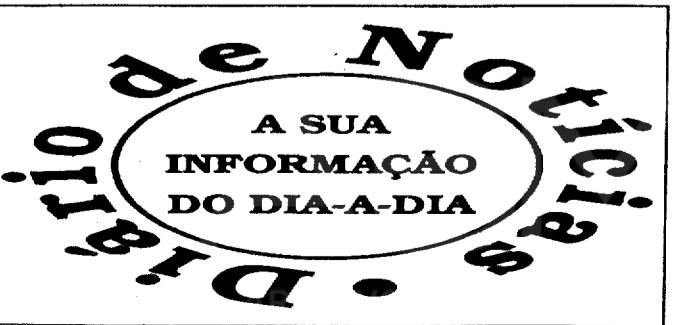
Imagem obtida ontem durante a sessão de abertura do I Seminário da Higiene dos Alimentos.

Móia, do Laboratório Regional de Veterinária, António Almada Cardoso e Isabel Lencastre.

Aloísio Coelho, presidente do C.N.A.N., e membro da comissão organizadora deste seminário.

Também presente esteve

Maurício Marques



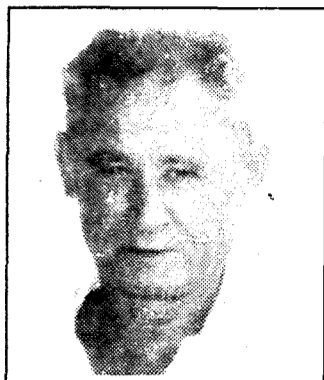
Em acidente de trabalho

Desabamento soterra mortalmente um pedreiro

Um imprevisto desabamento de terras, numas obras em curso ao sítio do Chapim, freguesia de Campanário, soterrou um trabalhador, o qual foi retirado pelos próprios colegas já com poucos sinais de vida, sendo confirmado o seu óbito no Centro de Saúde da Ribeira Brava.

Francisco Abreu Mendes, de 62 anos de idade, foi, dos oito trabalhadores que se encontravam na obra, o mais atingido pelas quase duas toneladas de terra barrenta que se desprende do cimo das escavações, onde agora se procede à construção das necessárias muralhas.

Um outro operário, que foi mais ágil na fuga ao se



aperceber da tragédia, chegou a ser atingido, mas sem gravidade, por um barrote de madeira que estava a ser aplicado na estrutura da referida muralha.

O malgrado chefe de família, que tinha a profissão de pedreiro, manifestara anteriormente a sua pouca vontade de trabalhar naquela obra, fazendo-o por obrigação, vindo a encontrar a morte logo ao terceiro dia de trabalho.

Uma enorme pedra entre a grande porção de terra que desabou, pode ter atingido fatalmente o malgrado trabalhador, que, segundo os seus colegas e compa-

nheiros, terá sido encontrado esmagado com o maxilar inferior sob um taipal de madeira.

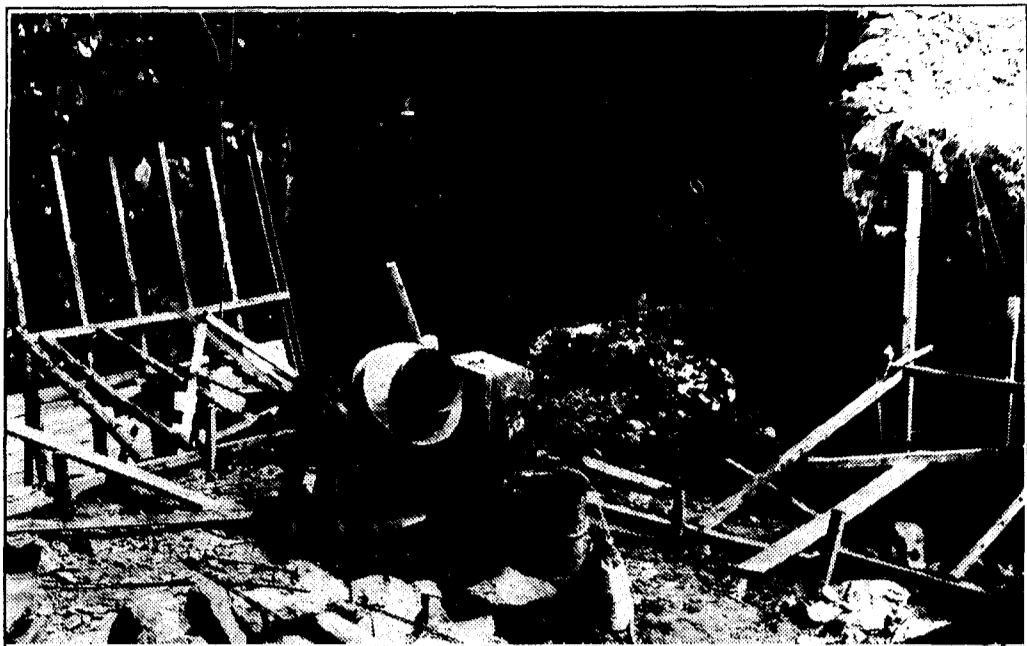
Na residência da vítima, onde chegámos pouco depois de ali ter sido confirmada a morte do Francisco Mendes, o drama era visível.

Entre as expressões aflitivas e de dor, em momentos em que tudo ainda parecia um sonho, a viúva recordava o que o falecido havia preparado para a recepção dos dois netos, que hoje não-de chegar da Venezuela.

Comungando da mesma dor, aos poucos, foram chegando à casa da vítima familiares e amigos recordando as suas últimas palavras e pretensões.

O falecido, pai de dez filhos com idades entre os 16 e os trinta anos, era casado com Maria Domingas de Freitas, e foi residente ao sítio da Porta Nova, na mesma freguesia.

J. R.



O local onde ficou soterrado o operário.

Em incêndios e socorrismo

«Voluntários» e «In-Formar» preparam brigadas nos hotéis

Realizaram-se ontem à tarde, junto do quartel dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, as provas finais de primeira intervenção, para o caso de sinistro, de um grupo de trabalhadores do Casino Park Hotel.

Trata-se de mais um passo na prevenção e segurança contra qualquer tipo de sinistro, a ser efectuado pelo pessoal das grandes empresas, num projecto que está a ser desenvolvido nesta Região pela «In-formar» - Empresa de Formação Profissional e Serviços, Lda, com a imprescindível colaboração e apoio, no que concerne aos ensinamentos teóricos e práticos, dos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Estas acções, que estão em conformidade e cumprimento com as normas europeias, contam com o apoio do Fundo Social Europeu, e são desenvolvidas sob a administração do Centro de Formação Profissional.

Os programas para o referido cursos, são elaborados pelo Comando dos

BVM, em conformidade com a legislação em vigor.

Segundo a lei deverá cada estabelecimento hoteleiro assegurar, em caso de incêndio, uma ou mais equipas, com pessoal indiferenciado, a estar apto a utilizar os meios de combate de primeira intervenção e à utilização dos sistemas de alarme e alerta, de forma a contribuírem, sem pânico nem atropelos, à evacuação dos que se encontram no mesmo estabelecimento hoteleiro.

Os cursos, compostos separadamente pelas partes teórica e prática, têm sido desenvolvidos no período de 22 a 24 horas úteis, tendo como principais objectivos: Noções básicas de prevenção e um adequado conhecimento e treino no manejo dos meios de extinção existentes em cada empresa.

Na parte teórica, o programa é bastante vasto, iniciando com a introdução à segurança contra incêndios e do perigo que cada um dos mesmos, conforme a sua natureza, oferece aos que nele ficam cercados e aos que o combatem.

No mesmo programa, são tomados conhecimentos de protecção existente em cada

uma das empresas, bem como a verificação da operacionalidade dos sistemas automáticos de detecção e extinção.

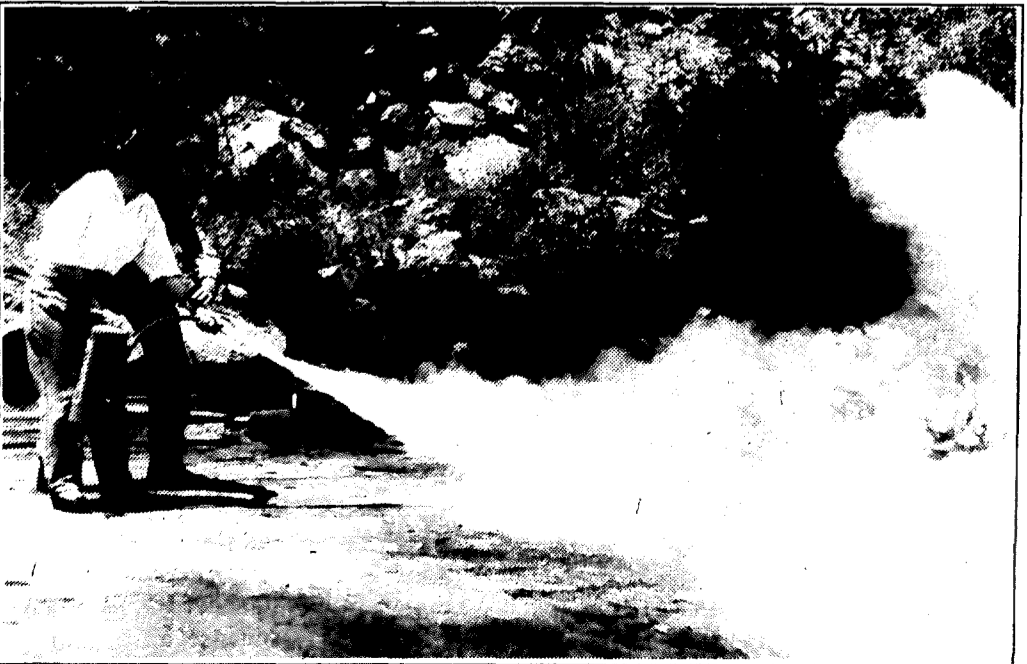
A parte teórica do exercício, decorreu com fogo real no parque do quartel dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, com a utilização de extintores de vários tipos e sobre várias classes de fogo; montagem de linhas de mangueiras, utilização de baterias de ar comprimido e vários métodos de extinção com água; agulhetas de vários tipos.

O curso que ontem terminou, o quarto no ramo da hotelaria, depois dos hotéis «Baía Azul», «Alto Lido» e «Madeira Regency», foi orientado pelo chefe Barradas e bombeiros Gabriel e Nicolau.

Outros cursos se avizinharam, que contarão com a orientação e apoio importante dos elementos dos BVM que, muito recentemente, terminaram um curso de formação de preparação.

Apurámos, entretanto, que o próximo curso de preparação e prevenção contra incêndios é dedicado ao «Carlton Hotel», o que deverá decorrer já no corrente mês.

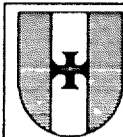
J. R.



Reid's Hotel
Baile de Gala
de Verão
«Something Pink»
Terça-Feira
28 de Julho
a partir das 19 horas
Traje
Smoking

DIVIRTA-SE
CONNOSCO
NESTA NOITE
ESPECIAL

FAÇA A SUA RESERVA NA PORTARIA DO HOTEL OU ATRAVÉS DO TELEF. 763001



GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO,
CULTURA E EMIGRAÇÃO**
DIRECÇÃO REGIONAL DE TURISMO
A N Ú N C I O

**CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO,
INSTALAÇÃO E QUEIMA DO FOGO DE ARTIFÍCIO
PARA AS FESTAS DO FIM DO ANO 1992,
NA MADEIRA**

- 1.º — Concurso realizado pela Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, do Governo Regional da Madeira, Direcção Regional de Turismo, sita à Avenida Arriaga n.º 18, 9000 Funchal.
- 2.º — O concurso adopta a modalidade de Concurso Público, nos termos do art.º 49 do Decreto-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto.
- 3.º — O objecto do concurso é o fornecimento, instalação e queima de fogo de artifício, nas condições previstas no Caderno de Encargos, e destinado às Festas do Fim do Ano de 1992.
- 4.º — a) O local de instalação e queima será em 23 postos espalhados pelo anfiteatro do Funchal, para além de 22 postos de balonas na orla marítima e zona baixa da cidade.
b) No anfiteatro do Funchal os postos serão de foguetes coloridos intercalados com balonas, anúncio e finalização com fogo de estalo.
c) Dos 22 postos de balonas 10 serão de 20 cm, e intercaladas com outras balonas de calibre inferior.
d) Preço base de licitação será de 35.000.000\$00.
- 5.º — A queima do fogo de artifício será pontual e simultaneamente em todos os postos pelas 00h00, na passagem do ano de 31.12.92, para 1.01.93 e terá a duração total de 7 minutos incluindo o fogo de estalo

no início e finalização do programa.

- 6.º — O processo do concurso, encontra-se patente na Direcção Regional de Turismo-Serviços de Animação, onde pode ser examinado durante as horas do expediente.

Entrega das Propostas

- 7.º — a) As propostas serão entregues até às 16h00 do trigésimo dia subsequente à publicação do anúncio no Diário da República, pelos concorrentes ou seus representantes, na Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.
b) Se o envio da proposta for feito pelo correio, o concorrente será o único responsável pelos atrasos que porventura se verificarem, não podendo apresentar qualquer reclamação na hipótese de a entrada dos documentos se verificar já depois de esgotado o prazo de entrega das propostas.
- 8.º — a) Os concorrentes interessados poderão solicitar fotocópias do processo até ao limite das 48 horas que antecedem a abertura das propostas, relativas ao mesmo.
b) As propostas deverão ser dirigidas em língua portuguesa.
- 9.º — A) O acto do concurso é público, terá lugar na Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, e realizar-se-á pelas 11h00 do primeiro dia útil subsequente ao término do prazo do concurso.
b) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, bastando para tanto, no caso de intervenção de titular de empresa em nome individual, a exibição do seu bilhete de identidade.
- 10.º — Não é exigido qualquer depósito provisório.

- 11.º — As propostas terão a validade de 60 dias.
- 12.º — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios por ordem decrescente da sua importância:
 - Garantias de total eficiência no fornecimento, instalação e queima do fogo de artifício, aferidas a partir da capacidade profissional e qualidade técnica dos concorrentes.
 - Qualidade do fogo
 - Preço

Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração, 22 de Maio de 1992.

O SECRETÁRIO REGIONAL DO TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO
JOÃO CARLOS NUNES ABREU

P2124

**DIRECÇÃO REGIONAL DE ENSINO
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DO ENSINO BÁSICO
(2.º E 3.º CICLOS)**

Ano Lectivo 1992-93
Renovação de matrículas

Destinada a:

- Alunos que transitaram para o 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade
 - Alunos repetentes do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade
- Prazo — De 8 a 14 de Julho
Local — Na sede das escolas onde se matricularam em 1991-1992

Funchal, 1 de Julho de 1992

A DIRECTORA DE SERVIÇOS
MARGARIDA GONÇALVES MARQUES

P2076

Informática

C U R S O S

Com o Apoio do **F.S.E.** e sob a orientação de reconhecidos especialistas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Porto, a DTIM apresenta os seguintes cursos de **Formação Avançada** nas áreas chave das **Tecnologias de Informação**:

Sistemas Operativos 54 horas.....01 a 11/09		Análise e Concepção estruturada 60 horas.....16 a 27/11
Programação em Hipertexto 12 horas.....17 a 19/09		Vírus 12 horas.....03 a 05/12
Arquitectura de Computadores 30 horas.....12 a 16/10		Concepção e Programação Orientada por objectos ^{a)} 60 horas.....03 a 17/12
Programação 120 horas.....26/10 a 20/11		Redes de Computadores 48 horas.....09 a 18/12
Planeamento e Gestão de projectos de Software 60 horas.....02 a 13/11		

^{a)} Pré-requisitos: prática de programação em linguagens de alto nível (preferencialmente C)

Informações e inscrições:

DTIM
Calçada de Santa Clara, 32
Telf. 741746/741776

Pré-requisitos dos Formandos:

11º Ano (Matemática)
Conhecimentos de Informática na óptica do Utilizador
Domínio da língua Inglesa (ao nível da leitura)

Nota: Reserva-se o direito de desmarcação de cursos por falta de participantes

Importador e Serviços Veterinários não se entendem

Matadouro congela carne à espera que a guerra acabe

JUAN FERNANDEZ

Cerca de 5 toneladas de carne, no valor de 4 mil contos estão a gerar uma avultada polémica entre um importador madeirense e os Serviços Veterinários.

A carne está retida no Matadouro há quase quinze dias, visto que o importador recusa-se a aceitar a responsabilidade comercial. Por seu lado, os Serviços Veterinários não recuam na sua determinação de terem apreendido o gado e mandado abatê-lo logo que chegou à Madeira.

Como não há entendimento entre ambas as partes, o caso já foi entregue ao Ministério Público, que entretanto iniciou investigações. Para além disso, o Matadouro está praticamente inactivo, dado que as suas câmaras frigoríficas estão a abarrotar.

A história teve início no dia 16 do passado mês, altura em que Dionísio Gama, empresário madeirense na área de importação de gado vivo para posterior abate e venda a retalho foi contactado por um exportador açoriano. Este comunicou-lhe que estava a seguir para Lisboa um carregamento de gado, tendo-lhe proposto que caso a empresa importadora continental não quisesse comprar todas as cabeças elas poderiam ir para a Madeira. E assim foi.

O gado saiu dos Açores no navio «Cidade da Horta» com o parecer favorável da entidade sanitária. Chegou a Lisboa algum tempo depois. A empresa continental importadora comprou aquilo que pretendia e deixou 37 cabeças disponíveis, que seriam colocadas numa propriedade que o exportador açoriano possui em Loures.

Como já tinha sido combinado previamente, o gado foi alvo de nova inspecção sanitária naquela localidade, que o consideraria, segundo informações por nós recolhidas, em perfeito estado. Foi colocado no navio «Alfama» que seguiu rumo ao Funchal.

Entretanto, a controvérsia teria início mesmo antes do barco ter chegado à Madeira. O director dos Serviços Veterinários informou o importador que o gado logo que chegasse à Região teria de ser imediatamente abatido, porque o documento sanitário assim o determinava. O empresário madeirense contestou e deixou bem claro que se tal acontecesse não se

responsabilizaria pelo gado.

De acordo com a queixa-crime apresentada por Dionísio Gama no Tribunal de Santa Cruz, «o gado tinha sido importado vivo, para se manter vivo nas suas instalações e abatido à medida das necessidades e em perfeitas condições sanitárias».

Apesar disso, o director dos Serviços Veterinários não recuou na sua determinação.

Carne foi retirada dos talhos

O navio chegou no final da tarde de sexta-feira, dia 19 e o gado importado foi mandado avançar para o Matadouro.

Dado que este serviço de abate tinha fechado pelas 16 horas e mesmo que aberto não existia pessoal para tratar dos animais pois era fim-de-semana, o importador decidiu levar as 37 cabeças para a sua exploração no Caniço.

Na segunda-feira, dia 22 mandou abater 4 animais que estavam feridos e arranjou compradores para a carne. Os Serviços Veterinários souberam e avançaram. Proibiram a saída da carne do Matadouro e mandaram recolher dos talhos do Mercado dos Lavradores as vísceras dos respectivos animais.

Mas, a acção não se ficou por aqui. Nesse mesmo dia, o responsável pelos Serviços Veterinários deslocou-se às instalações do empresário madeirense, acompanhado de uma brigada da Inspeção Económica e notificou-o de

que teria de levar para o Matadouro 20 cabeças de gado com o objectivo de serem abatidas, podendo ficar com as restantes, visto que tinham sido alvo de um processo de desparasitação. Para além disso, a brigada da Inspeção Económica actuou-o por desrespeito da lei.

Perante esta situação, o importador não fez mais do que cumprir. Na terça-feira, dia 23 colocou as 20 cabeças no Matadouro, mas antes disso redigiu e assinou duas declarações nas quais se desliga por completo do acordo comercial do gado, entregando-o à responsabilidade do director dos Serviços Veterinários.

Os 20 animais foram abatidos na quarta-feira dia 24 e a sua carne ainda permanece no Matadouro à espera da resolução do caso.

Entretanto, o exportador açoriano já se deslocou à Madeira com o objectivo de saber o que se passa e de obter o dinheiro do negócio.

O importador madeirense diz-se alheio do caso e remete-o para a Secretaria de Economia e para a Inspeção de Fiscalização Económica. Como não lhe deram informações precisas, o exportador açoriano decidiu-se pelo recurso aos tribunais.

Perseguido e lesado

Mas, este caso não se fica apenas por aqui. No meio do problema existem outras queixas e situações algo dúbias.

O empresário madeirense diz-se «sentir-se lesado, prejudicado e perseguido abusivamente na sua actividade profissional». Afirma que todo o gado que vem para a Madeira traz o rótulo de «abate imediato»; contudo, isso nunca foi posto em prática nos animais que apresentam um certificado de saúde favorável: «Se todo o gado que chegasse à Madeira fosse para abate imediato não haveria frigoríficos que aguentassem tanta carne. Imagine o que seria mandar matar 500 cabeças de gado no mesmo dia. Para além disso, existe uma portaria regional que determina que os animais importados não devem ser abatidos logo à

chegada, mas sim após algum tempo».

A este respeito frisou ainda: «Mandaram-me abater 20 cabeças e deixaram vivas as outras 13 que foram desparasitadas. Se existissem problemas sanitários, o gado deveria ser todo morto e de imediato enterrado. Não deveria ser congelado para depois ser vendido e consumido».

Em relação, todavia, a este assunto, Dionísio Gama queixa-se de «nunca ter sido informado pelo director dos Serviços Veterinários de quais as razões que estavam na base da decisão do abate imediato dos animais», salientando, todavia que «toda esta situação não passa de uma mera marcação pessoal e que os Serviços Sanitários têm critérios diferentes de empresa para empresa».

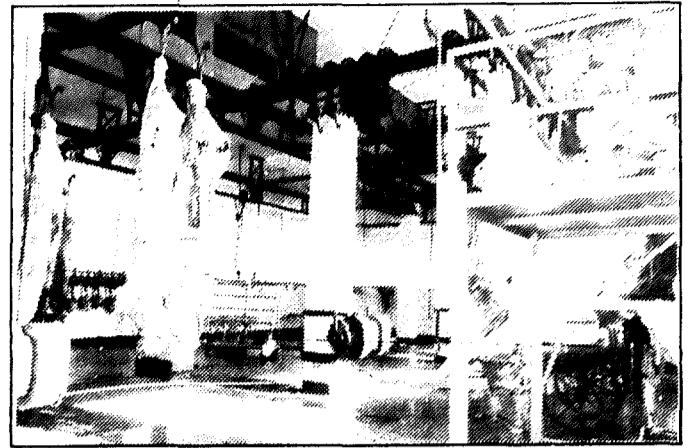
Importador não procedeu bem

O director regional de Pecuária contesta estas afirmações, alegando que «o importador não procedeu bem neste caso».

Sem querer aprofundar a questão, Carlos Dória disse que «os Serviços Veterinários agiram de acordo com a lei», recusando, contudo, dar uma explicação plausível sobre as razões que estiveram na base do abate imediato: «O gado que vem de fora com esta determinação não tem de ser obrigatoriamente morto após a sua chegada à Região. Normalmente espera dois ou três dias. Porém, o director dos Serviços Veterinários decidiu que neste caso não teria de ser assim. Não sei porque ele agiu desta forma. São critérios que só ele pode explicar».

Contudo, o director de Pecuária lembrou-nos que «no negócio da importação de carne é preciso ter muito cuidado, visto que há alguns comerciantes que só se interessam com o aspecto monetário, esquecendo as normas sanitárias».

Porque é que o gado não foi morto no Continente, visto que quando lá chegou proveniente dos Açores um



O caso da carne esgotou a capacidade de refrigeração do Matadouro.

a indicação de abate imediato? É outra questão que não nos foi respondida por Carlos Dória. Igual posição seria assumida pelo director dos Serviços Veterinários.

Apesar disso, José Manuel Fonseca foi um bocado mais longe e deu-nos a sua versão do caso: «Os animais foram para o matadouro por imposição sanitária da Direcção Geral da Pecuária, que nos enviou um fax onde manifestava essa questão. Não fizemos mais do que cumprir. Aliás, esse gado já tinha estado, segundo a documentação enviada, num matadouro em Lisboa, que é considerada uma zona contaminada. Com esta determinação salvaguardei o negócio do próprio empresário. Se os animais trazem a indicação de abate imediato, devem ser mortos o mais rapidamente possível, visto que o gado com este rótulo às vezes nem sequer é visto pelos veterinários».

Instado a comentar a acusação de que a determinação «abate imediato» tem critérios diferentes de empresa para empresa, ou seja para «uns é imediato e para outros demora algumas semanas», o director dos Serviços Veterinários afirmou-nos: «Isso é mentira

e desafio quem quer que seja a provar o contrário».

Em relação à denúncia feita pelo empresário Dionísio Gama de que os Serviços Veterinários estavam a persegui-lo, José Manuel Fonseca frisou: «Isso é uma parvoíce. Ele desobedeceu à lei. Não tenho culpa que o produtor desconheça os conceitos sanitários. Não sou talhante, nem comerciante. Estou apenas a impor uma ordem. Não tenho culpa que ele tivesse feito o negócio sem ter em atenção que o gado era para abater à chegada ao Funchal. Aliás, este importador foi convocado ao meu gabinete alguns dias antes do gado chegar, e ali dei-lhe conhecimento de todo o processo. Ele tinha possibilidades legais para poder recorrer da minha decisão. Se não o fez foi porque estava de acordo com o abate imediato do gado».

Um caso complicado que promete maiores desenvolvimentos nos próximos tempos. O tribunal poderá decidir a questão, mas até lá a carne em causa perde qualidade. A sua colocação no mercado consumidor poderá constituir um novo problema.

No Reid's Hotel

Baile tradicional de Verão realiza-se no dia 28

Após os bem sucedidos jantares de gala comemorativos do Centenário do Hotel em 1991, o Reid's Hotel organizará novamente um espectacular «Baile de Verão» no próximo dia 28 de Julho.

O tema será «Something Pink» (qualquer coisa cor-de-rosa) que se reflecte através da extraordinária decoração floral cor-de-rosa dessa noite, e ainda naturalmente nos acessórios usados pelos clientes que poderá ser um laço ou gravata cor-de-rosa, uma flor cor-de-rosa, etc.

Se desejar participar neste evento poderá ser-lhe oferecido o programa seguinte ao preço de 18 mil escudos.

A partir das 19h00 — Cocktail de champanhe no terraço e no lobby.

20h00 — Jantar de gala (todos os vinhos durante o jantar estão incluídos).

— Dança com a orquestra do Reid's.

— Fado pelo grupo «Praxis Nova».

23h00 — Espectáculo de fogo-de-artifício.

Dança até de madrugada.

A decoração interior, o ambiente, os seus esplêndidos salões e restaurantes, farão desta uma inesquecível Noite de Verão.

Independência conquistada há 216 anos

Madeirenses emigram hoje menos mas aumentam vistos de turismo

— revela ao DN o cônsul dos EUA, António Borges

Faz hoje 216 anos que os Estados Unidos da América obtiveram a Declaração da Independência, precisamente a 4 de Julho de 1776. Mais de um milhão de indivíduos residentes actualmente nos EUA são luso-americanos. Segundo dados revelados pelo Consulado daquele país na Madeira, o número de emigrantes madeirenses para os EUA baixou significativamente, subindo em contrapartida o número de vistos de turismo. O país chefiado por George Bush ainda continua a ser uma fonte de riqueza para Portugal e Ilhas. Segundo o cônsul, António Drummond Borges, o governo americano envia largas dezenas de milhões de dólares para pagar as pensões de reforma e de invalidez aos portugueses que já trabalharam para o progresso da América.

A reivindicação da independência dos EUA não foi fácil nem tão pouco pacífica. Pode dizer-se que a guerra em prol da autonomia daquele que viria a se transformar num dos mais poderosos países do mundo teve o seu início em 1775 e foi comandada por George Washington. Este processo árduo culminou a 4 de Julho de 1776 com a Declaração da Independência dos EUA, cujo texto foi redigido por Thomas Jefferson, Benjamim Franklin e Thomas Adams.

Volvidos mais de dois séculos dessa data histórica, ninguém duvida já da importância e do prestígio que esta República Federal con-

quistou, afirmando-se mesmo como um dos países mais ricos e mais poderosos do cenário mundial actual.

Representação diplomática em Portugal

O DN teve acesso aos dados relativos à primeira representação diplomática americana em Portugal, fornecidos pelo Consulado na Madeira. «No dia 21 de Fevereiro de 1791, o Senado dos Estados Unidos aprovou a nomeação, pelo presidente Washington, do coronel David Humprey como Primeiro Ministro Americano em Por-

tugal, estabelecendo, desta forma, relações diplomáticas entre os dois países. Mas laços mutuamente benéficos entre os EUA e Portugal começaram a tomar forma muito antes daquela data. Na verdade, Portugal foi uma das Nações que abriu caminho à descoberta europeia e à exploração da América (Cristóvão Colombo e Juan Rodrigues Cabrilho)».

Segundo o cônsul dos EUA na Madeira, António Drummond Borges, «desde os primeiros anos da República Americana que Portugal foi um amigo bem-vindo. Mesmo antes do estabelecimento de laços diplomáticos formais, Portugal facultou protecção naval aos navios americanos contra os piratas de Berberia que constituíam grande ameaça ao comércio americano. Em virtude das fortes tradições marítimas dos dois países, os Açores desempenharam um papel fundamental ao facilitar as trocas comerciais, permitindo o abastecimento dos barcos baleeiros e outros navios. Desde o início do século XX, através da ponte oceânica que os Açores proporcionaram, milhares de homens e mulheres portugueses emigraram para os EUA, enriquecendo a sua história e cultura».

Presentemente, mais de um milhão de indivíduos residentes nos EUA são luso-americanos, ou seja, de descendência portuguesa. De acordo com os registos existentes, «a chegada dos primeiros portugueses aos EUA deu-se em 1920, na Nova Inglaterra, formada essencialmente por açorianos. Nos inícios do século XX, 3 mil luso-americanos chegavam anualmente aos EUA, tendo este número subido para 7 mil entre 1900 e 1910. Entre 1910 e 1920, atinge-se o máximo da imigração portuguesa: 90 mil. Os açorianos continuam a predominar, seguidos dos cabo-verdianos».

Mais de um milhão nos EUA

Ainda há outros dados: «Num valor superior a um milhão de indivíduos que se afirmam descendentes de portugueses, estes ocupam a 16.ª posição entre os grupos de ascendência europeia, tendo sido rapidamente assimilados, adoptando os EUA como a sua pátria».

Os portugueses espalhados pelos EUA gozam «de uma reputação de bons trabalhadores», sendo reconhecida a sua honestidade e os seus brandos costumes, nada virados para a violência. Pelo que, os conflitos que frequentemente afectam os EUA não têm o envolvimento dos emigrantes portugueses, ainda que eventualmente os seus negócios possam ser igualmente atingidos.

Movimento migratório diminuiu

António Drummond Borges é o cônsul dos EUA na Madeira, desde 1981. Numa conversa que manteve com este diário, aquele representante diplomático revelou que as regras inerentes à emigração para o país que representa na Região continuam a ser as mesmas. Simplesmente, a emigração de madeirenses para aquele país diminuiu consideravelmente, fruto da melhoria das condições de vida que se tem vindo a verificar na Madeira. Em contrapartida, o movimento de vistos subiu fortemente, já que o mercado turístico americano tornou-se uma alternativa atraente aos preços praticados na Europa.

EUA enviam dinheiro para o nosso País

António Drummond Borges revelou a este diário



António Drummond Borges revelou ao DN que a emigração de madeirenses para os Estados Unidos diminuiu. Mas aumentaram os vistos de turismo.

também um dado curioso: «Todos os anos, o governo dos EUA, através da Administração para a Segurança Social, envia largas dezenas de milhões de dólares aos luso-americanos que vivem em Portugal. Após um período mínimo de trabalho útil de 10 anos, adquirem o direito de usufruírem da "Pensão de Reforma", através dos descontos dos seus salários. A Segurança Social beneficia directamente mais pessoas nos EUA do que qualquer outro programa do seu governo. Todos os meses são enviados cheques da Segurança Social a números superiores a 25,4 milhões de reformados, 3,8 milhões de trabalhadores deficientes e a 7,2 milhões de descendentes de trabalhadores falecidos. Para dois terços de todos os reformados norte-americanos, estes cheques mensais constituem pelo menos metade dos seus rendimentos. Para um quarto, as pensões significam quase tudo com que podem contar financeiramente».

American Culture Corner

Segundo António Drummond Borges, o actual principal projecto do Consulado dos EUA na Madeira é reforçar o American Culture Corner, situado na rés-do-chão da Secretária Regional do Turismo, Cultura e Emigração e que nasceu da necessidade, constatada pelo próprio Consulado, de «dar resposta ao crescente interesse demonstrado por escolas, professores, alunos, Imprensa Regional e outros, na consulta de dados ou informações sobre a história, literatura, ciência, política e economia dos EUA».

O apoio decisivo da Em-

baixada dos EUA em Lisboa, a par do empenho do Consulado e da colaboração das autoridades governamentais da Região fez com que o American Culture Corner fosse inaugurado em 1989, sob a orientação da dra. Maria do Carmo Cunha Santos.

Este «centro» vê cada vez mais alargado o seu espólio de informações alusivas aos EUA e trabalha em prol da sua evolução, no sentido de dar uma resposta pronta e eficaz a todos quantos o visitam.

Consulado sem função decorativa

Instado a comentar se os Consulados hoje têm uma função decorativa, António Drummond Borges disse que tudo «depende do país que se representa». A título de exemplo, referiu que, se fosse um Consulado do Uganda na Região, talvez pudesse assumir essa designação. O mesmo já não se passa com Consulados como os dos EUA, Brasil, África do Sul e outros.

Referindo-se a algumas das tarefas que estão sob a responsabilidade do Consulado dos EUA, o cônsul adiantou que, no que concerne ao turismo, têm de dar cobertura aos americanos que passam pela Madeira, a nível de acidentes, hospitalizações, transferências de dinheiro e eventuais aprisionamentos.

Há também todo um serviço burocrático diário que engloba trabalho notarial, passaportes, vistos, testamentos, nascimentos, falecimentos. Por isso, diz-nos: «Não posso dizer que a minha função é hoje meramente decorativa porque não é o que se passa, pelo menos no Consulado dos EUA na Madeira».

Rosário Martins



Avindos 216 anos da independência, os EUA cada vez mais se afirmam como uma das principais potências mundiais.

Um ano de actividade intensa

Baccará comemora hoje 1.º aniversário com a actuação dos «Midnight Express»

A popular discoteca «Baccará» comemora hoje, com um espectáculo em que serão protagonistas os elementos do agrupamento musical «Midnight Express», o seu primeiro aniversário. Num período de particular animação, motivada pelo culminar de um ano de intensa actividade, o Baccará lança uma mensagem, pela voz de Fernando Usiglio, o animador de muitas das suas festas: «O Baccará é que está a dar».

Após um ano de actividade caracterizada por muitas «festas» especiais destinadas a facultar aos clientes ocasionais ou aos frequentadores habituais uma mudança do estilo habitual de animação, os responsáveis pela discoteca consideram-se satisfeitos com os resultados alcançados.

«A ideia original que motivou a criação do Baccará, era criar uma discoteca inteiramente nova no Casino, um novo espaço, com uma nova atmosfera» — diz Jean-Pierre Venduil, director do Casino da Madeira. «Proporcionando um novo local de diversão, que apoiasse simultaneamente as outras actividades do Casino, procurou-se criar algo inteiramente de novo, que atraísse mais pessoas, o que foi de facto alcançado» — acrescenta este responsável, aproveitando para mencionar os planos para o futuro, dentro da dinâmica que se pretende para o Casino da Madeira: uma nova sala de

slot-machines, estará em princípio pronta até ao fim do corrente ano. Seguir-se-á, no futuro, uma nova sala de jogo.

«Trata-se de uma nova dinâmica, e o primeiro passo nesse sentido era a criação de uma nova discoteca» — relevou.

Falando da discoteca Baccará e de toda a movimentação implementada desde a sua inauguração, ocorrida no ano transacto, Jean-Pierre Venduil destaca o primeiro Verão como «muito bom, com gente da Madeira e turistas a acorrerem em considerável quantidade, principalmente os de nacionalidade espanhola».

Com as «noites especiais» que têm vindo a ser desenvolvidas pela discoteca, a ideia era proporcionar aos clientes o contacto com diferentes tipos de música e animação. A primeira destas noites foi com Sérgio Borges, dedicada à música dos anos sessenta, seguindo-se, no início deste ano, a actua-

ção do conhecido grupo de jazz «Oficina». A divulgação deste tipo de música, não muito vulgar nas discotecas, constituiu sem dúvida uma iniciativa de divulgação louvável, e que foi bem acolhida pelo público.

A época de Carnaval, com a movimentação própria de todos os anos, no Funchal, não poderia naturalmente ser esquecida, e o «Baccará» promoveu, nesse sentido, a animação de um período especial. «Penso que foi a época que proporcionou a maior afluência e a animação mais forte» — lembra Jean-Pierre Venduil. Durante cerca de três semanas, cinco noites movimentadas proporcionaram aos frequentadores da discoteca o divertimento esperado, não desiludindo certamente os visitantes.

Já no mês de Abril, Paulo Ferraz foi o principal protagonista de uma noite que lembrou a música dos anos 60, 70 e 80.

Com a aproximação da data do primeiro aniversário desta conhecida discoteca, a actividade não podia parar. E, conseqüentemente, desde o passado dia 19 de Junho que várias festas especiais têm vindo a ser realizadas, prolongando-se para além do dia de hoje, que marca a principal comemoração, até ao próximo dia 23 do corrente mês de Julho, que marcará o encerramento

deste período especial de animação.

Nesta perspectiva de comemoração aniversariante, já um show de moda, em que foram apresentadas as roupas de Verão da Lig's (num espectáculo intitulado *Lig's on the Waves*) e a actuação do grupo madeirense «Além-Mar» embelezaram as noites do Baccará.

Na noite de aniversário, a exibição musical estará a cargo do grupo «Midnight Express», que conta com elementos com *palmarés* internacional, e que não só neste aspecto são internacionais, pois o grupo integra, só a título de exemplo, um italo-finlandês: o guitarrista Christian. Paulo Aveiro, no baixo, Ricardo Camacho, também na guitarra, Bianco, no saxofone soprano e alto, na flauta e na percussão, o vocalista Leandro, Jorge Borges, nos teclados, e Amândio, na bateria, completam o grupo, que interpreta uma música que consiste numa miscelânea, numa fusão de diversos estilos musicais, de cariz bastante dançante.

Os «Midnight Express» já se exibiram, ainda há bem pouco tempo, na Expo-jovem, na discoteca «Poison» e no pub «Marginal», lateral à discoteca «Vespas», dando-se a conhecer aos madeirenses, que certamente apreciarão ouvir hoje este talentoso agrupamento musical.



O director do Casino da Madeira, acompanhado por dois elementos do «Midnight Express», falou-nos sobre a festa desta noite.

«A Santa do Galhau»

Maria Aurora apresentou ontem ao público novo livro de contos

A apresentação pública de um novo livro de Maria Aurora, intitulado «A Santa do Calhau» e constituído por diversos contos, decorreu ontem na Quinta da Vargem, no Caniço, numa ocasião que registou a presença de numerosos convidados. A obra agora lançada no mercado, pela mão da «Editorial Notícias», vem reflectir a experiência de Maria Aurora em vários domínios da vivência. E, como diz na contracapa José Vialé Moutinho, vem revelar «aspectos inéditos ou pouco explorados na ficção portuguesa».

Para Maria Aurora, o livro, constituído por dezanove contos, e que ontem foi apresentado por Margarida Falcão, é «uma espécie de retrato de sentimentos, de emoções, de cheiros e de olhares, que reflecte uma realidade da Beira Alta, e uma realidade madeirense. Reporta-se a diversas histórias que ocorreram ao longo da minha vida, que me foram contadas ou que conheci directamente, por pessoas com quem convivi, pertencentes a um passado mas que podem recriar, de qualquer maneira, um tempo futuro».

A presença feminina em todos os contos é um factor de unidade entre todas as histórias que, juntas, constituem a globalidade desta obra. A mulher como pessoa desembaraçada e capaz de desvencilhar-se de várias situações, não renunciadora a um passado vivido e encarando o futuro como uma hipótese de fuga aos fantasmas de um passado atormentador é uma realidade que perpassa pelas 176 páginas de «A Santa do Calhau».

«Parece-me que são histórias para sorrir, que deixam no leitor um sorriso de sarcasmo, de ternura, de espanto, de ironia ou de desencanto, mas que no fundo são retratos do quotidiano, que tanto apareceram como recortes de notícias de jornal, como histórias contadas na mesa do café ou como histórias vividas por mim» — revela a escritora.

Questionada pelo jornalista sobre se a presença, em todos os contos, de uma personagem feminina «desenrascada» reflectiria alguma postura porventura feminista da autora, Maria Aurora replicou que nenhum escritor é capaz de se divorciar, na sua obra, daquilo que é.

«A mulher normalmente reflecte-se na vida com um certo posicionamento que tem a ver com a sua sensibilidade, talvez mais apurada, ou menos, do que a do homem» — disse Maria Aurora, acrescentando não remeter de maneira nenhuma a sua escrita para a área do feminismo: «Essa palavra não me agrada. Aliás, o feminismo, para mim, não é uma divisão entre o homem e a mulher, é um comportamento entre as duas partes» — opinou.

Luis Rocha



Maria Aurora autografou ontem o seu novo livro a muitos dos presentes à apresentação pública do mesmo. Que foi, sem dúvida, animada, e decorreu num ambiente informal de convívio são entre os amantes da boa literatura.

Jardim volta a almoçar com trabalhadores

«Nunca prometi aquilo que não podia cumprir»

O presidente do Governo Regional prosseguiu, no dia de ontem, as suas visitas às empresas de construção civil. Desta vez, Jardim deslocou-se ao Estreito de Câmara de Lobos, local onde funciona a empresa madeirense «José Avelino Pinto».

Depois do habitual almoço com os responsáveis da empresa e com os trabalhadores, o líder do exe-

cutivo madeirense proferiu um discurso no qual voltaria a destacar o desenvolvimento da Madeira nos últi-

mos anos e a necessidade do povo continuar a apoiar esse progresso.

Jardim começaria por destacar o papel de relevo que esta empresa tem vindo a desempenhar na Madeira.

«Os responsáveis por esta firma nunca viraram a cara à Região, nem mesmo nos momentos mais difíceis» — disse.

De seguida falou nas dificuldades que há uns anos a Madeira enfrentava, nomeadamente o desemprego, a fome e a necessidade de se procurar a emigração, tendo revelado que agora tudo mudou: «Alguns madeirenses não conseguem aperceber-se daquilo que se passou na Região nos últimos anos, mas a verdade é que a corrida foi ganha e não devemos

recuar nessa caminhada».

Neste contexto, o chefe do executivo madeirense assegurou que nos próximos anos a Madeira vai continuar a receber os apoios da CE, o que permitirá que as obras e o trabalho continuem a ser uma constante.

«O nosso segredo foi que enquanto Lisboa estava parada nós aqui na Madeira trabalhávamos e avançávamos à procura do progresso. O desafio que se nos coloca agora consiste precisamente em não parar. Para isso, a Região necessita de paz e segurança. Da minha parte posso-lhes garantir trabalho e nada de ilusões. Aliás, uma coisa que nunca ninguém me fez fazer foi prometer e não cumprir» — concluiu.



Governo vai reformular legislação da Banca

O Governo vai poder alterar o quadro jurídico aplicável à Banca e empresas parabancárias, no sentido de instituir um novo regime de sanções que reforce a protecção dos interesses públicos de maior relevância.

Entre esses interesses, destaca-se a segurança dos fundos e valores confiados a instituições de crédito, de acordo com um diploma publicado ontem em «Diário da República».

O Governo passará a poder determinar a intervenção temporária nas instituições de crédito, nas sociedades financeiras e nas empresas que, sem autorização, pratiquem operações reservadas àquelas instituições ou sociedades, estabelecendo um quadro de providências extraordinárias de saneamento ou mesmo a dissolução.

Essa intervenção visará criar condições de preservação da estabilidade do sistema monetário-financeiro português e do funcionamento normal dos mercados monetário e cambial, bem como salvaguardar os interesses dos depositantes.

A autorização legislativa da Assembleia da República estabelece coimas até 500.000 contos no caso de instituição de crédito ou sociedade financeira e até 200.000 contos se for aplicável a outras pessoas ou entidades.

Conjuntamente com a coima poderá haver sanções, nomeadamente a apreensão e perda do objecto da infracção, incluindo o benefício obtido pelo infractor, a inibição do exercício de cargos sociais e funções de administração, direcção, gerência ou chefia em quaisquer instituições de crédito ou sociedades financeiras durante seis meses a 10 anos, suspensão do direito de voto como acionista por 1 a 10 anos.

A responsabilidade de pessoas colectivas ou equiparadas não exclui a dos respectivos agentes ou participantes.

Se um mesmo facto for tipificado como crime e contra-ordenação serão punidas ambas as infracções, instituindo-se dois processos distintos.

O Banco de Portugal será a autoridade administrativa competente para instruir os processos de contra-ordenação.

As coimas em que forem condenadas as instituições de crédito vão para um fundo de garantia de depósitos, a criar, e as restantes revertem a favor do Estado.

Sempre que numa instituição de crédito ou sociedade financeira se verifique uma situação de desequilíbrio, designadamente redução de fundos próprios a nível inferior ao legal ou inobservância de «ratios» de solvabilidade ou de liquidez, o Banco de Portugal poderá exigir um plano de recuperação e saneamento finan-

ceiro e aplicar restrições de autorização a determinadas actividades.

Poderá, ainda, impor a constituição de provisões especiais ou alienação de activos, proibir ou limitar a distribuição de dividendos e impor a suspensão ou destituir os dirigentes da empresa.

Em determinadas condições de risco o Banco de Portugal poderá nomear administradores provisórios e promover a constituição de uma comissão de fiscalização.

Durante o processo de saneamento o Banco de Portugal poderá propor aos acionistas o reforço do capital social ou decidi-lo em termos equivalentes a deliberações dos accionistas quando tal deliberação não seja tomada e se mostre indispensável à recuperação da instituição ou sociedade.

A autorização legislativa define as regras gerais para uma dissolução voluntária ou extra-judicial.

Monjardino demite-se do PSD açoriano

O ex-presidente do Parlamento açoriano, Álvaro Monjardino, demitiu-se do PSD, confirmou o próprio à agência Lusa.

Álvaro Monjardino escusou-se a adiantar as razões da demissão, afirmando que as comunicou quinta-feira à noite ao presidente da Comissão Política da Ilha Terceira, Joaquim Ponte.

Interrogado sobre uma possível adesão à Aliança Democrática/Açores (AD/Açores), à semelhança de outros dissidentes social-democratas, recusou-se igualmente a responder.

Esta demissão surge na sequência de outras duas de destacados militantes do PSD: a de Renato Moura, em 1991 e a de Borges de Carvalho, no início de Junho.

Álvaro Monjardino foi deputado do PSD ao Parlamento açoriano, chegando a exercer as funções de presidente da Assembleia Legislativa Regional.

Governo autoriza 73 milhões de contos em certificados de dívidas

O Conselho de Ministros autorizou a emissão de 73 milhões de contos em certificados especiais de dívida pública, determina uma resolução publicada ontem no «Diário da República».

Esta emissão que decorre no ano económico de 1992 a favor do «Sinking Fund», constituído para o efeito pelo Fundo de Regularização da Dívida Pública, vencerá os juros simples dos empréstimos designados por «Obrigações do Tesouro — Capitalização Automática» (OCA).

O diploma determina ainda que o Ministério das Finanças poderá anular, por despacho, os montantes não colocados.

Os certificados a emitir não são negociáveis nem convertíveis, mas podem ser reembolsados pelo valor nominal, a pedido do Fundo de Regularização da Dívida Pública, a qualquer momento e obrigatoriamente nas datas do reembolso dos empréstimos cujos juros lhes dão origem.

Timor-Leste

Austrália protesta contra penas

A Austrália entregou um protesto formal ao Governo indonésio contra a disparidade das penas aplicadas aos manifestantes timorenses e aos soldados envolvidos nos acontecimentos de 12 de Novembro, confirmou ontem o ministro dos Estrangeiros.

Gareth Evans disse aos jornalistas que o Governo de Canberra «ficaria consternado» caso a pena de prisão perpétua imposta a Gregório Saldanha não fosse anulada e substituída por outra mais suave.

«Tomamos bem claro às autoridades de Jacarta o nosso descontentamento em relação à disparidade das penas aplicadas aos soldados e aos manifestantes» envolvidos nos acontecimentos do cemitério de Santa Cruz, em Dili, precisou o governante.

Evans afirmou que a Austrália, através do seu protesto formal, não pretende impor os seus valores sobre a Indonésia, admitindo, no entanto, que as autoridades de Canberra pretendem pressionar Jacarta a acatar valores comuns que são universalmente aceites.

Nos últimos dias, o ministro dos Estrangeiros australiano tem feito duras críticas ao modo como foram conduzidos os processos relacionados com o massacre de Dili, tendo inclusivamente feito uma alusão aos direitos humanos para considerar a sentença aplicada a Gregório Saldanha exagerada e injusta.

Entretanto, na capital federal, um porta-voz do Governo australiano negou a existência de contactos com Jacarta tendo em vista a intervenção de Canberra no programa de treino militar indonésio em substituição dos Estados Unidos, que na passada semana interromperam a sua colaboração.

Segundo o mesmo porta-voz, o assunto nunca foi equacionado e as autoridades australianas não receberam sequer qualquer contacto oficial de Jacarta sobre o assunto.

60 mil deliram com Guns and Roses

Cerca de 60 mil pessoas, mais os Guns and Roses, produziram quinta-feira à noite em Lisboa um dos mais ruidosos e contagiantes concertos que o Estádio José Alvalade jamais albergou.

Este foi o último espectáculo da actual digressão dos Guns and Roses, já que o concerto de Madrid, que deveria ser o derradeiro, foi cancelado.

E muita sorte teve a assistência de Lisboa em o concerto ter chegado ao fim, depois de ter começado com duas horas de atraso e de ter estado por duas vezes ameaçado de interrupção pelas habituais «birras» do vocalista Axl Rose.

Logo na primeira canção, Axl Rose escorregou no palco, não se levantando até ao final da terceira canção, «Live and let die», de Paul McCartney, curiosamente com uma interpretação cénica — explosões em palco — muito semelhante à do ex-Beatle na sua últi-

ma digressão. Foi então necessária a intervenção de Slash e da produção do espectáculo para pedir às pessoas que não atrasassem objectos para o palco de modo a que o concerto pudesse prosseguir.

As duas canções seguintes foram cantadas pelo baixista do grupo, Duff McKagan, com Axl Rose fora do palco, mas aos 18 minutos todos os músicos se retiraram, momento em que o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes, também aproveitou para deixar o Estádio.

A banda regressou ao palco, mas por pouco tempo, voltando a sair, aos 35 minutos, protestando de novo pelos objectos que continuavam a cair.

Só à nona canção, «Patience», os Guns and Roses regressaram definitivamente ao palco, não mais o largando, para gáudio da assistência que conhecia de cor as suas canções.

«You could be mine», dedicada a Elton John é a Bernie Taupin, suscitou um coro unísono, bem como

«Civil war», dedicada aos órfãos da Roménia, «November Rain», «Sweet child O' mine» (talvez a mais aplaudida) e «Knockin' on heaven's door», de Bob Dylan.

Durante as duas horas e meia do concerto, Axl Rose mudou diversas vezes de vestuário, tendo envergado um camuflado e uma boina verde quando cantou «Civil war» e um fato e chapéu de cowboy, tudo branco, para cantar «Knockin' on heaven's door».

O guitarrista Slash tinha uma t-shirt do «Superhomem», enquanto a conseguiu aguentar na pele. Depois tirou-a, ficando de tronco nu.

Quase sempre de lenço vermelho na cabeça, Axl Rose passou-se de calções e peito nu, correndo de um lado ao outro os quase 50 metros do palco, ao estilo de Mick Jagger.

O concerto terminou à 01.30 quando Axl Rose atirou o microfone para o meio da multidão. Nos ecrãs ficaram desenhos animados com linguagem pouco propícia a crianças.

ADMITE-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Empresa de prestígio precisa para empregado de escritório de preferência candidato ao 1.º emprego que reúna as seguintes condições:

- Serviço militar cumprido.
- 11.º ano de escolaridade.
- Entrevista a combinar.

Resposta por carta curricular ao n.º 200.

No conflito da Bósnia

Bush promete apoio às forças canadianas

O presidente dos Estados Unidos, George Bush, diz que não quer pôr em perigo tropas norte-americanas na ex-Jugoslávia mas apoiará as forças canadianas na Bósnia se tal for necessário.



Numa conferência de imprensa realizada quinta-feira na Casa Branca, George Bush deu indicações contraditórias sobre a crise na ex-Jugoslávia, afastando aparentemente uma intervenção norte-americana, ao mesmo tempo que lançava sérios avisos aos sérvios.

«Os Estados Unidos não se vão lançar em qualquer crise mundial, por muito consternante que seja», disse.

Todavia, acrescentou, «há momentos em que temos de tomar a dianteira, avançar energeticamente e ter uma missão clara. Não estou interessado em ver um

único soldado dos Estados Unidos encurralado num qualquer ambiente de guerrilha.

«Se vamos para lá, vamos mesmo fazer o que dissemos que vamos fazer, e sair», afirmou o presidente norte-americano. Disse ainda que não excluía nenhuma hipótese na recém independente Bósnia, agora cercada por forças sérvias que se opõem à sua secessão.

Exprimindo-se com dureza em relação à situação na ex-Jugoslávia, Bush disse

que «se as forças canadianas enfrentarem problemas, terão amigos aqui».

«Não vamos deixar que os canadianos sofram sem apoio», disse.

Enquanto Bush falava na Casa Branca, tropas canadianas de infantaria tomavam posições defensivas no aeroporto de Sarajevo para o manter aberto à ponte aérea internacional de ajuda humanitária em curso.

Juntaram-se a 80 soldados das Nações Unidas que abriram o aeroporto na se-

gunda-feira e a 125 comandos franceses que lá chegaram quarta-feira.

Entretanto, o primeiro avião com material de socorro dos Estados Unidos descolou ontem de manhã da base aérea de Rhein-Main, perto de Frankfurt, Alemanha, com destino a Sarajevo. Um segundo «Hércules C-130» transportando dez toneladas de rações militares partiu horas depois.

Tanto George Bush como o secretário da Defesa, Dick Cheney, indicaram não haver planos para enviar forças terrestres dos Estados Unidos ou usar os grupos de combate naval dos Estados Unidos estacionados no mar Adriático, perto da Jugoslávia, e no Mediterrâneo.

Cheney disse no entanto que a administração «está preparada para o fazer se for solicitada pelas Nações Unidas a fornecer apoio aéreo e naval aos esforços para abastecer Sarajevo mesmo se esse esforço enfrentar a resistência de tropas na região».

Novo presidente avisa

Guerra contra os islamitas vai continuar na Argélia

O novo presidente argelino, Ali Kafi, manifestou, quinta-feira, na sua primeira alocução ao país, a vontade de prosseguir a luta contra os extremistas islamitas.

Sem citar a Frente Islâmica de Salvação (FIS — ilegalizada) nem o feudo islamita, Kafi declarou que «o Alto Comité de Estado (ACE — presidência colegial) está determinada a afrontar com toda a força necessária aqueles que querem pôr em perigo o interesse da nação e incendiar os fogos da dissidência».

Evocando o atentado que custou a vida a Mohammed Boudiaf, antigo presidente do ACE, Kafi denunciou «uma espiral infernal de violência com o objectivo de desestabilizar o país e semear a anarquia» e referiu

«uma conspiração de diversos meios» sem dar mais precisões.

Acrescentou que, sob a sua presidência, o ACE está determinado, qualquer que seja o preço, a prosseguir a aplicação do programa traçado pelo presidente Boudiaf, assassinado segunda-feira em Annaba, «para restaurar a autoridade do Estado e a reputação internacional da Argélia».

O falecido presidente Boudiaf tinha nomeadamente rejeitado todo e qualquer diálogo com a FIS e feito do restabelecimento da ordem através da repressão de elementos islamitas o eixo central da sua política interna.

Na sua primeira intervenção televisiva ao país, Kafi lançou vários apelos à «unidade nacional» afirmando que o ACE desejava associar à sua acção todas as forças vivas, sinceras e criadoras.

A semelhança de Bou-

diaf, o novo presidente do ACE argelino referiu-se sobretudo aos jovens — que representam mais de 75 por cento da população argelina — pedindo-lhes para «voltarem a ter confiança neles próprios e trabalharem para cerrar fileiras e fazer sair a Argélia da crise o mais rapidamente possível».

Sobretudo, avisou, é necessário que a Argélia não «espere um milagre» ou uma «solução externa» para ultrapassar a crise.

Com o retrato oficial de Boudiaf como fundo, Kafi dirigiu ao país uma mensagem de continuidade e de esperança no futuro, centrada na união nacional patriótica, embrião de partido político desde há algum tempo e que o assassinio de Boudiaf parece pôr agora em marcha.

No discurso de apenas 10 minutos, o novo presidente do ACE anunciou em síntese a intenção de prosseguir com

o programa de Boudiaf para a reconstrução da economia, redução em 25 por cento do desemprego e restabelecimento da segurança.

A nomeação de Ali Kafi foi decidida pelo ACE após três dias de discussões para preenchimento do lugar deixado vago pelo assassinio de Boudiaf.

Secretário-geral da organização dos Mujahedine (combatentes da guerra da independência argelina), o novo presidente do ACE, 64 anos, parece ser menos considerado do que Boudiaf.

«Kafi está longe do calibre de Boudiaf. Não é um símbolo da democracia», comentou Hocine Ait-Ahmed, importante figura da oposição e, como Boudiaf, um dos seis dirigentes da revolução argelina.

Por outro lado, Kafi é também muito identificado pelos elementos da FIS com a «classe governante corrupta».

EUA colocam satélite militar em órbita

A Força Aérea dos Estados Unidos lançou quinta-feira de Cabo Canaveral um foguetão «Atlas» para colocar em órbita um satélite de comunicações que permite assegurar o segredo das conversações entre os militares através do mundo.

O satélite é o sexto de um programa do conhecido «Sistema de Comunicações de Satélites de Defesa-3» (DSCS-3), destinado a modernizar progressivamente o sistema existente.

O programa custa 1,86 mil milhões de dólares. Compreende o envio para o espaço de 14 satélites especialmente concebidos para resistir a um ataque nuclear.

Foram os satélites DSCS, que asseguraram 80 por cento das comunicações militares norte-americanas durante a guerra do Golfo.

O foguetão «Atlas», que transportou o satélite, descolou às 17:54 locais (22:54 na Madeira).

Foi a sétima tentativa de lançamento desde 20 de Junho. As anteriores foram anuladas devido às condições atmosféricas e problemas técnicos.

Em tempo de cimeira

«Exército Vermelho» reitera trégua

O grupo terrorista alemão «Fracção do Exército Vermelho» (RAF) renovou quinta-feira o seu anúncio de trégua e reiterou em vésperas da cimeira dos «G-7», em Munique, que desiste de qualquer acto violento.

Numa carta de cinco páginas recebida quinta-feira no jornal «Berlines Taz», a RAF reitera que, segundo a sua decisão anunciada em meados de Abril, a violência na Alemanha já não tem sentido e que por isso se distanciou da luta armada.

A carta, que segundo a Procuradoria-Geral alemã é autêntica, é dirigida aos participantes nas manifestações de protesto contra a cimeira dos «G-7», que começa segunda-feira na capital bávara, e exorta estes a unir-se à trégua anunciada há dois meses pela RAF.

Na segunda-feira

Ulster e Dublin iniciam negociações

As negociações históricas entre os principais dirigentes políticos da Irlanda do Norte e Governo de Dublin sobre o futuro do Ulster, as primeiras em 70 anos, começam segunda-feira em Londres.

As negociações prosseguem terça e quarta-feira em Lancaster House, centro de Londres.

A delegação irlandesa é formada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, David Andrews, Justiça, Padraig O'Flynn, Indústria e Comércio, Des O'Malley e pelo vice-primeiro-ministro, John Wilson.

Por seu turno, o Governo britânico está representado pelo seu ministro para a Irlanda do Norte, Sir Patrick Mayhew.

As negociações são presididas por uma personalidade independente, Sir Ninian Stephen, antigo governador-geral da Austrália.

«É a primeira vez em 70 anos (após a divisão da Ilha) que dirigentes dos partidos políticos da Irlanda do Norte se vão sentar à mesma mesa das negociações com o Governo irlandês», declarou o chefe do Governo irlandês, Albert Reynolds.

«Reconhecemos que essas discussões não são fáceis. Mas penso que podemos encontrar muitos pontos de entendimento antes de chegar aos problemas mais complexos», sublinhou.

Senado americano aprova ajuda à CEI

O Senado norte-americano aprovou quinta-feira um pacote de ajuda para a antiga União Soviética e Europa de Leste, depois de ter rejeitado um apelo para aumentar os gastos internos num montante idêntico.

Um documento prevendo perto de mil milhões de dólares de ajuda para a Rússia e as 14 restantes antigas repúblicas soviéticas, bem como para os países do ex-bloco de Leste foi aprovado na quinta-feira à noite por 76 votos a favor e 20 contra.

A Câmara de Representantes considerará legislação idêntica mais tarde, de acordo com o presidente Thomas S. Foley.

«Pinto da Costa, amigo da Madeira, revolucionou o futebol português»

— convicção manifestada pelos organizadores do acto de homenagem ao presidente portista, a ter lugar no dia 11 no Funchal

«Além de ser um grande desportista, Pinto da Costa revolucionou o futebol português. Acabou com a estagnação» — salientou Jaime Ramos, um dos membros da comissão executiva que organiza a homenagem ao presidente do F. C. Porto, apresentada ontem à Comunicação Social e a ter lugar no dia 11 de Julho no Funchal.

Os adeptos madeirenses do F. C. Porto vão prestar homenagem ao presidente daquele clube nortenho, Jorge Nuno Pinto da Costa. Trata-se de uma iniciativa do grupo de simpatizantes «Dragões da Madeira» a ter lugar no próximo dia 11 de Julho na Quinta Lido Sol, a partir das 13h30.

A homenagem a Pinto da Costa foi apresentada ontem à Comunicação Social, em conferência de imprensa promovida por uma auto-denominada comissão executiva, composta por Jaime Ramos, Acácio Pestana, Fernando Rodrigues e Eduardo Gonçalves.

Justificando a homenagem no encontro com os

jornalistas, Jaime Ramos começou por recordar os atributos do popular presidente do F. C. Porto: «Além de ser um grande desportista, Pinto da Costa revolucionou o futebol português. Acabou com a estagnação. Não tem havido problemas, há sim uma revolução que dará lugar à estabilidade».

Falando em nome da comissão organizadora da homenagem, Jaime Ramos salientou a profunda ligação da Madeira ao Norte do país, em termos futebolísticos, com os clubes madeirenses a retirarem «benefícios indirectos» dessa postura, materializados no apoio nas questões dos



Este é um dos bilhetes que dão acesso ao almoço de homenagem a Pinto da Costa, que podem ser adquiridos nalgumas tabacarias, sedes do União e Marítimo e ainda no Hipermercado Lido Sol.

«alargamentos» e nos congressos da FPF.

Surpresas

A banda «Os Guerrilhas» e o fogo de estalo serão algumas das surpresas previstas para o almoço de homenagem a Pinto da Costa, ao qual o presidente do Governo Regional já garantiu a sua participação — «apesar de não ser portista», como frisou Jaime Ramos — e que terá Acácio Pestana como orador principal.

«Trata-se de um acto pu-

ramente social, sem nada de política nem de clubismo» — garantiu também Jaime Ramos, antevendo a participação de pessoas não afectas ao F. C. Porto, interessadas igualmente no reconhecimento dos méritos de Jorge Nuno Pinto da Costa.

Segundo foi revelado na conferência de imprensa, em que também usaram da palavra Acácio Pestana, Eduardo Gonçalves e Fernando Rodrigues, o almoço de homenagem reunirá cerca de 500 pessoas na Quinta Lido Sol. Na oportunidade foi salientado o «empenhamento pessoal de António Henriques» e seus sócios, que tomaram possível um preço tão acessível para um acontecimento que decerto irá ficar na memória dos madeirenses. «Não queremos só pessoas de gravata» — distinguiu Jaime Ramos.

Recorde-se, por fim, que os bilhetes para o almoço de homenagem a Pinto da Costa estão à venda em vários locais do Funchal: Dragoeiro (junto ao Apolo), Rama (Centro Comercial da Sé), sedes do C. F. União e C. S. Marítimo, hipermercado e tabacaria LidoSol.



A comissão organizadora da homenagem a Pinto da Costa apresentou ontem a iniciativa à Comunicação Social.

Atletismo

Circuito Horários do Funchal ganho por José Barcelos (FC)

O atleta da Farmácia do Carmo, José Barcelos, foi o vencedor do Circuito Horários do Funchal, prova que teve em Zélia Teles, do grupo organizador, a primeira em femininos.

Neste circuito de três quilómetros participaram 30 atletas, com a Farmácia do Carmo a se fazer representar com a equipa B, mas a triunfar.

Na entrega de prémios esteve presente o presidente do Conselho de Administração da Horários do Funchal, Morna Nascimento.

Classificações

Masculinos

1.º José Barcelos (Farmácia do Carmo)

Femininos

1.ª Zélia Teles (Horários do Funchal)

Veteranos A

1.º Fernando Pestana

Veteranos B

1.º João Vieira (Câmara Municipal do Funchal)

Veteranos C

1.º Raúl Granito (Coral)

Infantis: 1.º Pedro Dória (CP São Roque Faial)

Colectiva

1.º Farmácia do Carmo 17 pontos

2.º Guarda Fiscal 18 pontos

Juniões do Marítimo em férias nas Canárias

Tal como havia sido prometido pela direcção «verde-rubra», os juniores do clube, campeões da Madeira, encontram-se em Canárias, onde passam uma semana de férias a expensas do clube. Seguiram viagem 19 futebolistas, acompanhados pelo técnico Arnaldo Carvalho e por dois dirigentes.

Na FIFA

África do Sul

oficialmente reintegrada

A África do Sul, suspensa em 1964 e excluída em 1976, por causa do «apartheid», foi ontem oficialmente reintegrada no seio da Federação Internacional de Futebol, no decurso do 48.º Congresso da FIFA, que decorre em Zurique.

O futebol sul-africano foi readmitido unanimemente pelo Congresso, que aplaudiu em pé o regresso, a pedido do Presidente da FIFA, João Havelange, o qual referiu que «tudo se passa bem naquele país, inclusive o futebol, de alta qualidade».

A reintegração permitirá à África do Sul participar nas eliminatórias (zona África) do Campeonato do Mundo de 1994, no lugar do Burkina Faso, que desistiu.

Além da África do Sul, o Congresso confirmou a entrada de mais 14 associações nacionais, no seguimento das alterações políticas ocorridas, nomeadamente, na Europa de Leste.

Os três Estados Bálticos (Estónia, Letónia e Lituânia), provisoriamente filiados desde 7 de Dezembro de 1991, foram definitivamente readmitidos, ao mesmo tempo que a Arménia, o Azerbaijão, a Bielorrússia, as Ilhas Caimão, a Croácia, a Geórgia, a Namíbia, a União Russa, Saint Kitts e Nevis, a Eslovénia e a Ucrânia.

Após insistir nos «resultados encorajadores do futebol» no seu discurso de abertura, Havelange foi interpelado por vários representantes de países do terceiro-mundo, que consideram não estar suficientemente representados na FIFA.

«A FIFA deve adaptar os seus textos à realidade mundial e às alterações políticas», afirmou o presidente da Federação do Mali, falando em nome da África, Ásia e Concacaf.

«Não queremos cisão no seio da FIFA, mas consideramos que não somos suficientemente ouvidos», acrescentou.

A tomada de posição vem no seguimento da «derrota» de Marrocos na corrida à organização do Mundial-98 e corre o risco de criar graves problemas a Havelange, presidente da FIFA desde 1974, quanto à possível reeleição dentro de dois anos.

Tal não impediu, porém, que o Congresso rejeitasse uma proposta da Federação egípcia, no sentido de se criar um lugar suplementar na Comissão Executiva da FIFA, para representantes africanos, asiáticos e da CONCACAF.

O Congresso aprovou, por último, uma proposta da Comissão Executiva pedindo a clubes e jogadores de se absterem de apresentar em tribunais civis conflitos de natureza desportiva e submeterem-se sem restrições, à justiça desportiva.

Hoje

«Regionalito/92» inicia 2.ª fase

começa hoje a disputa da segunda-fase do «Regionalito/92», prova de futebol infantil organizada pela AFF. Os jogos agendados para esta manhã são:

Série A

Nacional C - Marítimo B

10h00, Campo Adelino Rodrigues

Marítimo C - Marítimo A

12h00, Campo Adelino Rodrigues

Câmara de Lobos - Estreito

11h00, Campo de Câmara de Lobos

Série B

União B - União A

11h00, Campo de Câmara de Lobos

Nacional A - Nacional B

09h00, Campo Adelino Rodrigues

Camacha - Porto da Cruz

10h00, Campo Adelino Rodrigues

Torneio Adelino Rodrigues começa na próxima 5.ª feira

Tem começo na próxima quinta-feira, o Torneio Adelino Rodrigues, competição organizada pelo C. S. Marítimo, para jovens nascidos após 1 de Agosto de 1980.

Para esta prova estão inscritas as equipas do Marítimo, Maravilhas, Nacional, Juventude de Gaula, Andorinha e Juventude.

Os jogos realizam-se às terças, quintas e sábados até final do mês, com o encerramento a ser feito no habitual convívio entre todos os participantes.

Torneio Internacional de Mini-Voleibol encerrou em festa

Semente a frutificar no «deserto» da modalidade

A semente em boa hora lançada pela Associação de Voleibol da Madeira, quando meteu a ombros a realização do Torneio Internacional, já deu os seus frutos.

O número de participantes que atingiu este ano aquela que é a maior festa do mini-voleibol nacional, sete centenas de atletas, a entrega e o entusiasmo com que se dedicaram à competição, o nível técnico apresentado e os inesquecíveis momentos de salutar convívio e confraternização vividos entre todos, são motivos mais do que suficientes para que esta seja uma aposta definitivamente ganha.

Com esta arrojada iniciativa, a Associação de Voleibol da Madeira indica ao todo nacional o caminho a seguir para o desenvolvimento de uma modalidade em que a formação dos jovens atletas é protelada e relegada para segundo plano tornando-se a prova madeirense um ponto de referência indispensável do mini-volei nacional.

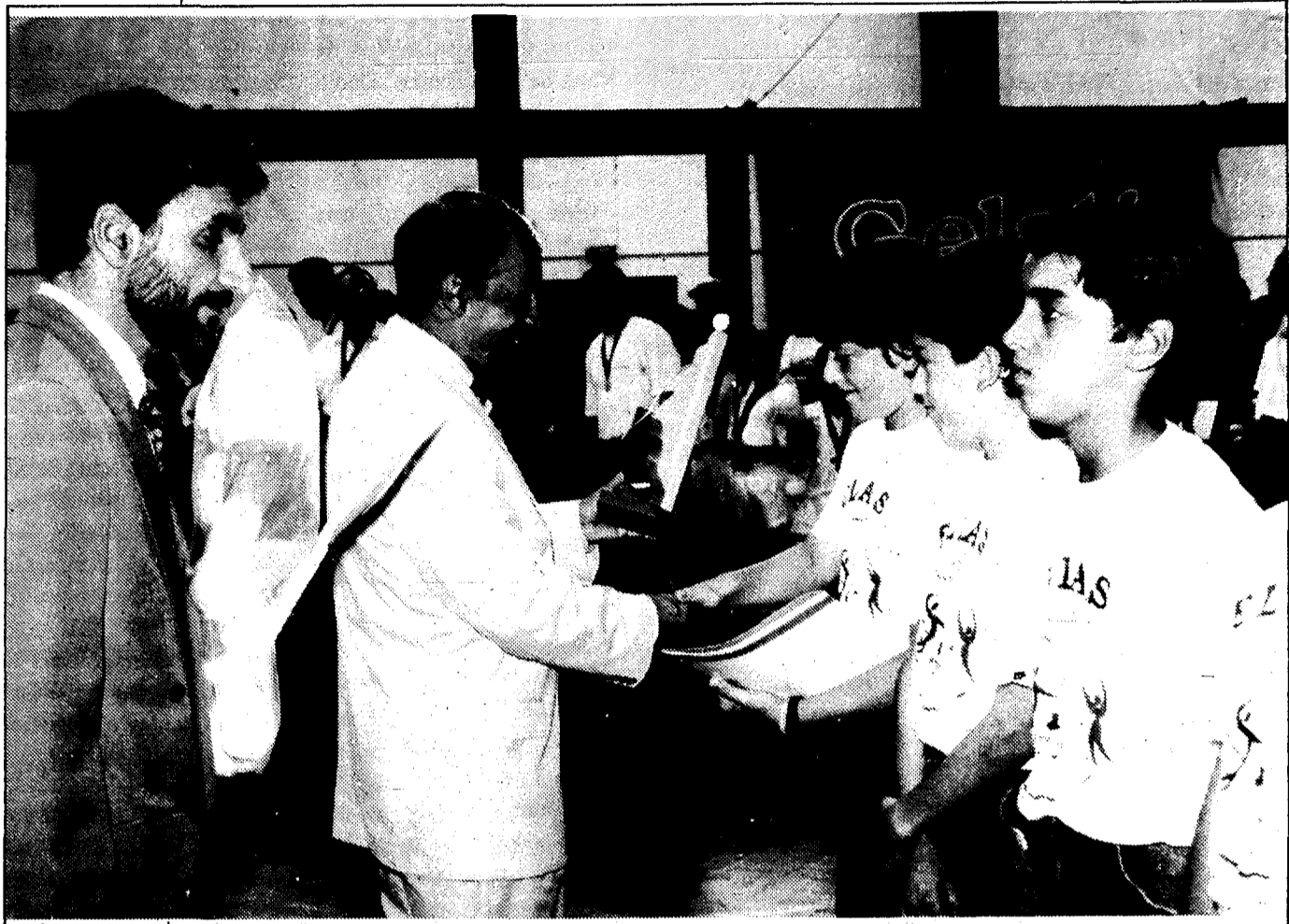
Quanto aos resultados desportivos, a competição principal do torneio atingiu um bom nível apesar de algum desequilíbrio já que desde o início o Colégio de Lamego e as russas do Veksa se mostraram superiores acabando por triunfar em

masculinos e femininos respectivamente. Pena foi a ausência dos russos do Penza que a estarem presentes teriam dado outra competitividade à prova dos rapazes.

Realce ainda para Machico que comprovou a boa qualidade do mini-voleibol madeirense com dois segundos lugares e para o Sporting que obteve em ambos os escalões o terceiro posto apresentando equipas que comprovam o bom trabalho do clube leonino neste escalão.

No quadro secundário dos minis B, destaque para o Volei Clube do Funchal que triunfou na prova destinada aos rapazes impondo-se aos vários clubes continentais que disputavam a prova e para o Sporting que logrou vencer em femininos superiorizando-se a Santana, com as madeirenses a terem uma prestação a merecer elogios.

Na prova dos mais novos, os minis A, realce para a vitória do C. S. Madeira em femininos numa competição dominada pelas equipas madeirenses já que o lugar imediato foi para Machico. O sector masculino foi o que proporcionou



João Lucas, Director Regional dos Desportos entrega a um dos participantes um dos prémios alusivos ao torneio

maior equilíbrio com os gregos do Syros e a equipa de Machico a lutarem palmo a palmo pela vitória final que acabaria por sorrir aos primeiros mas com os machiquenses a deixarem bem vincado o excelente trabalho que têm desenvolvido neste escalão.

Uma palavra para a organização já que organizar um torneio deste género não é naturalmente tarefa fácil. Os meios envolvidos já se vão tornando grandes e há que atender a múltiplos aspectos que vão desde o alojamento, transporte e alimentação a muitos outros.

A equipa que teve a seu cargo o cuidar de todos os pormenores esteve à altura dos acontecimentos e apesar de algumas pequenas falhas, perfeitamente compreensíveis, acabou por sair-se bem, ajudando com o seu incansável labor a prestigiar a competição.

Os erros cometidos deverão servir de ensinamento para o futuro pois a prova começa a ganhar uma dimensão tal que, cada ano que passa, as responsabili-

dades vão sendo maiores.

O nível evidenciado pelo Colégio de Lamego e pelo Veksa levou a organização a sugerir a realização de uma «super-final» entre os dois vencedores das provas masculina e feminina a fim de proporcionar um espectáculo-extra. A ideia resultou em pleno já que jogando com as regras do voleibol dos mais crescidos, as duas equipas entusiasmaram a numerosa assistência composta pela maioria das equipas que participou no torneio e que pôde assim assistir a momentos de bom voleibol, puxando ora por uma, ora por outra equipa em mais um episódio que marcou a tónica em que decorreu a competição.

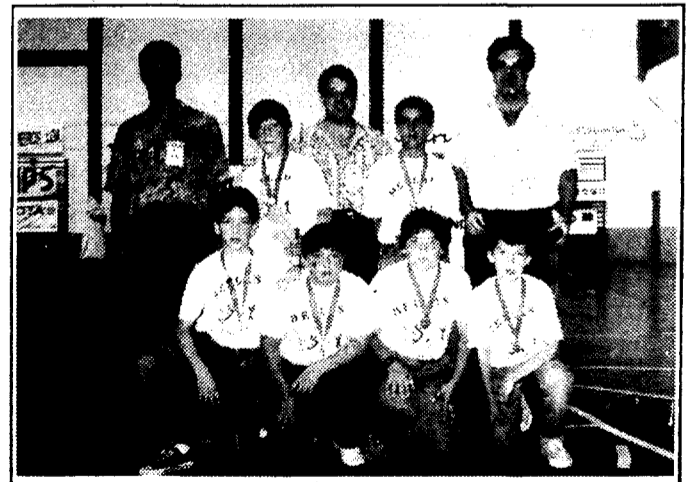
O adeus à presente edição do torneio aconteceria ao final da tarde no Pavilhão da Levada com a apoteose final dada pela cerimónia de encerramento vivida em clima de festa com a entrega de prémios a vencidos e vencedores.

Mais um momento de

convívio em que o presidente da AVM, anunciaria já as datas da edição do próximo ano, 1 a 8 de Julho.



José Manuel Oliveira, presidente da AVM entrega a uma sportinguista o troféu conquistado.



Os gregos do Syros.

Quadro de vencedores

Minis B - Divisão de Honra

Masculinos - 1º - Colégio de Lamego
2º - A. D. Machico
3º - Sporting C. P.

Femininos — 1º - Veksa (Rússia)
2º - A. D. Machico
3º - Sporting C. P.

Primeira Divisão

Masculinos — 1º - Volei Clube do Funchal
2º - Colégio de Cernache
3º - B. Voluntários Ponta Delgada

Femininos — 1º - Sporting
2º - U. D. Santana
3º - Liceu Filipa de Lencastre

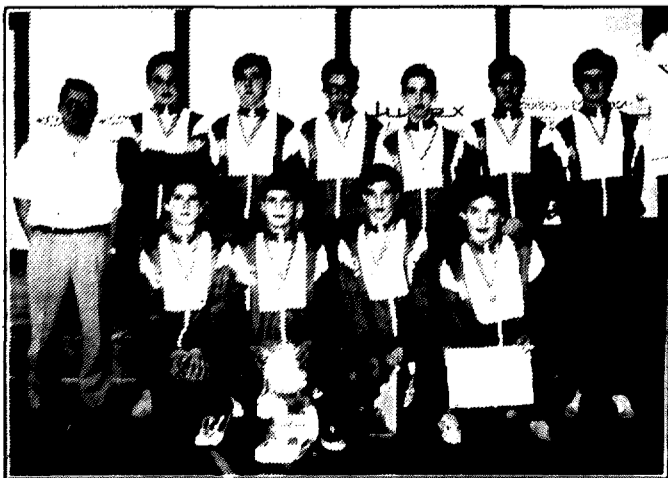
Minis A - Divisão de Honra

Masculinos — 1º - Syros (Grécia)
2º - A. D. Machico
3º - Volei Clube do Funchal

Femininos — 1º - C. S. Madeira
2º - A. D. Machico
3º - Colégio São João de Brito



Da Rússia veio uma formação muito forte e alta.



Os jovens do Colégio de Lamego que venceram o escalão Minis-B.



As meninas do Madeira que salvaram a honra do volei regional.

Rally Luís Mendes

Competição e entusiasmo a rodos

Pelas 10 horas já o Rally Luís Mendes está na estrada. Trinta e dois pilotos partem da Ribeira Brava, em frente à sede do clube desportivo local, para um dia duro, em que dez provas especiais de classificação vão determinar a classificação final.

Mesmo antes da prova arrancar, as ausências de Américo Campos e Jaime Abreu, ambos em VW Golf GTI, retiraram naturalmente algum entusiasmo, curiosamente numa prova que é patrocinada pelo concessionário regional da marca. Dificuldades no transporte de peças, por via da greve dos despachantes, inviabilizaram a presença dos pilotos da Técnicauto Sports. Assim, Rui Conceição (Ford Cosworth) e Paulo Oliveira (Toyota Celica GT Four) têm o caminho mais livre na luta pela vitória, no que são acompanhados por Vasco Silva, Emanuel Pereira, Victor Sá e Ricardo Rodrigues, todos em Ford Sierra Cosworth. É pois deste pelotão, reforçado por An-

tónio Abel e José Camacho, ambos em Peugeot 309 GTI, que o rally vai viver as suas emoções, fortes, já que o traçado é de forma a exigir tudo aos pilotos e às suas máquinas.

Noutro pelotão, igualmente ambicioso e com condições para pressionar os da frente, podendo mesmo lutar pelas primeiras posições, há que ter em conta que Abel Spínola (Nissan GTI-R), Miguel Sousa (Toyota Corolla), Rui Pinto (Opel Corsa GSi), Carlos Ramos (VW Polo G40) e Luís Sousa vão disputar um «rally dentro de outro rally», com muitos motivos de interesse.

Caracterizada a luta à frente, é preciso não esquecer que a lista de inscri-

tos regista ainda pilotos da valia de José Barros, Décio Gonçalves, Duarte Abreu, Danilo Reis, Martinho Sousa, Luís Mendes Gomes e Maria João Coelho, uns candidatos ao top ten por via da sua habilidade, outros por força da capacidade dos veículos. Mesmo mais atrás, o equilíbrio e a competitividade serão assegurados pelas prestações de pilotos e máquinas que à sua maneira «fazem pela vida», discutem segundo a segundo todas as posições como se estivessem a discutir a vitória no rally.

Em relação ao traçado, o Luís Mendes caracteriza-se pela dureza dos troços daquela zona. As duas passagens pelo Paul são, por tradição e por força da sua extensão e qualidade do piso, importantes nas vantagens e desvantagens verificadas. Igual número de passagens na Encumeada permitem pequenos ajustes, apurados pela habilidade dos pilotos, numa zona sempre espec-

taular para o espectador, mas muito exigente para os concorrentes.

Das duas passagens pelo troço da Ponta do Pargo/Santa não são esperadas grandes diferenças, apesar dos 13,1 Km de bom piso permitirem grandes surpresas, tal como aconteceu no Costa Noroeste. Maior curiosidade e expectativa estão a levantar as quatro passagens pelo novo troço de São Paulo. Difícil, porque é novo muito sinuoso. Esta opção do 100 à Hora é uma incógnita já que a sua extensão, 5,3 Km não é de molde a cavar grandes diferenças. Contudo, a «pista» é muito exigente, o que em certa medida torna mais igual a competição, diminuindo o fosso entre os carros mais e menos potentes. Pelo facto dos concorrentes por lá passarem quatro vezes, como ainda pelas exigências das estradas, que não permitem erros, S. Paulo bem poderá ser a «Boa Morte» das ambições de alguns pilotos.



Campos conduz carro zero

Ausente da competição pelas razões explicitadas na peça principal do nosso trabalho, Américo Campos vai contudo circular ao longo das classificativas do Luís Mendes ao volante do carro zero, conduzindo o director do rally.

Faltaram três pilotos

Às ausências conhecidas de Américo Campos e Jaime Abreu, juntou-se ontem a de João Brazão, pilotos que faltaram às verificações técnicas.

Assim, os pilotos 7,12 e 31 não vão para a estrada.

Encerramento das estradas

EM de São João

Das 09.30 às 10.30 horas

Das 12.45 às 13.45 horas

Das 15.00 às 16.00 horas

Das 18.15 às 19.15 horas

ER 204 (Paul da Serra) — Carvalhal/Ovil

Das 10.45 às 11.45 horas

Das 15.45 às 16.45 horas

ER 101 (Ponta do Pargo/Santa)

Das 11.15 às 12.15 horas

Das 16.45 às 17.45 horas

ER 104 (Rosário/Serra D'Água)

Das 12.10 às 13.10 horas

Das 17.45 às 18.45 horas

NOTA: A abertura das estradas far-se-á após a passagem do carro do Chefe do Troço, com a rotativa amarela e a bandeira xadrez.

Curiosidades * Curiosidades * Curiosidades
Os melhores tempos...

Factor de curiosidade, tal como da evolução da modalidade entre nós, os melhores tempos de cada prova especial de classificação passam a ser pontos de referência obrigatório na análise das prestações dos pilotos.

Assim, e considerando que das dez PEC utilizadas no Luís Mendes, três troços a utilizar têm tempos «homologados», constituindo o S. Paulo uma estreia em rallies, curioso não deixa de ser constatar a evolução dos recordes e a prestação de cada piloto, tendo como base o melhor tempo do troço. Por outro lado, Paulo Oliveira ao vencer a Rampa da Ribeira Brava naquela estrada, registou os seus 3.54.52 como o primeiro tempo oficial feito naquela «pista».

Vejam as curiosidades que os «números» oferecem...

Paul (13,06 Km)

Melhor tempo — 8.17

Piloto — Rui Conceição (Ford Cosworth)

Prova — Rally Costa Noroeste

Anterior recorde — 8.20 (do mesmo piloto)

Ponta do Pargo/Santa (13,1 Km)

Melhor tempo — 8.47

Piloto — Rui Conceição (Ford Cosworth)

Anterior recorde — 8.57 (do mesmo piloto)

Rosário/Serra D'Água (11,5 Km)

Melhor tempo — 7.57

Piloto — Paulo Oliveira (Toyota Celica GT 4x4)

Anterior recorde — 8.01 (Victor Sá)

Fórmula Um — GP de França

Williams dominam sessão de treinos

O britânico Nigel Mansell e o italiano Ricardo Patrese, em Williams-Renault, foram ontem os mais rápidos na primeira sessão de treinos cronometrados do GP de França, competição a disputar domingo no circuito de Magny-Cours.

Mansell realizou a sua volta mais rápida em 1.15.47 minutos, ficando a meio segundo do recorde do circuito, na posse do seu companheiro de equipa, Ricardo Patrese.

Patrese foi, com Mansell, o único piloto a «rodar» no minuto e 15 segundos, alcançando a sua melhor volta no tempo de 1.15.551, enquanto os dois McLarens, do brasileiro Ayrton Senna (1.16.892) e do austríaco Gerhard Berger (1.16.944) não foram além dos terceiro e quarto melhores tempos, respectivamente.

O início da sessão de treinos livres, de manhã, não foi favorável a Mansell, a debater-se com problemas de caixa de velocidades e na bomba de gasolina do seu Williams.

Apesar de equipados com uma nova caixa de velocidades, os dois McLaren MP4/7 Honda, vencedores dos dois últimos grandes Prémios, voltaram agora a perder quase dois segundos para o Williams do piloto britânico, tal como sucedera no início da temporada

Cobrinha «Nacional» e «Regional»

Estação Rádio da Madeira em todas...

Dedicando especial atenção às competições automobilísticas, a Estação Rádio Madeira vai acompanhar este fim-de-semana dois rallies. Assim, a contar para o Campeonato Nacional, José Spínola vai estar em directo a partir das 11 horas, de duas em duas horas, com alteração a partir das 18.30/19.30/21 e 22 horas.

Por sua vez, na Ribeira Brava, Nuno Portela Ribeiro vai contar tudo sobre o Luís Mendes, intervindo às 10/10.50/13.00/14.30/15.30/16.30/ 17.30/18.30 e 19.50 horas.

Ténis

Meias-finais masculinas adiadas

As meias-finais da variante masculina do Torneio de ténis de Wimbledon, Inglaterra, foram ontem adiadas para hoje, devido à chuva que se fez sentir na Região.

A chuva não deixou de cair nos arredores de Londres desde o fim da manhã de ontem e nenhum dos dois encontros agendados para a décima primeira jornada do torneio, as meias-finais masculinas, chegou sequer a iniciar-se.

Após seis horas de espera, a organização decidiu-se pela anulação da jornada, agendando os encontros para hoje.

As meias-finais masculinas

linas oporão o norte-americano John McEnroe ao seu compatriota André Agassi e o também norte-americano Pete Sampras ao croata Goran Ivanisevic.

O adiamento dos encontros das meias-finais masculinas poderá obrigar a um atraso no início da final feminina, entre a jugoslava Mónica Seles e a alemã Steffi Graf.

Manda a tradição do torneio londrino que não se dê início à final da variante feminina sem estarem apurados os finalistas da variante masculina, cujo encontro decisivo está marcado para domingo.

Ténis de mesa

Elsa Henriques e Ana Cristina no Campeonato Europeu de Jovens

Decorrerá em Praga, Checoslováquia, o Campeonato Europeu de Jovens, em ténis-de-mesa, que terá início na próxima quinta-feira.

Para a equipa portuguesa foram seleccionadas duas madeirenses, Elsa Henriques (Câmara de Lobos) e Ana Cristina (Estreito) chamadas que são fruto das classificações obtidas nas provas nacionais e pelo trabalho desenvolvido durante toda a época.

A selecção portuguesa defrontará, nos dez dias de prova, várias selecções europeias, tanto individual como colectivamente e em pares, tentando arrebatá-las a melhor classificação possível.

Mais um madeirense nos Jogos Olímpicos de Barcelona É do Porto Santo o representante português da luta greco-romana

Paulo Jorge Martins nasceu no Porto Santo há vinte e dois anos. Por «acidente», já que o seu pai foi à ilha por motivos profissionais e lá casou com uma «profeta». Para a estatística é mais um madeirense nos Jogos Olímpicos de Barcelona, pois o Paulo Jorge Martins é o representante português na modalidade de luta greco-romana.

A história é contada em poucas linhas. Natural da Ilha Dourada, o novo pré-olímpico madeirense saiu de lá com poucos meses de vida, regressando de vez em vez para férias. A sua ligação à Região é assegu-

rada pela mãe, Maria José Rodrigues, natural do Porto Santo.

Com onze anos iniciou a prática da luta. Como muitos jovens, optou pela luta greco-romana «pois o clube era o mais próximo de casa,

e como sempre quis fazer desporto optei por esta modalidade».

Treino e muita dedicação levaram-no a uma posição de destaque na modalidade que abraçou, marcando mais do que uma vez presença nas mais importantes provas internacionais. Foi décimo classificado nos últimos dois Campeonatos da Europa e do conjunto de resultados técnicos alcançados nesse período resultou o apuramento aos Jogos Olímpicos. Não rejeita a sua naturalidade e mostra-se mesmo interessado em representar a

Madeira, ao que enviou uma carta às autoridades dando conta do seu currículo. Mostrou-se mesmo muito satisfeito com a possibilidade de integrar o lote de atletas madeirenses que serão homenageados pelo presidente do Governo Regional, distinção esta que caso o convite se concretize «muito me honraria».

Em relação aos Jogos Olímpicos, disse: «tudo dependerá do sorteio. Se tiver a sorte pelo meu lado, poderei sonhar ficar entre os dez melhores da minha categoria (74 Kg)».



Ciclismo

II Circuito de Ponta Delgada traz à Região ciclistas continentais

A presença de uma equipa feminina constituirá a nota de maior destaque do II Circuito de Ponta Delgada, prova que vai para a estrada nos dias 18 e 19 do corrente. A presença das corredoras do A. D. Tetraprojecto/Model é assim a nota de evidência, só possível graças ao empenho da Casa do Povo de Ponta Delgada.

Competição que ganhou forma o ano passado, em consequência dos novos aruamentos daquela freguesia, graças ao empenho do eng.º João Santos, o Circuito de Ponta Delgada é uma competição do agrado dos ciclistas, quer pelo percurso escolhido, que é muito competitivo, quer pela vasta e valiosa lista de troféus.

Assim, para a segunda edição da prova, e numa conjugação de esforços para promover e projectar a freguesia, associando o desporto à beleza natural da Região, e das suas grandes potencialidades turísticas, a Casa do Povo por iniciativa do deputado João Santos, procurou que esta prova se assumisse como a mais im-

portante do calendário de provas regional, o que em certa medida foi conseguido com a vinda à Região de uma equipa feminina forasteira.

Apenas a proximidade dos Jogos Olímpicos fez impedir a deslocação até a Madeira da equipa da Tensai, onde milita a talentosa Ana Barros, já que a atleta está a preparar a sua participação nos Jogos.

O II Circuito de Ponta Delgada vai para a estrada no sábado dia 18, com uma corrida para populares, para uma hora mais tarde, ou seja às 16 horas, ter início a prova principal. Do programa consta quinze voltas ao percurso da freguesia, zona baixa, o que perfaz um total de 60 km. A segunda etapa será corrida no dia 19, a partir das 10 horas com saída de São Vicente e meta em Ponta Delgada, disputada em sistema de contrarrelógio individual.

A organização da prova vai atribuir um prémio de presença aos três clubes locais participantes na corrida, ainda ofertar um jantar no sábado e um almoço no domingo a todos os participantes.

Para a efectivação da prova, a Casa do Povo de Ponta Delgada conta com a colaboração técnica da Associação de Desportos da Madeira e ainda com o suporte financeiro de diversas entidades particulares e da Câmara Municipal de S. Vicente.

No primeiro dia de competição, e antes da partida, terá lugar a entrega da camisola amarela ao vencedor da edição do ano passado, Albino José, atleta que agora está ao serviço do Sporting do Porto Santo.



Aspecto da conferência de imprensa ontem realizada.

Wimbledon

Novo duelo entre Seles e Graff

Um mês após os «internacionais» de França, a jugoslava Mónica Seles e a alemã Steffi Graff, as duas melhores tenistas do momento, voltam a estar frente a frente, desta feita na final do torneio de relva de Wimbledon.

Na terra batida de Roland Garros, Seles conseguiu o terceiro título consecutivo, com apenas 18 anos, superiorizando-se num renhido terceiro «set» que acabou com 10-8.

Esse sucesso permitiu à jugoslava ficar bem lançada para a conquista do «grand slam», já que tinha ganho, no início do ano, a etapa australiana.

O novo duelo Seles-Graff, duas jogadoras de agressivo jogo de fundo do campo, será uma «estreia»

no historial das finais de Wimbledon. A alemã, detentora do título e vitoriosa por três vezes na prova inglesa, tem bem mais experiência que Seles, pela primeira vez na final.

A rápida superfície de Wimbledon é obstáculo difícil para Seles, mas a jugoslava já mostrou estofos de campeã «todo-o-terreno», ao afastar nas últimas rondas a francesa Tauziat e a norte-americana Navratilova.

Seles não teme ninguém. A sua força psicológica é impressionante, conduzindo os jogos com uma autoridade que desarma as adversárias. E nem as críticas unânimes da imprensa inglesa aos seus «gemidos» em campo a desorientam.

Quanto a Graff, parece que está mais frágil de ano para ano. Mas, após duas temporadas mais fracas, a antiga «número um» do

Mundo, recuperou alguma confiança. Aos 23 anos, parece com esperanças de voltar ao topo.

As duas campeãs encontram-se pela nona vez. Graff ganhou por cinco vezes — das quais uma em Wimbledon, em 1989 — e Seles por quatro.

A jornada de hoje conta ainda com os jogos das meias-finais masculinas, adiados por causa da chuva.

O programa para sábado, com início às 10h30, é o seguinte:

No «court» central
1/2 finais de singulares homens:

McEnroe (EUA)-Agassi (EUA, 12)

Nunca antes das 13h00, final de singulares senhoras: Seles (Jug., 1)-Graff (Ale., 2)

No «court» N.º 1
1/2 finais de singulares homens:

Sampras (EUA, 5)-Ivanisevic (Cro, 8)

Percurso

Dia 18.07.92 — Partida às 15 horas da ER 101, junto ao jardim, Estrada Dr. Horácio Bento Gouveia, Igreja, Tanque, ER 101 e meta junto ao jardim (ATLETAS NÃO FEDERADOS)

Dia 18.07.92 — Partida às 16 horas da ER 101, junto ao jardim, Estrada Dr. Horácio Bento de Gouveia, Igreja, Tanque, ER 101 com meta junto ao jardim (ATLETAS FEDERADOS)

Dia 19.07.92 — Contra-relógio individual, São Vicente/Ponta Delgada. Partida junto à ponte e meta junto ao jardim em Ponta Delgada. Todo o percurso é efectuado na ER 101.

Constituição da equipa

A. D. Tetraprojecto/Model

São cinco as raparigas que vêm dar novo entusiasmo ao II Circuito de Ponta Delgada. Os seus nomes, a saber: Guilhermina Valadão, Sandra Silva, Georgete Fernandes, Cristina Picoto e Isabel Silva.

Natação

Torneio de Verão de cadetes

Na piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva vai disputar-se o Torneio de Verão para cadetes. A prova será realizada em duas jornadas, com a primeira a ter lugar esta tarde, começando às 17 horas.

A segunda jornada efectua-se amanhã às 10 horas.

A equipa de arbitragem será chefiada por Maria Luísa Telo.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.º JUÍZO 1.ª SECÇÃO

PROCESSO COMUM SINGULAR N.º 149/92

2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 4/7/92

FAZ saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código do Processo Penal, foi declarado o arguido **Arlindo Gonçalves**, casado, com profissão não especificada, nascido em 3 de Março de 1970, natural da freguesia de Santana — Santana, filho de Ana Gonçalves, com última residência conhecida na e do Nuno, Santana e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes;
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração;
- Proibição do arguido obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas, e, designadamente bilhete de identidade, certificado do registo criminal, passaporte e certidões de nascimento.

O arguido está acusado de um crime de Desobediência Qualificada p.p. nos Art.ºs 388.º, do Código Penal e 24.º e 40.º da Lei 30/87, de 7/7, com as alterações da Lei n.º 89/88, de 5/8.

Funchal, 23 de Junho de 1992

A JUÍZA DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUESO ESCRITURÁRIO
GERMÃO JORGE F. COELHO VEIGA

F2130

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª SECÇÃO 3.º JUÍZO PROC.986/91

2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 4/7/92

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado a arguida **MARIA TERESA LUZ DÓRIA MATOS**, casada, comerciante, natural de Castro Verde, nascida em 2 de Abril de 1949, filha de Manuel Henrique Cabral Dória e de Ana Nascimento Luz Jacinto Dória, com última residência conhecida no Caminho das Courelas n.º 37 — Santo António - Funchal.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336 n.º 1);
- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pela arguida após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);

A arguida está acusada de um crime de cheque sem provisão p. p. pelos art.ºs 23.º, 24.º do DL 13004 de 12/1/27 e art.º 5 do Decreto-Lei 400/82 de 23/9.

Para constar se lavrou o presente anúncio que é assinado.

Funchal, 26 de Junho de 1992

O JUÍZ DE DIREITO, A ESCRIVÃ-ADJUNTA INTERINA,
JAIME FERDINANDO CASTRO PESTANA MARIA DA PAZ FERNANDES

F2131

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE ST.ª CRUZ MADEIRA

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 3/7/92

FAZ-SE SABER QUE no processo n.º 78/92, pendente na 2.ª secção de processos, deste Tribunal, que o Digno Magistrado do M.ºP.º move contra o arguido **EMANUEL GIL DIAS DE GOUVEIA**, divorciado, Chefe de Vendas, nascido em 60.11.09, filho de João Gil Abreu Pereira Coito de Gouveia e de Maria José Dias de Gouveia, portador do BI n.º 5497940, de 86.12.16, por Lisboa, com última residência conhecida na Rua de S. Francisco, 17, freguesia da Sé, Funchal, por ter cometido um crime de Emissão de Cheque sem Provisão p.p.p. art.º 24.º, n.º 2, al. c), do DL 13004, de 12.01.27, com a redacção que lhe foi dada pelo art.º 5.º do DL 400/82, de 23.10, é o mesmo notificado para se apresentar em Juízo no prazo de DEZ (10) DIAS, a contar da data da última publicação, sob pena de ser declarado CONTUMAZ, conforme preceitua o art.º 335.º do Código de Processo Penal.

St.ª Cruz, 92.06.02

O JUÍZ DE DIREITO
JOSÉ MANUEL FERREIRAO FUNC. JUDICIAL
PAULO JORGE H. FIAL

F1998

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA - TELEF. 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA, OS PRATOS SEGUINTE:

- MAÇAROCA DE MILHO
- BACALHAU À GOMES SÁ
- MÃO DE VACA À PASTOR
- COELHO À CAÇADOR
- COSTELETA DE CARNEIRO NA BRASA

VISITE-NOS E VERÁ QUE NÃO PERDE O DESEJO DE VOLTAR, AO NOSSO RESTAURANTE.

F2147

EMPRESA DO RAMO AUTOMÓVEL

Com grande projecção no nosso mercado

PRECISA-SE

- Mecânicos
- Ajudantes de mecânico
- Lubrificadores
- Lavadores

Tratar telefone 743424

F2138

EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

A V I S O

Provinem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 06/7/92 a 10/07/92, das 09.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas

FUNCHAL:

- Estrada Monumental
- Beco da Doca
- Sítios do Trapiche e do Pico do Cardo

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira, o fornecimento de energia será também interrompido, de 06/07/92 a 10/07/92, das 09.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL:

- Travessas de São Filipe e Conde de Carvalhal
- Sítio do Arieiro (S. Martinho)
- Freguesias do Porto Moniz, Cural das Freiras e da Santa

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1992. Julho. 03
O CONSELHO DE GERÊNCIA

F2223

São Roque do Faial

JUNTA DE FREGUESIA

APOIA «ROTA DOS CEDROS»

A Junta de Freguesia de São Roque do Faial, reunida a 3 do corrente, tomou, entre outras, a deliberação de apoiar a «Rota dos Cedros».

A «Rota dos Cedros» é um passeio/concentração de veículos todo-o-terreno (motos e 4x4), que tem organização da empresa MOTOQUISSES e insere-se nas comemorações dos 144 anos da freguesia de São Roque do Faial.

A designação de «Rota dos Cedros» deve-se ao facto do cedro ser a árvore característica de São Roque e, além disso, porque a maior parte deste passeio/concentração se desenrola nesta freguesia.

F2251

Born on 4.th of JulyMidnight Xpress
Concerto a 04-07-92

PRODUZIDO E DIRIGIDO POR FERNANDO L. USIGLIO

APOIOS:



Ballantine's

SALORA

baccara

Noite de aniversário

F1987

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403
ESTRADA MONUMENTAL
LOJA 28
TELEF. 7621234 - FAX 762125



ALUGA-SE

EM LISBOA ALUGAMOS
A viatura que precisa, ainda a preços de Inverno! Comprove! Telef. 7979939 (almôço e 19h às 23h: 834923).

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE
No centro do Funchal. Tratar telefone 47322.

ALUGA-SE T1 E T2
Mobilados no Livramento. Telefone 792542.

PRECISA-SE ESPAÇO C/ 80 A 100 M2 PARA ALUGUER
Telefone 932872.

ALUGA-SE ARMAZÉM
C/ cerca de 300 m2 na Est. Monumental, 482.

LOJA ALUGA-SE
Em Câmara de Lobos, área aprox. 130 m2, servindo p/ armazém. Tratar telef. 942711.



AUTOMÓVEIS

FIAT UNO 45-S VENDE-SE
De 1988, 5 portas. Telef. 44569 ou 33194.

VENDE-SE GOLF ANO 89 E CITROËN AX.
Telef. 792553 c/ Jorge.

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS S/ JUROS C/ GARANTIA

- B.M.W. 316 1987
- VOLVO 340 GL 1988
- VOLVO 345 GL 1981
- VOLVO 17 GL (Diesel) 1981
- JEEP LADA 1990
- LANCIA PRISMA 16 1983
- FORD ESCORT 1.3 1982
- V.W. GOLF 1.3 1988
- MINI 1991
- COOPER 1.3 1991
- NISSAN PICK-UP King Country c/ nova 1991
- RENAULT 4 GTL 1985

AVENIDA LUIZ DE CAMÕES
TELEF.: 742722

ATENÇÃO EMIGRANTES

TEMOS PARA VENDA 300 VIATURAS USADAS



OBS.: Todos os emigrantes que nos comprarem uma viatura usada ficam com a possibilidade de nós a recebermos quando emigram novamente.

AUTO ZARCO (RENAULT)
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena - telef. 965365

ABERTO AOS DOMINGOS
BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

CITROËN VISA GT
Vende-se c/ facilidade de pagamento. Preço 590 contos. Contactar telef. 42232 a partir das 12 horas.

OPORTUNIDADE PARA EMPREITEIROS OU COMERCIANTES!
Jeep Toyota Land Cruiser 8 lugares e mercadoria 4X4 — Especial-Longo, em muito bom estado. Tel. 24167.



CAMPANHA RENAULT CLIO SISTEMA FINGEST

ENTRADA 30%
RESTANTE EM 36 MESES (3 ANOS)
C/ SEGURO PAGO EM TODOS OS RISCOS
E AINDA 3 MENSALIDADES GRÁTIS.

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND: ESTRADA MONUMENTAL, 394-A
TELEFS.: 762660 / 762828
RUA MAJOR REIS GOMES
C/ ESQ. RUA DA ALEGRIA, 4
TELEF.: 42378

AUTO QUEIMADA
ESTRADA DO MIRADOURO
ÁGUA DE PENHA - TELEF.: 965365

BONS CARROS, AOS MELHORES PREÇOS

CAIXA ABERTA PEUGEOT 504
Estado nova. Vende-se. Telef. 36474.

ALFA ROMEO VIATURAS USADAS S/ JUROS C/ GARANTIA

- Alfa Romeo Boxer 16 V 1991
- Alfa Romeo 33 1.3 1988/89
- Alfa Romeo 33 1.7 1988
- Alfa Romeo Sport Wagon 1990
- Alfa Romeo 2.0 Berlina 1973
- Alfa Romeo Sprint 1983
- Alfa Romeo Gulieta 1.6 1983
- Peugeot 305 Diesel 1984
- Peugeot 504 Pick-up 1985
- Peugeot 505 Diesel 1981
- Renault 11 GLT/GTS 1985
- Renault 12 C 1982
- Renault 19 1989
- Mini Moke 1987

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO.

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 142 (BAIRRO DA NAZARÉ)
TELEF.: 766444



CASAS

QUATRO MADALENAS APARTAMENTOS PARA VENDA
T1, T2 e T3 c/ parque de estacionamento privativo c/ garagem fechada, em frente ao novo Edifício da R.T.P., C.º Sto. António. Telef. 45494 (dias úteis, das 9.30 às 18.30 h. Sábados, das 10 às 17 h).

VENDE-SE T2
Na Rua da Carreira c/ varanda em volta c/ elevador e bela vista. Telef. 38653 ou 942145.

APARTAMENTO
Mobilado T1-Matur aluga-se a casal estrangeiro, Julho a Setembro. Telef. 765459.

PORTO SANTO VIVENDA VENDE-SE
Localizada no Campo de Baixo, com 2 quartos, sala comum, cozinha, c/ banho, jardim e garagem. Completamente mobilada, com louças e roupas. Preço 20 mil cts. Contactos: Dr. Raul Faria, telef. 29155/37579/65245.

PROCURA-SE CASA
3 q., de Set. a Junho 93 para casal de professores no Funchal. Resp. ao jornal, renda pretendida, ao n.º F2089.

VENDE-SE
T2 c/180 m2, quintal e lugar para dois carros. P. 15.000 cts. Terreno na Estrada do Conde Carvalhal, 420 m2. P. 13.000 cts.

APARTOCASA LDA.
Rua do Seminário n.º 7, 1.º esq. Telefone 38730.

VENDE-SE
Apartamento T-3 na Casa Branca. Trata o próprio, telefone 29626.



DIVERSOS

LOJA PRECISA-SE
Área própria para pequena fábrica de produtos congelados com área de 40 m2 a 60 m2. Contactar telef. 29562.

TRESPASSA-SE SNACK-BAR
Com stock e livre de empregados, com boa clientela. Bom preço. Telefone 22950.

TRESPASSA-SE
Loja no centro do Funchal com cerca de 100 m2. Aqui se diz.

ATENÇÃO
Tens dúvidas sobre negócios, amor, viagens, casamento, inveja, mau-olhado, vícios, preocupações, ou algo que seja do teu interesse. Dona Lena atende todos os dias das 09 às 20h. Telef. 743047 — FUNCHAL.

PREÇO CERTO
Órgãos Casio desde 9.900\$00, guitarras clássicas, solo e baixo, acordeões, baterias, etc. Aos melhores preços. Rua da Carreira, 298. Telefone 46975.

TEMOS PARA ENTREGA

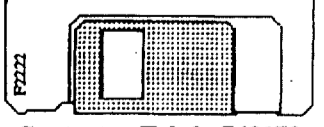
- Soalhos em madeira de casquinha, sucupira, kambala, mogno e macacauba.
- Tacos em madeira de mogno, sucupira e pinho.

Dias & Ramos, Lda.
Rua do Sabão, 45-47
Telef.: 29000/4 linhas

DÃO-SE AULAS DE PIANO PARTICULARES
Telefone 27698.

FAZEMOS TRABALHOS POR COMPUTADOR

TEXTO GRÁFICOS
TABELAS
DESENHOS
DIGITALIZAÇÕES
ENCADERNAÇÕES



Contactar Telef.: 743179 a partir das 18H00

SENHORA CUIDA DE CRIANÇAS
Telefone 47480 das 11h às 13h.

PARQUES DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DO FUNCHAL VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
Tratar Rua dos Aranhas, 5-1.º C.

PEÇA A SANTA CLARA
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias 9 Ave-Marias, mesmo sem fé será atendida. Reze com uma vela acesa e no 9.º dia deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.E.R.

PRECE MILAGROSA
Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia. M.L.S.



EMPREGO

EMPREGADOS DE MESA E COZINHEIRO DE 1.ª PRECISAM-SE
Tratar telef. 23572.

SENHOR
Pretende rapariga que trate de casa, em troca de alojamento. Resp. ao n.º F2117.

PRECISA-SE CABELEIREIRA
C/ experiência. Resposta ao n.º F2188.

JOVEM
Precisa de emprego período de férias c/ 11.º ano, Inglês e Alemão. Telef. 64065.

TRABALHADOR DE ARMAZÉM
Precisa-se. Cont. R. Fernão Ornelas, 73-1.º.

TILSOL

A menos de 1 km do centro, últimos apartamentos. Se tem dificuldade no estacionamento deixe o automóvel na garagem.

Contacte:
João Crisóstomo Figueira da Silva & Ca., Lda.
Rua da Carreira, 57. Telef. 24197 ou 21541.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOSÉ DE CLUNY

CANDIDATURA AO CURSO SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE 2 A 15 DE JULHO DE 1992

INÍCIO DO CURSO: 01/10/92

INFORMAÇÕES: SECRETARIA DA ESCOLA

PRECISA-SE
Porteiro nocturno reformado e senhora para a tarde das 17 às 23 horas. Informa Residência Pôr-do-Sol, Calçada da Cabouqueira n.º 48. Telef. 742335.



VENDE-SE

VENDE-SE
Uma propriedade com 2 lojas comerciais ao lado do Casino. Tratar com o sr. Leonel, telef. 32880.

VENDE-SE RECHEIO DE SUPERMERCADO E BAR
Telef. 38757.

VENDE-SE CÃES COCKER SPANIEL
C/ 5 semanas. Telefone 32660.

TERRENO VENDE-SE
Av. Est. Unidos da América. Cont. telefone 65450.

VENDE-SE
Computador Euro XT da Schneider. Memória R.A.M. 640 Kbytes + 128 Kbytes Disco de 20 Mbytes. Monitor policromático. Unidade de diskettes de 3,5". Contactar telefone 64557.

TERRENO VENDE-SE
Com 6.000 m2 com acesso a via rápida. Tratar telefone 44282, até às 13 horas.

PORTO SANTO VENDE-SE
— Lotes p/ const. em loteamento junto ao Hotel Porto Santo, c/ telef. e TV-cabo.
— Terrenos c/ viab. p/ const.
— Casas novas e antigas p/ recuperação.
Contactar: Telef. 984374 ou Fax 984238.

JS solidária com Rodrigues Consolado

António José Seguro e Sérgio Abreu contestaram ontem a decisão da Assembleia Regional em não convidar o Ministro da República e o Presidente da Secção Regional do Tribunal de Contas para a sessão solene do «Dia da Autonomia» na Assembleia Regional.

Os jovens socialistas manifestaram a sua solidariedade a Rodrigues Consolado durante a visita que efectuaram ao seu gabinete, após a conferência de imprensa em que apresentaram a reunião do Secretariado Nacional, que decorre no Funchal até amanhã. Esta apresentação de cumprimentos serviu para António José Seguro mostrar a sua perplexidade pela «falta de unidade regional» num «Dia de unidade de todos os madeirenses», salientando também a «falta de fiscalização da Assembleia Regional ao Governo Regional», referindo que «a democracia só tem a ganhar» se forem cumpridos estes requisitos.

Quanto à reunião do Secretariado Nacional da JS, que pela primeira vez se realiza fora do território continental, António José Seguro aferiu que irão discutir-se «problemas da habitação e educação», tendo já a JS se pronunciado contra algumas disposições da nova lei de acesso ao Ensino Superior, contestando a paridade dos valores percentuais

que delimitam a nota de acesso. O líder da JS nacional considerou que «não se pode equiparar em termos de percentagem três anos de estudo com uma hora e meia de provas específicas», salientando também que esta organização está a estudar a hipótese de «exigir uma indemnização financeira para os alunos» que durante os anos da PGA, se submeteram àquela prova. António José Seguro considerou «impensável» que o actual ministro da Educação, Marques Mendes, «venha agora dizer que a PGA não servia, quando concordava com ela durante a sua permanência no cargo de ministro da Juventude».

Outros temas a serem discutidos nesta reunião da Juventude Socialista dizem respeito à maior participação dos jovens nas listas concorrentes às eleições regionais e à elaboração da campanha da JS para Outubro. Esta campanha paralela à do PS-Madeira, poderá contar com a presença de membros da JS-Nacional, embora os seus dirigentes considerem «existir material humano» nas suas delegações regionais. Questionado sobre as ideias dessa campanha alternativa socialista, Sérgio Abreu preferiu remeter-nos para conferências de imprensa nas próximas semanas.

Maurício Marques



Os jovens dirigentes socialistas com o Ministro da República.

Comissão Concelhia do PS responde ao «Grupo dos 46»

Acerca de um comunicado dos professores conhecidos pelo «Grupo 46», recebemos da Comissão Política Concelhia do PS o seguinte esclarecimento que a seguir publicamos na íntegra:

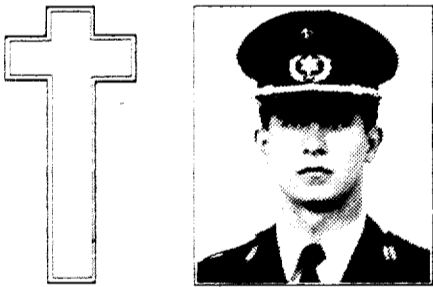
«1. As nossas posições não pretendem ser coincidentes com as veiculadas pelo Sindicato dos Professores da Madeira, na medida em que advogamos a independência dos partidos políticos relativamente aos Sindicatos e vice-versa;

2. Este órgão da Concelhia do Funchal do Partido Socialista considera perfeitamente justo aos professores em questão que seja garantida a possibilidade e o direito de progressão na respectiva carreira profissional. Discordamos, porém, que, sob esse argumento se crie uma flagrante situação de favoritismo relativamente aos professores devidamente profissionalizados, como sucederia se o decreto em questão tivesse vingado. Com efeito, reivindicar salário igual para trabalho igual é pretender ignorar que, embora toda a regra tenha excepção, os professores licenciados e com estágio estão, por princípio, melhor preparados para dar aulas e tirar um melhor rendimento dos respectivos alunos do que quaisquer outros docentes. Aliás, se assim não fosse, não se justificava que se tivesse investido nas extensões universitárias e na Universidade visando designadamente assegurar a possibilidade de muitos professores completarem as respectivas habilitações, situação que, por alguns, não foi aproveitada por mero comodismo.

3. A referência a uma professora em particular apenas pretendeu exemplificar porque razão a proposta da SREJE era tão vantajosa para com o «Grupo dos 46» e simultaneamente discriminatória relativamente às centenas de professores devidamente habilitados e profissionalizados que eram ultrapassados em regalias por aqueles.

4. A Comissão Executiva da Comissão Política Concelhia do Funchal do PS não é, nem por minorias, nem por elites, enquanto tais. Somos, antes de mais, pela justiça. E neste caso concreto entendemos que não se repara uma injustiça (a impossibilidade de progressão na carreira do «Grupo dos 46») criando uma grave injustiça que conduziria a que professores devidamente habilitados e profissionalizados fossem ultrapassados por outros menos habilitados e com igual tempo de serviço».

PARTICIPAÇÕES



João Manuel Abreu Passos

(Guarda da P.S.P.)

FALECEU
R.I.P.

João de Jesus dos Passos, Maria da Conceição Carvalho Abreu Passos, José Humberto Abreu Passos, Susana Margarida Abreu Passos, Teresa Clara Abreu Passos, Sandra Maria Abreu Passos, Fátima Carina Abreu Passos, sua noiva Maria Zélia Silva Carvalho, seus avós, tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, noivo, neto, sobrinho, primo e parente, residente que foi ao Bairro da Nazaré, Rua S-1, n.º 11 r/c, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14,30 horas na referida igreja.

OS COLEGAS DO POSTO DE POLÍCIA DE SANTA CRUZ participam o falecimento do seu saudoso colega sr. João Manuel Abreu Passos, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério das Angústias.

Funchal, 4 de Julho de 1992

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

PARTICIPAÇÃO



António Gouveia Marques

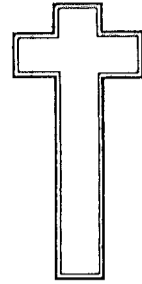
FALECEU

Maria José Teixeira de Ascensão, filhos, genros, noras, netos, irmãos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi no sítio da Cruz da Guarda, Porto da Cruz, cujo funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas, saindo da capela do Cemitério de São Gonçalo para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

Funchal, 4 de Julho de 1992

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 21528/22066/24398

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria Rita Freitas Bettencourt Perregil

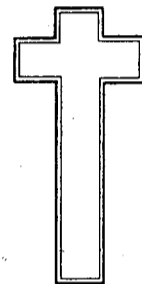
A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja do Imaculado Coração de Maria.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 4 de Julho de 1992

PARTICIPAÇÃO



Fernando Bento Nunes

FALECEU
R.I.P.

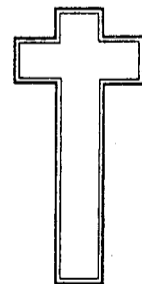
Matilde de Sousa Fernandes Belo Nunes, João Miguel Nunes, sua sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, genro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho dos Saltos (Azinhaga dos Ausentes), Paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o Cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15,30 horas na referida capela.

Funchal, 4 de Julho de 1992

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 23771/30180 — FAX: 30180

PARTICIPAÇÃO



Manuel Ferreira

FALECEU
R.I.P.

Adelaide da Conceição Câmara, seus filhos, genro, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente ao sítio da Ribeira João Gomes, Casas Patrícia Gouveia, Porta C, Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15,30 horas na referida capela.

Funchal, 4 de Julho de 1992

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 23428/26848



GRANDE CONCURSO FÉRIAS 1992

VIAGENS E TURISMO • DIÁRIO DE NOTÍCIAS **Tecnicauto**



CONCORRA

ao sorteio

GRANDE CONCURSO

INTERVISA • DIÁRIO DE NOTÍCIAS • TECNICAUTO

- 1.º prémio - 1 Volkswagen Polo
- 2.º prémio - Uma viagem ao México (Cancun)
- 3.º prémio - Uma viagem ao Brasil
- 4.º prémio - Uma viagem a Paris
- 5.º prémio - Uma viagem a Vigo (Festival do Marisco)
- 6.º prémio - Uma viagem a Vigo (» » »)
- 7.º prémio - Uma viagem a Faro
- 8.º prémio - Uma viagem a Faro

É FÁCIL CONCORRER, BASTA ESTAR ATENTO AO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DIARIAMENTE

(A PARTIR DE 5 DE JULHO ATÉ 30 DE SETEMBRO)

Lusanova • Turopa • Tap Air Portugal • Air Columbus



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

A V I S O

RADIORRASTREIO PARA DESPISTE DA TUBERCULOSE

CONCELHO DE SANTANA

Na sequência da programação elaborada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com vista à prevenção da Tuberculose nesta Região Autónoma, dá-se conhecimento de que, através dos Serviços adequados desta Direcção Regional, serão levadas a efeito acções de radiorastreio para o despiste da referida doença nos locais e com os horários que constam do mapa em anexo. O equipamento para o objectivo em vista será instalado junto às igrejas das localidades referidas. Sendo indispensável para o debelamento da doença em questão a permanente aderência das populações, solicita-se a presença do maior número de interessados, para o êxito desta campanha e, reflexamente, de todos os habitantes da Região.

A DIRECTORA REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

ISABEL LENCASTRE

RADIORRASTREIO — CONCELHO DE SANTANA DE 1992

	DIA	HORA
São Roque do Faial e Faial	04-07-92	16 — 20H.
	05-07-92	07 — 14H.
Santana	11-07-92	16 — 20H.
	12-07-92	07 — 14H.
Ilha e Capela de Santo António	18-07-92	16 — 20H.
	19-07-92	07 — 14H.
São Jorge	25-07-92	16 — 20H.
	26-07-92	07 — 14H.
Arco de São Jorge	01-08-92	16 — 20H.
	02-08-92	07 — 14H.

F1975

RALLY DE SANTA CRUZ

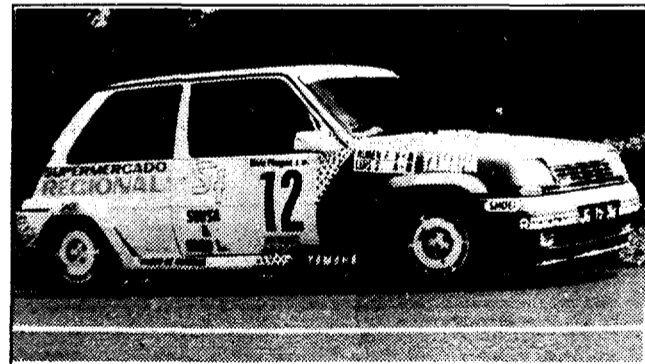
PILOTO: LUÍS SOUSA

CO-PILOTO: RUBEN FREITAS

7.º Classificado — Geral

2.º Classificado — Agrupamento de Produção

1.º Classificado — Troféu Salsa Latina



AGRADECIMENTO AOS PATROCINADOTRES:

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE
Certo segura e tranquila

AUTO ZARCO

ES auto-silo
FORUM

1068
RADIO CLUBE

RENAULT

YAMAHA

DN

SUPERMERCADO REGIONAL

MADIX
NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA.

DAYA

Sf SOUSA & FILHO, LDA

WINDSOR
★★★★

CASA VENDE-SE

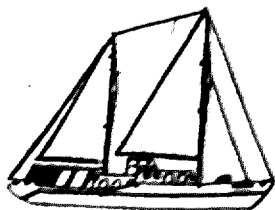
C/ 3 quartos, 4 WC, escritório, sala comum, sala-bar, garagem e cozinha.
Tratar telef. 45232 depois das 17 horas.

F2265

ENCARREGADO DE CONSTRUÇÃO CIVIL APONTADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Precisam-se com experiência.
Contactar dias úteis pelo telef. 31775.

F2239



VAGRANT
(The ex-Beatles yacht)

COMPLEXO TURÍSTICO "VAGRANT"

INICIA AMANHÃ AS SUAS JÁ TRADICIONAIS E ANIMADAS NOITES DE VERÃO

SERVIÇO DE: RESTAURANTE — MARISQUEIRA — SALÃO DE CHÁ — ESPLANADA
— GELATARIAS — PIZZARIA — TAKE AWAY — SNACK-BAR

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Isabel Adelaide Teixeira de Castro, D. Algerina Portuguesa Tavares Martins, D. Eva Maria Fernandes Alves, D. Ângela Maria Franco Novita da Silva.

E os senhores: José Júlio Tavares de Freitas, Luís Diniz Pereira de Sousa, Gil Gomes Silva, Umbelino Santos Abreu Camacho Rodrigues Sousa, Manuel Adelino Faustino.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

ESTAÇÃO	MÁX.	MIN	PREC.
FUNCHAL/OBS.	24,0	19,1	0,0
LUGAR DE BAIXO	25,5	18,9	0,0
PORTO SANTO	23,1	19,0	0,0
SANTA CATARINA/AEROPORTO	24,5	20,0	0,0
SANTANA	21,2	15,3	9,9
QUINTA MAGNÓLIA	24,5	18,3	0,0
SANTO DA SERRA	20,0	9,5	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 25,5 no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 9,5 no Santo da Serra.
- Temperatura da água do mar: 20,2° C.
- Número de horas de Sol no Funchal (ontem): 6,1 horas (43%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento Nordeste moderado, por vezes forte, sendo fraco no Funchal.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado. Ondulação Norte 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

DOMINGO

Céu com períodos de muito nublado. Vento Nordeste moderado, por vezes forte, sendo fraco no Funchal.

SEGUNDA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento Norte moderado, por vezes forte, sendo fraco no Funchal.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	28	17	Nublado
PORTO	23	15	Neblina
COIMBRA	29	14	Neblina
BEJA	34	15	Limpo
FARO	28	18	Pouco Nublado
PONTA DELGADA	24	16	Pouco Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	30	18	Pouco Nublado
LONDRES	19	14	Chuva
PARIS	21	14	Neblina
BRUXELAS	22	16	Neblina
AMSTERDÃO	19	14	Nublado
GENEبرا	23	13	Nublado
ROMA	23	15	Pouco Nublado
OSLO	22	13	Nublado
COPENHAGA	23	14	Nublado
ESTOCOLMO	15	6	Pouco Nublado
BERLIM	27	16	Pouco Nublado
VIENA	28	17	Pouco Nublado
VARSOVIA	28	18	Neblina
MOSCOVO	27	16	Pouco Nublado
ATENAS	26	19	Nublado

MARÉS

PREIA-MAR

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 04.32	Hora Alt. 2.3	Hora Alt. 10.24	Hora Alt. 0.5
			23.07

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	522163
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência	998998731
(S6 domingos e feriados)	(telexib)

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.

2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.

3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.

4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.

5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.

6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.

7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.

8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Infecção-contagiosas

2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia

3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia

4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia

Das 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

A SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA

PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas

Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas

Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas

Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP352	09.05	Caracas/Lisboa
TP165	09.20	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP190	13.25	Ponta Delgada
TP167	14.05	Lisboa
TP911	15.45	Porto Santo
GT300	17.20	Gatwick
TP169	18.00	Lisboa
AIA633	18.45	Luxemburgo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP417	22.25	Paris
TP177	23.25	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa
TP115	01.00	Porto
TP141	01.45	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
TP418	07.15	Paris
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.01	Lisboa
AIA632	09.00	Mulhouse/ /Luxemburgo
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP114	10.10	Porto
TP906	11.15	Porto Santo
TP191	14.15	Ponta Delgada
TP910	14.35	Porto Santo
TP168	15.05	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
GT301	18.05	Gatwick
TP170	18.50	Lisboa
TP916	19.35	Porto Santo
AIA536	19.45	Lisboa
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

PORTUGUESA — Rua João Távira, 3-7 — Telef.: 20028

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

RUA DA MOURARIA

— Palácio de S. Pedro

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79

DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

TELEF.: 32969

Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR

(AMERICAN CULTURE CORNER)

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração

Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.



a sua informação do dia-a-dia

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



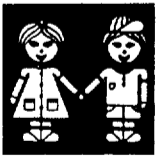
Não faça despesas desnecessárias; tenha cuidado com os seus gastos. Certifique-se que mantém uma promessa que fez há já algum tempo. Seja determinado.

TOURO — 21/4 a 21/5



Aquilo que você esperava que acontecesse pode não se realizar. Não adie mais um assunto que deveria ter sido tratado há algum tempo. Seja confiante.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Não se deixe influenciar pela onda de sorte que poderá estar a atravessar. Nem sempre a sorte pode estar atrás da porta. Não se envolva em assuntos que não lhe dizem respeito. Seja preciso.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Um telefonema que você esperava poderá trazer-lhe notícias que podem não ser muito boas. Tenha mais confiança em si mesmo assim como naqueles que o rodeiam. Seja positivo.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Tente ser um pouco mais realista em vez de sonhar tanto com o que poderá acontecer. Dê aos outros o benefício da dúvida. Seja um pouco mais tenaz sem no entanto se tornar obstinado.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Descanse o mais que puder e ponha um pouco de lado as noites extenuantes. Os seus números da sorte são o 16 e 33. Algo que você tenciona fazer há muito não deve ser atragado mais. Seja sincero.

CÂMBIOS

NOTAS

COMPRA VENDA

D. EUA 1 e 2 ..	124,48	127,48
Notas Maiores ..	124,98	127,98
D. Mark	82,74	83,74
Franco Francês ..	24,65	25,00
Libra Inglesa. ...	239,63	242,63
Peseta	1,2997	1,3397
Lira	0,1095	0,1245
Florim	73,51	74,51
Franco Belga	3,9033	4,1033
Franco Suíço	92,49	93,59
Yéne	0,9843	1,0343
Coroa Sueca	22,73	23,23
Coroa Norueg. ...	20,94	21,44
Coroa Din.	21,35	21,85
Libra Irlandesa ..	220,06	223,06
Dracma Grega ..	0,6346	0,7046
Dólar Can.	102,77	104,77
Notas Maiores ..	103,27	105,27
Xelim Aust.	11,71	11,91
Mark Finland. ...	30,25	30,75
Rand	40,35	45,35
Dólar Austral. ...	91,42	94,42
Bolívar	1,30	2,30

CHEQUES

COMPRA VENDA

Dólar EUA	125,928	126,432
D. Mark	83,272	83,605
Franco Francês ..	24,746	24,845
Libra Inglesa. ...	241,151	242,118
Peseta	1,317	1,3223
ECU	170,50	171,183
Lira	0,10981	0,11025
Florim	73,864	74,16
Franco Belga	4,0452	4,0614
Franco Suíço	93,004	93,377
Yéne	1,0123	1,0163
Coroa Sueca	23,036	23,129
Coroa Norueg. ...	21,245	21,33
Coroa Din.	21,657	21,743
Libra Irlandesa ..	222,111	223,001
Dracma Grego ..	0,68322	0,68596
Dólar Can.	104,857	105,277
Xelim Aust.	11,838	11,886
Mark Finland. ...	30,543	30,665
Rand	45,763	45,946
Dólar Austral. ...	93,734	94,11
Pataca (Macau) ..	15,809	15,872

BALANÇA — 24/9 a 23/10



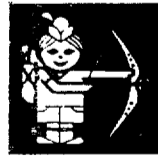
Errar é humano, no entanto tente não o fazer e se detectar algum erro corrija-o imediatamente. Não faça nada que possa prejudicar ou aborrecer o seu companheiro. Seja moderado.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Você terá uma boa ideia mas não será a solução ideal para os problemas que tem estado a atravessar. Você poderá vir a aprender uma grande lição com a experiência. Seja carinhoso.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Se você tentar apressar as coisas talvez tenha de as fazer novamente. Não deixe que os outros tirem partido da sua situação. Seja educado.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

4 de Julho

- 09.00 — Abertura
- 09.02 — Peter Pan (6.º episódio)
- 09.25 — As Aventuras no Lago do Arco-Íris
- 10.15 — Garfield
- 10.40 — Pedra de Sonhos (10.º episódio)
- 11.00 — Sinbad
- 11.25 — Turbo Rangers
- 11.40 — Concurso: Arca de Noé (último programa)
- 12.30 — Músicaep
- 13.45 — Rotações
- 15.00 — Cine Sábado: Um Verão Apaixonante
Na Jamaica, um professor divorciado dirige uma escola e há três mulheres que estão apaixonadas por ele. Vê-se assim envolvido numa situação complexa, que será bastante difícil de resolver, como não tardará a descobrir...
Um filme de Rudolph Cartier (1958), com Virginia McKenna, Bill Travers, Yvonne Mitchell e Alexander Knox.
- 16.45 — O Preço Certo (último programa)
- 18.00 — Notícias
- 18.15 — Estilo Britânico
- 19.15 — Cartaz TV
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado + Tempo
- 21.30 — Casa Cheia
- 22.15 — Musical: Carlos Paredes
- 23.10 — As Causas da Justiça (5.º episódio)
- 23.55 — Última Sessão: Os Gladiadores do Século XXI
Vive-se o ano de 2018. A pobreza, a doença e a guerra deixaram de assolar o mundo. A sociedade é quase perfeita, controlada por companhias planetárias que satisfazem todas as necessidades. Um jogo violento, chamado «rollerball» que combina elementos do futebol, hóquei, luta livre e motociclismo, e o espectáculo desportivo mais popular, servindo de escape, pela sua violência e brutalidade, aos sentimentos anti-sociais.
- 01.30 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícias; 09.00 — Notícias; 09.05 — Almanaque com Notícias às 10 e 11; 11.05 — Especial Barbosa; 11.30 — Gorick é...; 12.00 — Madeira Magazine; 13.30 — Saber e Sorte; 14.30 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00, 16.00 e 17.00; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado com Intercalar às 22.00 horas; 23.00 — Notícias com R.R. e Informação Regional; Em Cadeia com Rádio Renascença; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias; 00.30 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.05 — Som Tropical com Notícias às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.05 — Outra Margem com Notícias às 16.00; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca de Música com Informação Desportiva às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado com Intercalar às 22.00; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ
Intercalar da manhã às 09.30 horas
06.00 — Banho de Espuma; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; 08.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário; Intercalares da Tarde às 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
13.00 — Agenda; Intervalo Musical; 13.30 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Nós e Você; 18.45 — Voz da Esperança.
Intercalares da Noite às 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Conosco ao Telefone; 21.00 — Porta Aberta; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 00.00 — Jornal da Noite, Noticiário R. R.; 00.30 — Sons da Noite.
Informação do Rally S. Miguel: 11.00, 13.00, 15.00, 17.00, 18.30, 19.30, 21.00 e 22.00 horas.
Informação do Rally Luís Mendes: 10.00, 10.50, 13.00, 14.30, 15.30, 16.30, 17.30, 18.30 e 19.50 horas.

Canal RMFM 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 horas
07.00 — Hum... Bom Dia; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
13.00 — Agenda; Intervalo Musical; 14.00 — 5.ª República; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Rendez-Vous; 18.00 — Fim de Tarde.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Jornal da Tarde, Noticiário R.R. e Informação Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Clube 0; 23.00 — Sons da Noite.
Informação do Rally S. Miguel: 11.00, 13.00, 15.00, 17.00, 18.30, 19.30, 21.00 e 22.00 horas.
Informação do Rally Luís Mendes: 10.00, 10.50, 13.00, 14.30, 15.30, 16.30, 17.30, 18.30 e 19.50.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.40 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite; 06.00 — O Arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Super Manhãs da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Na Crista da Onda; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Nem Mais Nem Menos; 14.00 — Amanhã é Festa; 14.30 — Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Pop Box; 19.00 — Jornal das Dezanove; 19.15 — Ciclos da Rádio; 20.00 — Margem de Ouro; 21.00 — No Estúdio e no Estádio; 22.00 — Musical; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Música Portuguesa; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.30 — Arena Pop; 02.00 — Rádio na Noite.

CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
07.00 — Super Manhãs da RDP; 10.00 — Play List Super FM; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Country Music; 14.00 — A Visita dos Velhos Senhores; 15.00 — Avenida Marginal; 16.00 — Livre Trânsito; 18.00 — Quarto Bairro; 19.00 — Artigo de Luxo; 21.00 — Fim-de-Semana; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.30 — Arena Pop; 02.00 — Rádio na Noite.
Fórmula 1 França às: 12h00 e 14h00.
Rallye S. Miguel às: 15h00, 18h00 e 21h00.

CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 — 19.00 e 21.30 horas — «Illegalmente Tu».

CINE SANTA MARIA

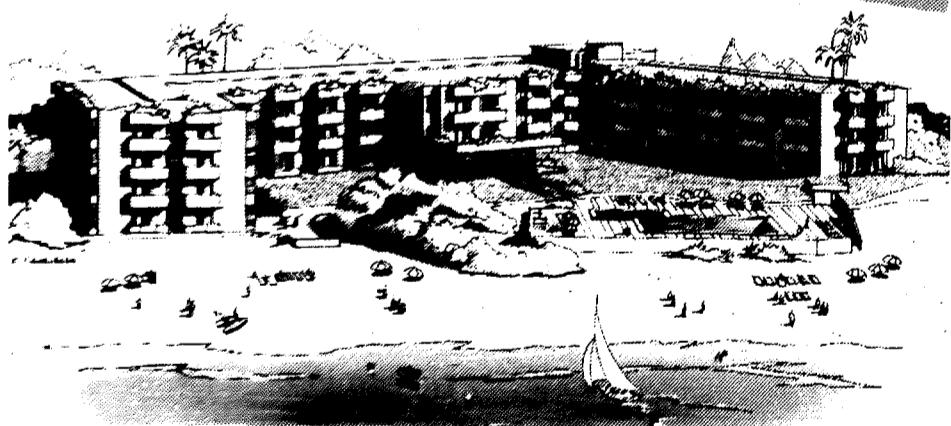
14.30 - 17.00 e 21.30 horas — Estreia — «Batman regressa».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — Estreia — «Águias de Ferro III».

FÉRIAS O ANO INTEIRO...

**LUAMAR SUITE HOTEL
JÁ EM
FUNCIONAMENTO!**

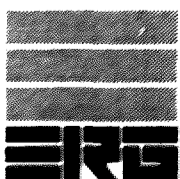


PRAIA DA ILHA DE PORTO SANTO - MADEIRA APARTAMENTOS TIPO T1 - TOTALMENTE EQUIPADOS.

Na única praia de areias brancas da Madeira encontrará a melhor opção de férias para si e sua família.

Para maior conforto poderá contar com os seguintes serviços:

Recepção, piscina, bar, Tv e circuito interno de vídeo, serviço de quarto e pequenos-almoços, lavandaria, administração em regime de pool. Brevemente também: antena parabólica, campo de ténis e health club.



INFORMAÇÕES E RESERVAS DE SERVIÇOS HOTELEIROS: Porto Santo: (091) 98 41 21, Fax (091) 98 31 00, ou através de seu agente de viagens.

VENDA DE APARTAMENTOS: Porto Santo: (091) 98 41 21

Lisboa: (01) 65 99 31 Porto: (02) 32 03 66 Funchal: (091) 76 33 68



**ESTE VERÃO (AOS SÁBADOS)
NO**

O PORCO EM PÉ

**COM A FRESQUÉRRIMA
Cerveja
San Miguel**

**MAIS DE 15 VARIEDADES DE TAPAS
ESPAÑOLAS À ESCOLHA.**



**1068
RADIO CLUBE**



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A FESTA É...

Na Assembleia da República

Cavaco Silva releveu presidência portuguesa da CE

O primeiro-ministro considerou o debate na Assembleia da República sobre a presidência portuguesa da CE, «a melhor homenagem» ao mandato de Portugal, o qual obteve do líder do PS a classificação de «13», o equivalente a «suficiente mais».

Para provar que «a coerência no tempo também é importante», Cavaco Silva, releu uma declaração que já tinha feito no parlamento, em Junho de 1990, na qual recusa o alargamento substancial dos poderes da Comunidade, devido ao que considera o risco do federalismo, preferindo, em alternativa, uma linguagem «menos ambiciosa e mais cautelosa».

Na sua intervenção inicial perante os deputados portugueses, na qual fez um balanço positivo dos seus meses da presidência portuguesa da CE, Cavaco Silva destacou 25 pontos do trabalho à frente do Conselho de Ministros da Comunidade.

Os pontos incluem não só temas como as directivas aprovadas no âmbito do mercado interno europeu, a reforma da Política Agrícola Comum, os acordos conseguidos na área do ambiente, política social, transportes, alargamento e relações com países terceiros, como ainda a capacidade de organização e profissionalismo dos funcionários portugueses ou as



directivas que não conseguiram ser aprovadas.

O presidente cessante do Conselho Europeu insistiu por diversas vezes na disponibilidade dos membros do Governo para discutirem os assuntos específicos nas comissões especializadas do Parlamento.

Sobre o papel da presidência em relação aos países africanos de língua oficial portuguesa, considerou ficar demonstrado que «a Comunidade Europeia não nos separa, antes nos une a outras áreas de relação tradicional de Portugal», disse.

A propósito, salientou que no último semestre foi assinado um programa indicativo de cooperação entre a Comissão Europeia e os cinco PALOP — Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa —, o qual tem a particularidade de considerar estes estados como um grupo regional.

Desta forma, a comunidade estabelece com Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe um tipo de cooperação semelhante que desenvolve com agrupamentos regionais de continuidade geográfica.

A presidência portuguesa da CE foi considerada globalmente positiva para o partido do Governo, PSD, para o maior partido da oposição, o PS, e para o CDS.

Ao contrário, teve o parecer negativo do PCP, sobretudo no que foi considerado por Octávio Teixeira como «o fracasso número um» — a alegada ausência de representação dos interesses portugueses na Comunidade nos últimos seis meses.

Para Octávio Teixeira, as conclusões da cimeira de Lisboa, mostraram uma evolução nula nos dossiers considerados fundamentais, excepção da Reforma da Política Agrícola Comum (PAC).

No entanto, disse, se a Reforma da PAC, foi um sucesso para a Europa, «infelizmente teve um resultado negativo para Portugal».

Na opinião do líder do PS, António Guterres, a presidência portuguesa nos últimos seis meses foi igual ao discurso do primeiro-ministro ontem na Assembleia — «uma coisa razoável, uma enumeração exaustiva de acontecimentos, mas uma coisa sem rasgo, sem imaginação», declarou.

Mesmo assim, António Guterres deu-lhe um «suficiente mais», o equivalente a um «13».

Por sua vez, o dirigente do CDS Adriano Moreira sublinhou a «dignidade com que a presidência foi exercida» nos últimos seis meses.

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da Lotaria Nacional de ontem, no valor de cem mil contos, coube ao número 59.637, informou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O 2.º prémio (dez mil contos) foi atribuído ao número 36.271 e o terceiro (três mil contos) coube ao número 21.953.

Dois irmãos violaram a ex-namorada do pai

A Polícia Judiciária de Lisboa concluiu e remeteu ao DIAP um processo-crime de violação de uma mulher sequestrada e violada em Março pelos dois filhos do seu ex-namorado, soube ontem a agência Lusa de fonte policial.

A fonte acrescentou que o processo, iniciado no dia seguinte à violação, quando da participação, foi agora enviado para o Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP), com proposta de acusação, encontrando-se a aguardar a decisão do juiz e «outras medidas tidas como convenientes».

A violação da mulher, de 26 anos, ocorreu no interior de uma viatura estacionada, para o efeito, no Poço do Bispo, em Lisboa. Os alegados violadores, dois irmãos de 22 e 28 anos, respectivamente, atraíram a vítima que, durante quatro anos, fora namorada do pai de ambos, «sob o pretexto de precisarem urgentemente de falar com ela».

Depois de terem conseguido que ela entrasse para o automóvel, os dois irmãos percorreram várias artérias em Sacavém à procura de um lugar para perpetrar o crime, acabando por escolher um local isolado no Poço do Bispo.

No local escolhido, os dois irmãos ameaçaram-na de morte com uma faca de matar, tendo, de seguida consumado a violação e abandonado a vítima.

Caça à baleia vai recomeçar

As nações que integram a Comissão Internacional de Caça à Baleia acordaram ontem em recomeçar a captura comercial de alguns tipos deste cetáceo no Hemisfério Sul e no Atlântico Norte.

O acordo foi alcançado com 16 votos favoráveis contra um e 11 abstenções. Não participaram na reunião 10 dos 38 membros da Comissão.

Com esta decisão, que levanta a moratória sobre a caça à baleia, a comissão conseguiu impedir a sua própria dissolução. Alguns dos países membros tinham ameaçado abandoná-la, à semelhança da Islândia, se não fosse autorizado o recomeço da caça proibida desde 1986.

Logo no primeiro dia da reunião a Noruega fizera saber que recomeçaria, de forma unilateral, a pesca de alguns tipos de baleia, ignorando a moratória existente.

Guterres exige remodelação

O líder socialista, António Guterres, afirmou ontem, na Assembleia da República, que «os erros graves da política económica e as insuficiências da acção governativa exigem uma remodelação governamental».

António Guterres defendeu mesmo a necessidade de «uma remodelação extensa, das Finanças ao Ambiente, sem esquecer naturalmente a Cultura».

De acordo com o secretário-geral do PS, o fim da presidência portuguesa da Comunidade Europeia «retira qualquer impedimento» a que se proceda a uma remodelação do executivo.

Num discurso de 12 páginas, metade das quais dedicadas a Maastricht, o

líder socialista considerou estar-se «perante uma política económica verdadeiramente suicida», em que «andam todos a trabalhar para os banhos».

«Ao sacrificar os interesses da economia nacional aos objectivos de calendário eleitoral do PSD, o primeiro-ministro optou por um caminho, cujo resultado foi a asfixia da economia real e de grande parte das empresas portuguesas», sublinhou.

Segundo António Guterres, «para compensar o eleitoralismo e evitar a derapagem excessiva da inflação escolheram-se as empresas para vítimas», e «sobrevaleu-se o escudo acima de tudo, o que é razoável».

O secretário-geral do PS reafirmou, por outro lado, a posição oficial do seu partido contra a realização de um referendo sobre Maastricht.

No entanto, admitiu a realização de um referendo sobre a temática europeia.

«O PS está aberto a encerrar, em momento oportuno, um projecto de consulta popular feita sobre temática europeia, nos termos constitucionais», disse ainda António Guterres.

18.º ANIVERSÁRIO DO CDS



Festa na Quinta "Aldeia do Monte" (acima do Hospital)

19 de Julho (domingo) - 12 horas

- Atracções musicais
- Arraial madeirense
- Participação do Presidente do Partido e de toda a Comissão Política Nacional

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL

1992 Junho 4



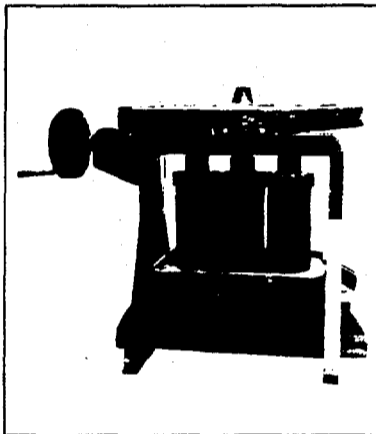
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto



Mel-de-cana... que delícia!

Quem não gosta de mel-de-cana docinho... de um sonho bem regadinho com aquele líquido castanho/dourado! Todos gostam, claro, e porque falamos de mel-de-cana, já agora uma pergunta... de onde vem este mel?



Da cana-de-açúcar... claro, todos sabem! Mas agora uma outra pergunta que parece nada ter a ver com cana-de-açúcar... quem sabe a razão por que se chama Trapiche, ao bairro do mesmo nome ali em Santo António? Pois então olhem para a fotografia de hoje... É um velho, muito velho, tão velho aparelho que se trata do primeiro engenho de trituração de cana-de-açúcar feito na Madeira... e este estranho aparelho chamava-se... Trapiche e certamente porque, naquela zona da cidade havia um trapiche muito conhecido... o nome ficou, com direito a bairro!

Trapiche, mais um velho aparelho que faz parte da História da Madeira... das suas Pedras do Passado que devemos respeitar! E a propósito... agora que estás de férias podias fazer uma visitinha aos nossos Museus... talvez lá encontres coisas que nunca pensaste que existissem!

Quem nasce, nasce livre...

Certamente que a maior parte de vocês já foi ao Santo da Serra e já viu, lá no Parque, os cangurus. Pois bem, acontece que, actualmente, só lá existe um. Os outros morreram e o que existe é um dos nascidos ali, que, neste momento, vive triste e só! Os seus pais foram trazidos da Austrália e, quando nasceu, o pequenino canguru até teve direito a notícia na Imprensa e Rádio. Mas agora os cangurus do Santo já não são notícia... Foram esquecidos, como, talvez os pais do pequenino que resta, tenham esquecido, antes de morrer, a sua terra, a Austrália de grandes planícies onde eles corriam livres, livres e felizes. O pequenino, esse nem sabe o que isso é. Nunca viu uma planície!

Foi muito bonito ter ali cangurus para os turistas verem. Só que, quem os trouxe, esqueceu que a Natureza tem regras e tirar, do lugar onde nascem em liberdade, animais como o canguru, para os fechar num espaço entre redes é matar a Natureza. Foi isso que fizeram com o casal de cangurus que vivia no Santo da Serra.



NÃO DEITES LIXO NAS LEVADAS NEM NAS RIBEIRAS. NELAS CORRE O MAIS PRECIOSO DOS LÍQUIDOS: A ÁGUA. ELA DÁ VIDA AO NOSSO PLANETA.

Roda-pé

Vamos falar baixinho, para que ninguém nos oiça, mas ainda assim não vá o diabo tecê-las e um fulano fica "queimado". As paredes também têm ouvidos e todo o cuidado pode ser pouco.

Com este Verão a apertar de calor, só nos apetece um mergulho no mar. Mas uma pessoa tem de pensar duas vezes antes de se decidir.

Esta precaução não tem nada a ver com eventuais receios de poluição das águas do mar. Se dizem que elas estão clarinhas é porque é verdade. E não vale a pena a Malta ser teimosa, porque isso é falta de educação.

Mas para quem fica com a pulga atrás da orelha e torce o nariz desconfiado sobre se as águas estão ou não sujas, o remédio é substituir o mergulho no mar por um banho nas serras, debaixo das esplendorosas cachoeiras que o dr. Raimundo Quintal teve a pachorra de nos mostrar no seu novo programa, Levadas. É bem mais seguro.

Concurso Manel — Rádio Girão

Venha a grande festa!

(Página 4)





Filipa Camacho Rodrigues



Cristina José Campos Marques



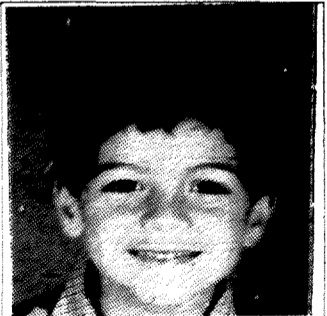
Nuno Miguel Nóbrega Bastão



Marco Pedro Nóbrega Nunes



Amaro José Ferreira Canha



Luís Filipe Barros Guita



Vítor Hugo Fernandes Nóbrega



Carla Patrícia Caires Jesus



Paulo Renato Nóbrega Camacho



Ana Cristina Mendonça Góis



Elisabete Rubina S. Santos



Mónica Isabel Gomes Rodrigues



Vânia Darlene Pestana Rodrigues



Ana Jacinta Ascensão de Sousa



Tânia Maria Pereira Mendonça



Bruno Luís Vítor Vieira

DIA 04/07

Cristina José Campos Marques, Mónica Isabel G. Rodrigues, José Luís Moniz Caires, José Agostinho Andrade de Freitas, José Duarte Gonçalves Spínola, Tânia Regina Ribeiro Santos.

DIA 05/07

Rita José Câmara Gordinho, Duarte Rúben Rodrigues Silva, Sofia Laura Mendonça Macedo, Joana das Neves Mendes, Duarte Filipe Teixeira Gomes Serrão, Bruno Miguel Meneses Cabral, Raquel Freitas de Jesus Galvão da Silva, João Maria Couto Neves, Neuza Sofia Freitas Correia, Paulo Cristiano Paulino Camacho, Cristina Isabel Vogado Martins.

DIA 06/07

Sofia Alexandra G. Rodrigues, Flávio Marcelo R.

Rodrigues, Filipe Clemente Sousa Pereira, Celso de Jesus da Silva, Raquel Alexandra Pereira Cunha, Andreia Patrícia Correia Furtado, Nuno Luís Jardim Aguiar, Eduardo José Sardinha Ponte, Vânia Darlene Pestana Rodrigues, Carla Patrícia Caires Jesus, José António Andrade de Freitas, Cristina Raquel Camacho Marques, Mónica Alexandra Pereira Silva, Vanessa David Fernandes Andrade, Nuno José Castro Viveiros.

DIA 07/07

Filipe Daniel Mendonça Franco, Bruno Luís Vítor Vieira, Isabel Luísa Ornelas V. Gouveia Alves, Sílvio Dinarte Olim Carvalho, Rita Mafalda Vera Cruz Pinto Barros, Filipa Camacho Rodrigues, Rui Edgar Ferreira Gomes, Vítor Miguel Silva Góis, Sandra

Pereira de Barros, Sílvio Dinarte G. Carvalho, Diva Raquel R. Fernandes, Ana Rubina Freitas dos Santos, Ana Jacinta Ascensão Sousa, Sandro Neves Vieira, Elisabete Rubina S. Santos, Fábio Filipe Aguiar Pontes, Ricardo Nuno Abreu Rodrigues.

DIA 08/07

Maria Delfina Gonçalves da Côrte, Luís Filipe Barros Guita, Marco Paulo Aveiro Fernandes, Teresa S. C. Oliveira Costa, Duarte Nuno Marques, Merícia Noémia de Jesus F., Hugo Artur Ponte Brás, Carlos André Faria Rodrigues, Nuno Miguel Diogo da Silva Vieira.

DIA 09/07

António José Jardim Branco, Ana Filipa Mendes Petito, Marlene Conceição Ferreira,

Joana Patrícia Rodrigues Abreu, Carolina Couto Neves, Catarina Isabel Faria de Jesus, Susana Marlene dos Santos da Silva, Cláudia Regina de Freitas Dias, Marco Pedro Nóbrega Nunes, Sofia Mafalda V. R. Vasconcelos, Paulo Renato Nóbrega Camacho.

DIA 10/07

Nuno Duarte Andrade Viveiros, Carina Martins Nunes, Fábio Cristiano Castro Figueira, Valter Diogo Freitas Dias, Hélder Luís Vieira da Silva, Maria José Azevedo de Freitas, Hélder Rubino de Freitas Nunes, Isalina Paula Vieira Ferreira, Fábio Edgar Pereira Fernandes, Carla Laurinda A. Almeida, Amaro José Ferreira Canha, Aécio Martins Anjo.

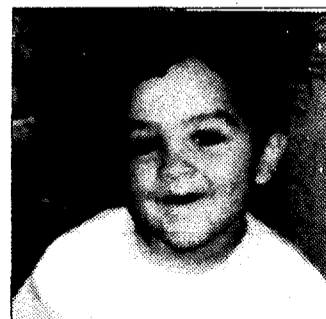
MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

Envia rápido para receberes
o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:
Morada:
Nascido (a) no dia: mês: ano:
Escola onde estudas:
Classe que frequentas:

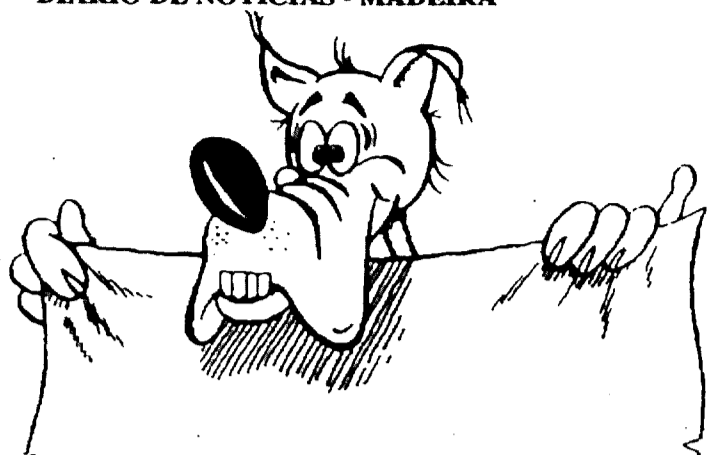


Valter Diogo Freitas Dias



Mónica Alexandra Pereira Silva

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA



Meu Bicho, Meu Amigo

Manuela Homem

Um cavalo no circo

Olá a todos!

Cá estou eu, novamente para vos contar mais uma história. Desta vez é sobre um animal muito inteligente, corajoso e perspicaz, é o CAVALO.

Foi num parque de diversões que tudo aconteceu...

Havia de tudo. Desde os aviões aos carrinhos eléctricos, comboio fantasma, sardinhas, algodão doce e pipocas de todas as cores. De tudo um pouco para todos os gostos.

No centro deste enorme parque existia uma tenda muito grande, multicolorida. O Circo!

À entrada estava um homem que gritava:

É entrar! É entrar!

Meus senhores e minhas senhoras, meninos e meninas.

É entrar! É entrar!

O Francisco meteu a mão no bolso e encontrou algumas moedas, não resistiu e, dirigindo-se ao homem que se encontrava à entrada, perguntou:

— Isto, chega? E estendeu-lhe a mão cheia de moedas.

— Entra lá... Disse o homem, sorrindo.

Os olhos do Francisco brilhavam de alegria, eram balões por todo o lado, amarelos, verdes, encarnados, azuis, etc...

A meio de muita gente que aguardava sentada o início do espectáculo, circulava um palhaço

engraçadíssimo, a vender rebuçados, caramelos e chocolates.

O espectáculo estava quase a começar. Com muito custo, o Francisco conseguira sentar-se na primeira fila.

Entre muitos números, desde o mágico, ao domador de feras e equilibristas aquilo que o Francisco mais gostou foram os CAVALOS.

Era um grupo de seis lindos cavalos que, durante alguns minutos procuraram mostrar algumas das suas habilidades. Vinham vestidos com lindas túnicas e na cabeça um chapéu de plumas. Que maravilha! Exclamava o Francisco.

O espectáculo acabou. O Francisco sentado na cadeira, deixou toda a gente sair. E, devagarinho escorregou na cadeira até desaparecer completamente, ficando assim escondido e, ninguém desse pela sua presença.

— Quem me dera poder ver de perto os CAVALOS! — pensava o menino.

Mas entretanto surgiram os homens do circo, que começaram a limpar, as embalagens dos gelados, os papéis de rebuçados espalhados pelo chão. As vozes dos homens aproximavam-se cada vez mais do lugar onde se encontrava escondido o Francisco... E...

Daqui a duas semanas vão saber como vai o Francisco resolver esta situação.

Até lá, fiquem à espera.

Um beijinho muito grande...

CONTOS FANTÁSTICOS

Rui Gonçalves da Silva

O limoeiro

Há quem saiba falar com as árvores e com as plantas. É um diálogo feito de sussurros, olhares, pequenos gestos, silêncios, formas mágicas de entendimento.

As flores conhecem quem as estima, quem as trata com carinho. Sentem, como seres vivos que são. As árvores também. São seres que crescem, têm a sua maneira de sentir e quando dão frutos, é um modo de serem felizes, dando-nos um pouco de si.

Um jardim, um pomar, uma floresta, não são só flores e árvores são pequenas histórias, são segredos, são sinais e vozes para quem sabe escutar.

Havia um jardineiro, dessas pessoas especiais, que têm a sensibilidade de entender e falar com as plantas e as árvores, desses que gostam muito do que fazem e tratam todo o jardim, como se estivessem no céu a plantar estrelas. E falam com as flores e as árvores como se estas fossem companheiras e amigas de carne e osso, embora saibam que elas não respondem com palavras, mas em pequenos, muito pequenos gestos, que só quem sente, pode entender.

Este jardineiro tinha a seu cuidado, entre outras plantas, uma linda e frondosa laranjeira. Era a sua menina bonita, uma espécie de filha de quem gostava muito.

Tratava dela com mil e um cuidados, com todo o carinho e delicadeza que se pode imaginar. Regava, tratava das folhas, limpava a terra em redor, adubava, dava remédios para evitar as doenças e os insectos, e sempre em cada gesto, uma ternura e uma palavra amiga.

De manhã dava-lhe os bons-dias, perguntava-lhe se tinha dormido bem e à noite acenava da janela desejando-lhe boa-noite. Pelo dia, sempre que estava junto dela, falava-lhe um pouco de tudo, até das suas tristezas e alegrias e quem o visse e não compreendesse, diria

que estava a falar sozinho e chamar-lhe-iam doido. Mas não se importava, as coisas do coração não se explicam e quem não sente, nunca pode compreender estas magias.

A laranjeira contente, respondia-lhe, mexendo os seus ramos e as folhas agitavam-se como se fosse apenas o vento a passar. Sentia-se bem e crescia feliz, com o seu corpo lindo e os seus ramos de folhas perfumadas.

Quando dava frutos, as suas laranjas eram das melhores e mais saborosas e todos se admiravam de tanta doçura e gosto. O jardineiro contente, não se cansava de lhe gabar os frutos e dizia-lhe: «Neste Mundo não há laranjas como as tuas» e a laranjeira agitava-se de alegria, como se por ali passasse um vendaval.

Foram anos assim, desta compreensão e entendimento.

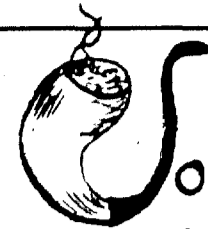
Mas o jardineiro fez-se velho e um dia morreu.

O novo jardineiro era diferente, dado a poucas palavras e nenhuma atenção, mas resmungão e sem qualquer carinho para as suas plantas.

E aquele jardim e aquele pomar, já não eram tão bonitos, e quem mais sentiu a mudança foi a laranjeira, que começou a ficar triste, as folhas a secar e já não dava sequer os frutos tão saborosos, pois perdera a vontade de viver.

Pela noite era maior a tristeza e de manhã, ainda se viam as lágrimas, disfarçadas em gotas de orvalho.

A pouco e pouco a laranjeira ia mudando, sempre com a mesma tristeza e assim, com os tempos, em vez de laranjas doces, cresceram frutos amargos, amarelados. Transformara-se num limoeiro e dava limões com o sabor da sua imensa tristeza e da saudade do seu velho amigo jardineiro.



Octaviano Correia

Jou contar...
e foi assim...

S de Sapo

O Sapo Sapão
é um grande comilão

O Sapo Sapinho
come pouquinho

O Sapo Sapinho
vive num raminho

O Sapo Sapão
não vive ali não

O Sapo Sapão
adora comer pão

O Sapo Sapinho
prefere um bolinho

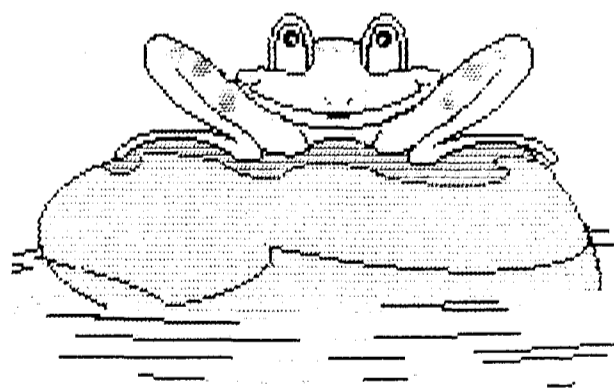
O Sapo Sapinho
canta baixinho

O Sapo Sapão
tem um vozeirão

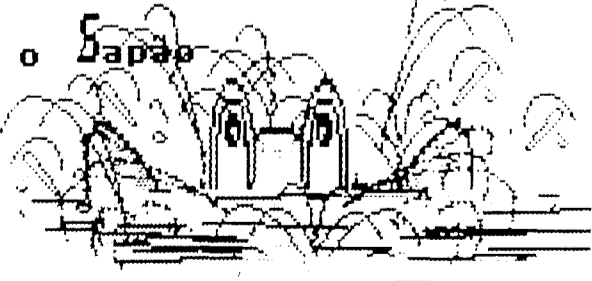
O Sapo Sapão

mais o Sapo Sapinho
São dois bons amigos
que vivem

num laguinho



Sempre que o Sapinho
dá um Saltinho



O Sapão
dá um
Trambolhão...

L.C. (ao computador)

* Escritor

DN e RDP com o Manel/Girassol, foram apoiados por:

MUNDO DA ESPERANÇA
HIPERMERCADO LIDO SOL
ATLANTILIVRO

RDP/MADEIRA
DIÁRIO NOTÍCIAS
COCA-COLA

MONTEPIO GERAL
MILUPA
FUNDAÇÃO BERARDO

O Montepio Geral oferece semanalmente uma conta-poupança no valor de 10.000\$00. No final será atribuída à MELHOR FRASE UMA CONTA-POUPANÇA NO VALOR DE 60.000\$00.

A felicidade da Joana

A Joana não cabia em si de contente quando veio ao Diário mostrar as fotos da sua Primeira Comunhão. E não era caso para menos.

Ela é de uma meiguice cativante e, então, vestida de branco, deixa uma pessoa pelo beicinho. Não é por acaso que é uma das sócias do Clube que mais o frequenta. E como tem uma educação fina, nunca se esquece de subir ao primeiro andar do Diário para dar o beijinho da ordem.

O que desejamos para ti, amiguinha Joana, é que o tempo te sorria sempre. Que cresças e tenhas uma



grande montanha de sorte e um mar de alegrias. E não te esqueças nessa felicidade dos outros. Como costumás fazer hoje. Parabéns pela tua Primeira Comunhão.

Ainda há quem se lembre delas

Mais vale tarde do que nunca. E trazer a público as coisas feitas com carinho, para as crianças, é assunto sempre actualizado.

O Sílvio Lamim Viegas é um altruísta de primeira água. É um autêntico amigo das crianças e desdobra-se em esforços para conseguir o melhor que pode para as menos afortunadas.

Em Junho, na Aldeia Turística do Monte, ele juntou 350 amiguinhos que vivem nas barracas da cidade e ofereceu-lhes um

espectáculo de variedades bem arrumadinho: folclore, danças rítmicas, canções, tuna de bandolins e um ventríloquo.

Mas como só a música não enche barriga, vai daí conseguiu uma tonelada de produtos alimentares, como por exemplo, três mil bolos, outros tantos iogurtes, dois mil refrigerantes, sandes, bombons e gelados.

Sozinho, ele meteu ombros a tudo isto. Pediu para omitirmos o seu nome.



Desculpa por não res- peitarmos esse teu desejo. Mas quem faz uma obra

destas não pode passar despercebido. A Malta também concorda, claro.

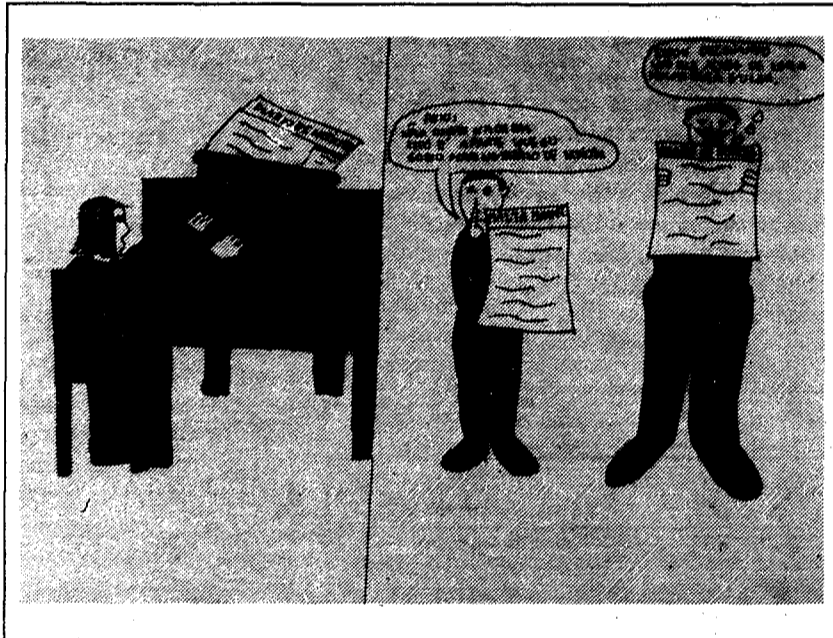
Concurso Manel-Rádio Girão

Venha a grande festa!

Podem tirar o cavalinho da chuva que neste concurso não há qualquer tipo de batota. Se a Carolina Castro Abreu volta a ganhar um prémio esta semana, só prova que ela desenha que se farta e que melhor percebe a mensagem do tema sugerido.

Para além do desenho que publicamos esta semana, ela mandou para o concurso outros dois. A escolha até foi bastante difícil. E se ela merece, pois que vença.

Esclarecidos neste ponto, vamos ao resto. O Nuno António Rodrigues, é outro



Carolina Castro Andrade Pinto Abreu - 11 anos

dos eleitos. Vai levar o tal relógio de pulso, oferecido pelo Luciano's. É uma excelente prenda.

A Carolina contenta-se, naturalmente, com o skate.

Um bom prémio para quem, de facto, tem dedicado muita atenção a esta ini-

ciativa da Rádio Girão, programa Música, Ponto e Vírgula, e do Diário de Notícias através da Malta do Manel.

Com estes dois eleitos, chegámos ao fim do concurso. Agora vamos preparar a grande festa. A data

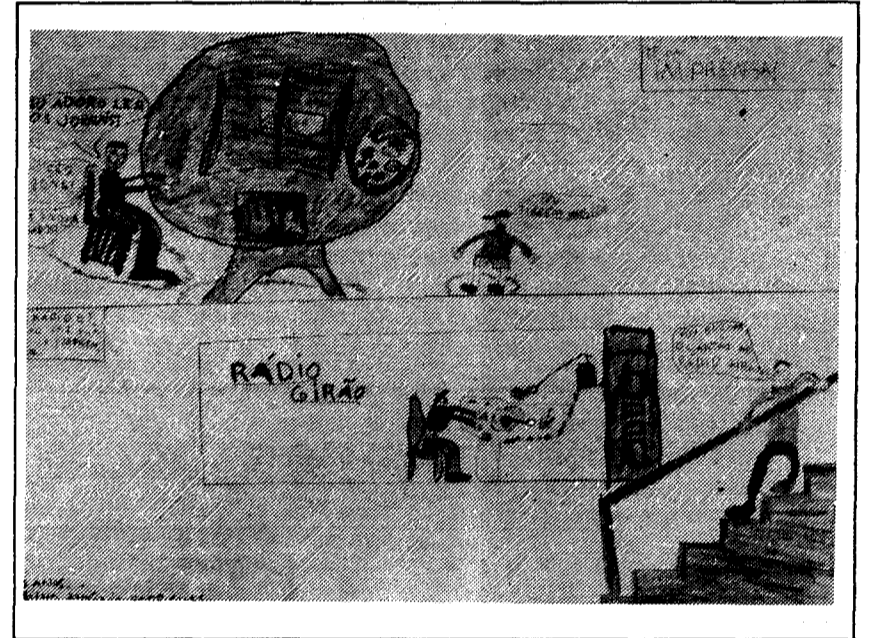
deverá ser, em princípio, a 18 de Julho. Como sabem, todos os vencedores de cada semana devem estar presentes. Para além do ambiente de convívio e do lanche, está projectado um concurso de desenho entre vocês, para atribuímos a

máquina fotográfica, a aparelhagem de som e os outros grandes prémios.

Para que a festa seja mais digna, vamos convidar algumas figuras do Governo. É nosso desejo que o senhor secretário da Educação conviva connosco,

bem como a senhora directora dos Assuntos Culturais e ainda responsáveis pelo DN e pela Rádio Girão.

Ainda não completamos a nossa missão, mas fica bonito agradecermos, desde já, o apoio de todas as firmas.



Nuno António Rodrigues - 8 anos

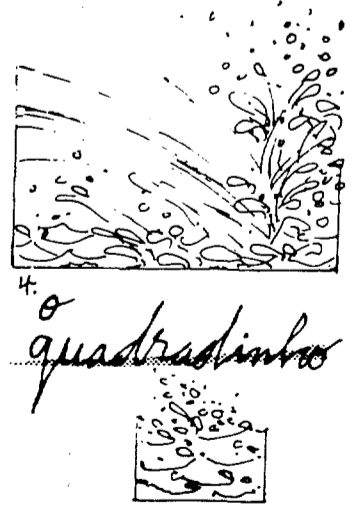
BILHETE POSTAL

«A palavra quinta tem entre nós uma significação especial que notavelmente a distingue do sentido em que é tomada em Portugal Continental.»

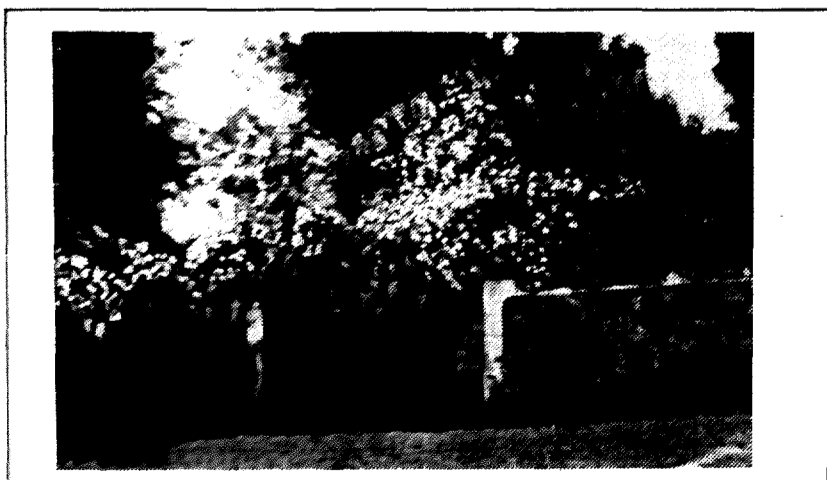
Entre todas as quintas que proliferavam na nossa terra, a chamada Quinta do Palheiro é a mais importante. Destaque ainda para a Quinta do Monte, onde viveu e morreu o Imperador da Áustria, a antiga Quinta Lambert, hoje chamada Quinta Vigia, residência oficial do presidente do Governo Regional, e muitas outras.

O andar dos tempos e a construção desenfreada que se tem feito nesta cidade, acabaram por destruir muitas delas. Destaque neste caso para a formosa Quinta Deão que se situava no princípio do Caminho D. João e que a incúria e a ausência de sensibilidade permitiram que fosse construída em seu lugar uma autêntica floresta de cimento.

A. P. A.



1992 - JULHO - 4 ANTONIO



Concurso Manel/Rádio Girão, com o patrocínio esta semana de:

LUCIANO'S — OURIVESARIA, PRONTO A VESTIR E SAPATARIA,
Câmara de Lobos RELÓGIOS DE PULSO

LOJAS SATÉLITE - ELECTRODOMÉSTICOS, Est.ª de Câmara de Lobos
UMA VIDEO-CASSETE de banda desenhada

A grande festa final decorrerá no RESTAURANTE VARANDA SOL • Colaboram ainda: Padarla Aripan, com todas as guloseimas, a Néctar, com as bebidas e as Lojas Satélite — uma aparelhagem de som - Holocausto, som para a sala.